instituto politécnico de leiria
relatório de actividades
2009

IPL
instituto politécnico
de leiria

IPL

instituto politécnico de leiria

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES | 2009

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 11

I. NOTA INTRODUTÓRIA 13

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS 13
I.2. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO 14
I.3. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL 16
I.4. POSICIONAMENTO DO IPL NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS 20
I.5. ENQUADRAMENTO DO IPL NA REGIÃO 21
I.6. IPL – DESTAQUES DE 2009 22
I.7. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO 24
I.7.1. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS 24
I.7.2. APRESENTAÇÃO DO IPL 26
I.7.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 29
I.7.4. ÓRGÃOS 30
I.7.5. ASSOCIAÇÕES 31
I.7.6. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA 31
I.8. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS 32
I.9. DIFICULDADES SURGIDAS 34

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS 37

II.1. ENSINO E FORMAÇÃO 37
II.1.1. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO 40
II.1.2. UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO 45
II.1.2.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA 45
II.1.2.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA 47
II.1.2.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS 50
II.1.3. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS 52
II.1.4. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE 55
II.1.5. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO 58
II.1.6. PROCESSO DE BOLONHA 60
II.1.7. ESTUDANTES DE FORMAÇÃO INICIAL 61
II.1.7.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 61
II.1.7.2. PROVAS M23 62
II.1.7.3. ESTUDANTES INSCRITOS 63
II.1.7.4. DIPLOMADOS 64
II.1.7.5. MOBILIDADE DE ESTUDANTES 65
II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO 74
II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS 75
II.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO 78
II.2.3. PROJECTOS DO IPL 82

II.2.4. OUTRAS INICIATIVAS 87
II.2.5. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO 87
II.3. PROMOÇÃO DA TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO 88
II.3.1. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 88
II.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 92
II.4.1. PLANEAMENTO E GESTÃO 95
II.4.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS 95
II.4.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS 96
II.4.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS 97
II.4.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO 99
II.4.6. SERVIÇOS FINANCEIROS 102
II.4.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO 102
II.5. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS 104
II.5.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL 105
II.5.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO-ALVO 110
II.5.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA 111
II.5.4. PUBLICAÇÕES 112
II.6. RELAÇÕES EXTERNAS 113
II.6.1. LIGAÇÕES À COMUNIDADE 115
II.6.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO 116
II.6.3. COOPERAÇÃO NACIONAL 119
II.6.4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 119
II.6.4.1. ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS 119
II.6.4.2. COOPERAÇÃO COM A CPLP 119
II.6.4.3. MOBILIDADE INTERNACIONAL 121
II.6.4.3.1. INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES 121
II.6.4.3.2. INTERCÂMBIO DE PESSOAL (DOCENTE E NÃO DOCENTE) 122
II.7. INFRA-ESTRUTURAS 124
II.7.1. LOCALIZAÇÃO DOS CAMPUS 127
II.7.2. OBRAS E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS – ADJUDICADAS 127
II.7.3. EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES DIVERSAS 127
II.7.4. EQUIPAMENTOS 128
II.7.5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO 129
II.8. RECURSOS 130
II.8.1. RECURSOS HUMANOS 130
II.8.1.1. PESSOAL DOCENTE 135
II.8.1.1.1. CARACTERIZAÇÃO 135
II.8.1.1.2. FORMAÇÃO DE DOCENTES 137
II.8.1.1.3. RÁCIOS ESTUDANTES/DOCENTES E ESTUDANTES/DOCENTES ETI 138
II.8.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE 138
II.8.1.2.1. CARACTERIZAÇÃO 138
II.8.1.2.2. FORMAÇÃO DE NÃO DOCENTES 140
II.8.1.2.3. RÁCIO ESTUDANTES/NÃO DOCENTES 140
II.8.2. RECURSOS FINANCEIROS 140
II.8.2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO 141
II.8.2.2. ORÇAMENTO DE ESTADO 142

II.8.2.3. SALDOS DE GERÊNCIA 143
II.8.2.4. EXECUÇÃO DA RECEITA 144
II.8.2.4.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 144
II.8.2.4.2. INVESTIMENTOS DO PLANO 145
II.8.2.5. EXECUÇÃO DA DESPESA 147
II.8.2.5.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 147
II.8.2.5.2. INVESTIMENTOS DO PLANO 148

III. AVALIAÇÃO FINAL 149

ANEXOS 153

ANEXO 1: ESTRUTURA ORGÂNICA 155
ANEXO 2: ASSOCIAÇÕES 157
ANEXO 3: LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA 159
ANEXO 4: LICENCIATURAS E OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS 165
ANEXO 5: MESTRADOS 170
ANEXO 6: PÓS-GRADUAÇÕES 172
ANEXO 7: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA 173
ANEXO 8: CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2009/2010 175
ANEXO 9: INSCRITOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2009/2010, POR ANO CURRICULAR 178
ANEXO 10: DIPLOMADOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2008/2009 180
ANEXO 11: BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO 182
ANEXO 12: SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO 184
ANEXO 13: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2009 186
ANEXO 14: OBRAS ADJUDICADAS 193
ANEXO 15: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 195

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO IPL – DESPACHO NORMATIVO N.º 35/2008 29

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS – PORTUGAL 14
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR TIPO DE TUTELA E DE ENSINO 16
QUADRO 3 – RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO – 1.ª FASE 17
QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR TIPO DE TUTELA E DE ENSINO 17
QUADRO 5 – TOTAL DE INSCRITOS EM INSTITUTOS POLITÉCNICOS PÚBLICOS 20
QUADRO 6 – TOTAL DE INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR NO DISTRITO DE LEIRIA 22
QUADRO 7 – NÚMERO DE REUNIÕES EFECTUADAS PELOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO IPL EM 2009 30
QUADRO 8 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 1 37
QUADRO 9 – ACTIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO IPL – BALANÇO DO ANO DE 2009 38
QUADRO 10 – MESTRADOS PRÓPRIOS APROVADOS PELO MCTES EM 2009 42
QUADRO 11 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DA UED EM 2009 45
QUADRO 12 – FORMAÇÃO DESENVOLVIDA PELA UED EM 2009 46
QUADRO 13 – FORMAÇÃO CONTÍNUA REALIZADA PELO IPL EM 2009 51
QUADRO 14 – CURSO PREPARATÓRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2008/2009 – RESULTADO GLOBAL 53
QUADRO 15 – BREVE RESUMO DA ACTIVIDADE DO CNO EM 2009 54
QUADRO 16 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO SAPE EM 2008/2009 56
QUADRO 17 – WORKSHOPS PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES, DESENVOLVIDOS PELO SAPE, EM 2008/2009 57
QUADRO 18 – NÚMERO DE LICENCIATURAS OFERECIDAS, POR ESCOLA 61
QUADRO 19 – PROVAS M23 – RESULTADOS DE 2009 63
QUADRO 20 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA FORMAÇÃO INICIAL 63
QUADRO 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NA FORMAÇÃO INICIAL 64
QUADRO 22 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LLP/ESTÁGIOS ERASMUS 68
QUADRO 23 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LLP/ERASMUS 68
QUADRO 24 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DE PROTOCOLOS BILATERAIS 71
QUADRO 25 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LEONARDO DA VINCI 72
QUADRO 26 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES QUE FREQUENTARAM O EILC 72
QUADRO 27 – CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS ORGANIZADO PELO IPL EM 2009 73
QUADRO 28 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 2 74
QUADRO 29 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO INDEA EM 2009 75
QUADRO 30 – ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ORGANIZADAS PELO CDRSP EM 2009 80
QUADRO 31 – PROJECTOS CANDIDATADOS PELO GABINETE DE PROJECTOS EM 2009 82
QUADRO 32 – PROJECTOS ACOMPANHADOS PELO GABINETE DE PROJECTOS EM 2009 84
QUADRO 33 – PROJECTOS APROVADOS NO CONCURSO INTERNO DO IPL 86
QUADRO 34 – OUTRAS INICIATIVAS DE I&D – BALANÇO DE 2009 87
QUADRO 35 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO CTC EM 2009 89
QUADRO 36 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 3 93
QUADRO 37 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DE PLANEAMENTO E GESTÃO EM 2009 95
QUADRO 38 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS EM 2009 96
QUADRO 39 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS EM 2009 97
QUADRO 40 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS EM 2009 98
QUADRO 41 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO EM 2009 100
QUADRO 42 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS EM 2009 102
QUADRO 43 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO EM 2009 103
QUADRO 44 – NÚMERO DE AUDITORIAS REALIZADAS PELO GACI NO ÂMBITO DO CONTROLO INTERNO 103
QUADRO 45 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 4 105
QUADRO 46 – EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL – BALANÇO DE 2009 106
QUADRO 47 – BALANÇO DO FITEC 107

QUADRO 48 – EVENTOS PROMOVIDOS PELO IPL, EM PARCERIA OU PROMOVIDOS PELAS SUAS UNIDADES ORGÂNICAS, EM QUE O GIC COLABOROU 108
QUADRO 49 – FEIRAS E EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS EM QUE O IPL PARTICIPOU EM 2009 110
QUADRO 50 – ACTIVIDADES DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA PROMOVIDAS EM 2009 111
QUADRO 51 – LINHA EDITORIAL DO IPL (PERIÓDICA E NÃO PERIÓDICA) – BALANÇO DE 2009 113
QUADRO 52 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 5 114
QUADRO 53 – INDICADORES SOBRE A BOLSA DE EMPREGO IPL 116
QUADRO 54 – EVENTOS ASSOCIADOS À BOLSA DE EMPREGO OCORRIDOS EM 2009 117
QUADRO 55 – MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS PARA MISSÕES DE ENSINO *OUTGOING* – 2008/2009 122
QUADRO 56 – MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS PARA MISSÕES DE ENSINO *INCOMING* – 2008/2009 122
QUADRO 57 – MOBILIDADE DE PESSOAL (DOCENTE E NÃO DOCENTE) PARA FORMAÇÃO *OUTGOING* – 2008/2009 123
QUADRO 58 – INTERCÂMBIO DE DOCENTES AO ABRIGO DO PROTOCOLOS CELEBRADOS COM O BRASIL – 2009 124
QUADRO 59 – MOBILIDADE AO ABRIGO DAS VISITAS PREPARATÓRIAS – 2009 124
QUADRO 60 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 6 125
QUADRO 61 – OBRAS ADJUDICADAS E/OU CONCLUÍDAS NO ÂMBITO DO PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 126
QUADRO 62 – LOCALIZAÇÃO DOS *CAMPI* DO IPL 127
QUADRO 63 – DESPESA REALIZADA COM EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES DIVERSAS EM 2009 128
QUADRO 64 – DESPESA REALIZADA COM EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS EM 2009 128
QUADRO 65 – CONSULTAS REALIZADAS NO ÂMBITO DA MEDICINA NO TRABALHO EM 2009 130
QUADRO 66 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 7 131
QUADRO 67 – CORPO DOCENTE, POR CATEGORIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 135
QUADRO 68 – ESTRUTURA DE QUALIFICAÇÕES DO CORPO DOCENTE, A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 136
QUADRO 69 – DOCENTES EM FORMAÇÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 137
QUADRO 70 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR DOCENTE, A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 138
QUADRO 71 – PESSOAL NÃO DOCENTE DO IPL, POR CARREIRA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 138
QUADRO 72 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÃO DOCENTE, A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 140
QUADRO 73 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 8 140
QUADRO 74 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – ORÇAMENTO DE ESTADO – DOTAÇÃO INICIAL 143
QUADRO 75 – SALDOS DE GERÊNCIA 143
QUADRO 76 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 2009 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA – SEM INTEGRAÇÃO DE SALDOS DO ANO ANTERIOR 144
QUADRO 77 – INVESTIMENTOS DO PLANO 2009 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA – SEM INTEGRAÇÃO DE SALDOS DO ANO ANTERIOR 145
QUADRO 78 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 2009 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA 147
QUADRO 79 – INVESTIMENTOS DO PLANO 2009 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA 148
QUADRO 80 – MAPA SÍNTESE DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES | 2009 149

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS EM CET DO IPL (DADOS A 31 DE DEZEMBRO) 49
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES DE FORMAÇÃO INICIAL 64
GRÁFICO 3 – NÚMERO DE DIPLOMADOS EM 2008/2009, POR GÉNERO 65
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES ENVIADOS E RECEBIDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA LLP/ERASMUS 69
GRÁFICO 5 – PAÍSES DE DESTINO DOS ESTUDANTES ERASMUS DO IPL, EM 2009/2010 69
GRÁFICO 6 – PAÍSES DE ORIGEM DOS ESTUDANTES ERASMUS NO IPL, EM 2009/2010 70
GRÁFICO 7 – NÚMERO DE INVENÇÕES – VIA NACIONAL – ANO 2009 91
GRÁFICO 8 – NÚMERO DE PEDIDOS ENTRADOS NA DSRH EM 2009 134
GRÁFICO 9 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 136
GRÁFICO 10 – ESTRUTURA DA RECEITA 2009 POR FONTE DE FINANCIAMENTO 145
GRÁFICO 11 – ESTRUTURA DA DESPESA 2009 POR FONTE DE FINANCIAMENTO 148

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A economia portuguesa foi, desde finais de 2008 e durante o ano de 2009, fortemente afectada pela crise financeira e económica mundial;
2. No ensino superior, em 2009 há a destacar os seguintes desenvolvimentos: as Instituições de Ensino Superior (IES) debateram-se com inúmeros processos eleitorais, na sequência do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES); a aprovação do novo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) e do Título de Especialista; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) propôs um "Contrato de Confiança" às IES;
3. Do ano lectivo de 2007/2008 para 2008/2009 registou-se um decréscimo de 1% no número total de inscritos em estabelecimentos de ensino superior portugueses;
4. No total dos 15 Institutos Politécnicos Públicos portugueses, no ano lectivo de 2008/2009, o IPL ocupa a 3.ª posição em termos de maior número de inscritos;
5. O IPL é a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria;
6. Na sequência da entrada em vigor dos Estatutos do IPL, em 2008, resultantes do novo RJIES, em 2009 ainda ocorreram alterações daí decorrentes, bem como a constituição de alguns dos novos órgãos;
7. O ano de 2009 coincide com o inicio de um novo ciclo na Presidência do Instituto;
8. O ano lectivo de 2009/2010 assinala a entrada em funcionamento de 3 novas licenciaturas no IPL: Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
9. O número de autorizações de funcionamento de cursos de 2.º ciclo, de forma autónoma, aumentou, totalizando 42 no final do ano de 2009;
10. O IPL alargou o leque da oferta de pós-graduações não conferentes de grau, a oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) a outra localidade (Pedrógão Grande) e realizou acções de ensino a distância;
11. Disponibilizou 2.131 vagas de ingresso em 2009, mais 91 que no ano anterior, registando uma taxa de ocupação das vagas de 84% na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
12. O número de candidatos inscritos, em 2009, nas Provas M23 foi de 552;
13. A população escolar de licenciatura do IPL atingiu os 8.960 estudantes inscritos em 2009/2010, dos quais 54% são do género feminino;
14. Os diplomados pelo IPL, em 2008/2009, foram em número de 1.677, sendo maioritariamente do sexo feminino (58%);

15. O IPL continuou a incentivar a mobilidade estudantil. Em 2009/2010, recebeu 150 estudantes e enviou 96 estudantes, ao abrigo do Programa Erasmus;

16. O número de unidades de I&D do IPL sofreu um acréscimo, bem como o número de docentes associados, o número de projectos em que o IPL participa, o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação. É de assinalar ainda o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC;

17. Os indicadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial revelam que o IPL foi uma das IES que mais pedidos de patentes apresentou no ano de 2009;

18. O Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) foi reconhecido pelo Instituto como Unidade Orgânica de Investigação;

19. O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a projectos e programas de financiamento de actividades de I&D+i, submetendo diversas candidaturas;

20. No final do ano de 2009, o IPL desencadeou um processo de Planeamento Estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014;

21. O IPL e os SAS elaboraram e aprovaram o seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas;

22. Desenvolveu eventos de carácter técnico e cientifico e esteve presente em vários meios de comunicação social da região e do país;

23. Formalizou acordos/protocolos com instituições, nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos;

24. Desenvolveu instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo e a integração no mercado de trabalho dos diplomados;

25. Continuou o investimento em infra-estruturas, em função da priorização de acordo com a avaliação das necessidades surgidas;

26. O corpo docente, em 31 de Dezembro de 2009, corresponde a 739,3 docentes ETI;

27. Prosseguiu o Programa de Qualificação do Corpo Docente, iniciado em 2006;

28. O corpo não docente, em 31 de Dezembro de 2009, era em número de 314;

29. Para 2009, foi atribuído ao IPL, um *plafond* do orçamento de funcionamento no valor de 24.127.322€ (acréscimo de 10% relativamente ao ano anterior);

30. Ao nível do Orçamento de Funcionamento, a receita cobrada em 2009 ascendeu a 43.045.349,06€. A despesa total ascendeu aos 40.721.383,82€;

31. Ao nível do Orçamento de Investimentos do Plano, a receita cobrada foi de 5.041.164,90€, sendo 228.102,82€ de saldos de gerência anterior e 4.813.062,08€ de receitas do ano. O total de despesa paga foi de 4.403.653,81€.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O Relatório de Actividades do INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (adiante designado por IPL), referente ao ano civil de 2009, descreve de forma sucinta as principais actividades desenvolvidas no Instituto, ao nível das diversas unidades orgânicas.

Considerado uma importante ferramenta de gestão, pretende registar o percurso da actividade anual face ao estabelecido no Plano de Actividades. Refere se os objectivos foram ou não atingidos, qual o grau de realização dos programas e acções propostas, assim como o nível de recursos utilizados. Apontam-se os desvios e comentam-se os resultados.

Para uma melhor compreensão das actividades desenvolvidas pelo IPL, e cumprindo o esquema tipo do Relatório de Actividades, constante do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro[1], a estrutura do presente documento é a seguinte:

Capítulo 1 – Nota Introdutória;
Capítulo 2 – Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados;
Capítulo 3 – Avaliação Final.

Importa notar que as informações sobre as actividades específicas desenvolvidas por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPL, das Unidades de Investigação e dos Serviços de Acção Social constam dos seus Relatórios de Actividades.

O Relatório de Actividades | 2009, uma vez aprovado, será divulgado entre toda a comunidade e disponibilizado a todos os interessados.

[1] Define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de actividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

I.2. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

Economia portuguesa

Devido ao seu elevado grau de abertura ao exterior e forte integração nas cadeias de produção global, o desempenho da economia portuguesa, desde os finais de 2008 e durante o ano de 2009, esteve fortemente associado à recessão económica a nível global, cuja magnitude, duração e extensão geográfica não têm precedentes históricos recentes.

Neste contexto, as estimativas do Banco de Portugal de acordo com o Boletim Económico | Primavera 2010, são as seguintes:

Quadro 1 – Principais indicadores económicos – Portugal

(taxa de variação, em %, salvo indicação em contrário)

Indicadores Económicos	2008	2009
PIB (Produto Interno Bruto)	0,0	-2,7
Consumo privado	1,7	-0,8
Consumo público	0,7	3,5
Exportações	-0,5	-11,6
Importações	2,7	-9,2
Emprego	0,5	-2,8
Taxa de desemprego (% população activa)	7,6	9,5
Inflação (IHPC)	2,7	-0,9

Fonte: Boletim Económico | Primavera 2010 do Banco de Portugal

Observações:

- *PIB* – para o conjunto do ano de 2009, o PIB terá diminuído 2,7% em volume face ao ano anterior, após uma estagnação em 2008;
- *Consumo Privado* – deverá ter registado uma contracção de 0,8% em 2009, após um crescimento ligeiramente superior a 1,5% nos dois anos anteriores;
- *Consumo Público* – projecta-se um crescimento de 3,5% em 2009, após um crescimento em termos reais próximo de zero em 2008 (0,7%);
- *Exportações* – após uma variação em volume de -0,5% em 2008, terá ocorrido uma retracção sem precedentes em 2009 (-11,6%), o que contribuiu significativamente para o quadro recessivo que caracterizou a actividade económica portuguesa em 2009;
- *Importações* – seguindo a diminuição da procura global, as importações evidenciaram uma evolução desfavorável, apresentando uma retracção

significativa em 2009 (próxima de 9%), o que contrasta com a variação positiva observada no ano precedente (2,7%);

- *Emprego* – reflectindo a quebra da actividade económica, o mercado de trabalho evidenciou uma deterioração durante o ano de 2009, a qual se traduziu numa quebra do emprego de 2,8% face a 2008;
- *Taxa de Desemprego* – em média, em 2009, a taxa de desemprego foi de 9,5%, o que se traduziu num acréscimo de 1,9 p.p. face ao ano anterior;
- *Taxa de Inflação* – o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou um decréscimo de 0,9% em 2009, após um aumento de 2,7% em 2008. Esta redução deverá ser de natureza temporária, antecipando-se um regresso a taxas de crescimento positivas, ainda que baixas, em 2010.

Economia internacional

Em 2009, a actividade económica a nível global continuou a ser fortemente condicionada pela crise financeira internacional. Em particular, na sequência da intensificação da crise financeira com o colapso do banco de investimento *Lehman Brothers*, o último trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009 foram caracterizados por uma forte queda da actividade económica e do comércio internacional, cuja dimensão não tem precedentes históricos recentes.

A partir do segundo trimestre, a situação nos mercados financeiros melhorou e a actividade económica global terá registado alguma recuperação. Em termos globais, a melhoria das condições económicas beneficiou fortemente do conjunto de medidas de política monetária e orçamental e de estabilização do sector financeiro, que ajudaram a estimular a procura e contribuíram para uma melhoria da confiança dos agentes económicos e das condições nos mercados financeiros.

No que diz respeito ao preço do barril de *brent*, depois de ter atingido um valor médio mensal de 134 dólares por barril em Julho de 2008, o preço do petróleo apresentou uma forte redução no segundo semestre do ano, com particular incidência no último trimestre, tendo registado um valor médio mensal de 42 dólares por barril em Dezembro. Em termos médios anuais, o preço do petróleo registou uma redução de 97 dólares por barril em 2008 para cerca de 62 dólares em 2009.

I.3. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

- **Principais Indicadores**

Pela análise dos dados do Quadro 2, referente ao número de inscritos em estabelecimentos de ensino superior portugueses, públicos e não públicos, divulgados pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), constata-se que o número de inscritos no ensino superior, entre o ano lectivo de 2007/2008 e 2008/2009 regista um decréscimo de 1,0%, o que em números absolutos expressa uma diminuição de 3.915 inscrições, contrariando o fluxo positivo verificado entre 2006/2007 e 2007/2008 (+2,8%).

Relativamente à importância relativa do ensino superior público, no último ano em análise verifica-se um ligeiro aumento do seu peso, de 75 para 76%.

Quadro 2 – Evolução do total de inscritos no Ensino Superior por tipo de tutela e de ensino

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Não Público	Politécnico	30.749	31.363	29.809
	Universitário	60.659	61.221	60.755
	Sub-total	**91.408**	**92.584**	**90.564**
Público	Politécnico	105.872	108.335	106.973
	Universitário	169.449	175.998	175.465
	Sub-total	**275.321**	**284.333**	**282.438**
	Total	**366.729**	**376.917**	**373.002**
	Variação	-	2,8%	-1,0%
	% Não Público	25%	25%	24%
	% Público	75%	75%	76%

Nota: o período de referência corresponde a 31 de Dezembro de cada ano
Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Centralizando agora a análise apenas no ensino superior público, nomeadamente nos resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (Quadro 3), nos últimos três anos verifica-se um sucessivo aumento no número de vagas iniciais postas a concurso e no número de colocados. Por sua vez, o número de candidatos sofreu um decréscimo em 2009, comparativamente ao ano de 2008, resultante, eventualmente, da descida das médias em alguns exames do Secundário fundamentais no ingresso a muitos cursos.

Quadro 3 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público – 1.ª fase

Acesso Ensino Superior Público	2007	2008	2009	Δ 07/08	Δ 08/09
Vagas iniciais (*)	48.710	50.219	51.352	3,1%	2,3%
Candidatos	51.472	53.062	52.539	3,1%	-1,0%
Colocados	41.938	44.336	45.277	5,7%	2,1%

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(*) Estes números não incluem as vagas para os concursos locais, nem as vagas para o ensino superior militar e policial.

Quanto à evolução do número de diplomados no ensino superior (Quadro 4) aumentou 17,0% entre 2005/2006 e 2007/2008 (passou de 71.828 para 84.009), tendo esse aumento sido particularmente expressivo (+15,9%) entre 2005/2006 e 2006/2007. Dos 84.009 diplomados em 2007/2008, refira-se que 77% pertencem a instituições de ensino superior público e 23% a instituições de ensino superior privado.

Quadro 4 – Evolução do total de diplomados no Ensino Superior por tipo de tutela e de ensino

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Não Público	Politécnico	10.145	9.455	9.082
	Universitário	11.165	11.758	10.458
	Sub-total	**21.310**	**21.213**	**19.540**
Público	Politécnico	23.142	27.566	27.103
	Universitário	27.376	34.497	37.366
	Sub-total	**50.518**	**62.063**	**64.469**
	Total	**71.828**	**83.276**	**84.009**
	Variação	-	15,9%	0,9%
	% Não Público	30%	25%	23%
	% Público	70%	75%	77%

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

- **<u>Desenvolvimentos no ano de 2009</u>**

Neste ponto pretende-se sintetizar as principais alterações sentidas no Ensino Superior durante o ano de 2009. Um ano em que as Instituições de Ensino Superior se debateram com inúmeros processos eleitorais, concretizando um dos documentos-base da anterior legislatura, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). O ano ficou também marcado pela contestação dos docentes do politécnico às alterações introduzidas ao seu estatuto de carreira.

O ano começou com uma situação inédita no Ensino Superior, dado que pela primeira vez foi aberto um <u>concurso internacional</u> para o cargo de reitor numa universidade portuguesa, no âmbito das novas regras criadas pelo RJIES.

Em Fevereiro, o Governo aprovou a transformação das Universidades do Porto e de Aveiro e do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) em fundações públicas com regime de direito privado. Se por um lado as fundações se vão reger pelo direito privado no que toca à gestão financeira, patrimonial e do pessoal, pelo outro lado serão financiadas pelo Estado através de dotações do Orçamento de Estado, definidas em função de critérios comuns a todas as instituições públicas e através de contratos plurianuais de duração não inferior a três anos, de acordo com objectivos de desempenho.

O mês de Abril fica assinalado pela entrega no MCTES do pedido formal de abertura de negociações, tendo em vista a eventual transformação do IPL em fundação, à semelhança do que aconteceu com as instituições referidas anteriormente, após uma ampla consulta junto da comunidade académica e da sociedade civil.

De salientar também a reunião ministerial na Bélgica, convocada pelo Grupo de Acompanhamento do Processo de Bolonha (*Bolonha Follow-up Group – BFUG*), onde se concluiu que Portugal é um dos 5 países, juntamente com a Dinamarca, Suécia, Irlanda e Escócia, que melhor concretizaram o Processo de Bolonha e as regras associadas para a modernização da oferta educativa e dos padrões de mobilidade de estudantes no espaço europeu.

Em Maio, o MCTES e a Toshiba lançaram o programa e-Universidade, um programa de aquisição de computadores portáteis a custos reduzidos, pelos estudantes e docentes do ensino superior, criado à semelhança do e-escolas e do e-escolinhas para os Ensinos Básico e Secundário.

Dadas as dificuldades económicas sentidas pelas famílias, em virtude da crise internacional, em Junho, o Governo reforçou os apoios sociais aos estudantes economicamente carenciados do ensino superior. Destacam-se as seguintes medidas: aumento extraordinário, no ano lectivo de 2009/2010, das bolsas de estudo dos estudantes não deslocados em 10% e das bolsas de estudo dos estudantes deslocados em 15%; manutenção, no ano lectivo 2009/2010, do preço das refeições subsidiadas servidas nas cantinas dos serviços de acção social das IES públicas, bem como o preço do alojamento para bolseiros em residências dos serviços de acção social; garantia da manutenção da bolsa de estudos aos bolseiros em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus e o aumento em 50% do valor da bolsa Erasmus para os

estudantes que sejam beneficiários de bolsa de estudo; alargamento do âmbito do passe escolar aos estudantes do ensino superior até aos 23 anos, inclusive.

Em Julho foi apresentado em Lisboa o relatório de avaliação internacional sobre o ensino superior a distância em Portugal. O estudo conclui que estamos muito atrasados nesta matéria e que para inverter a situação é necessário um maior envolvimento por parte, não só da tutela, mas também das universidades/politécnicos.

Por outro lado, foram concretizadas pelo Governo, no âmbito do Programa Simplex 2009, duas novas medidas, visando: 1) a desmaterialização do ciclo de vida do estudante do ensino superior – dispensa da constituição do processo individual do aluno em suporte de papel e sua substituição pelo suporte electrónico, com a adequada autenticação onde necessário; a realização de inscrição em exames e solicitação de certidões através de procedimentos electrónicos; a emissão de certificados de habilitações e de certidões comprovativas da titularidade de graus ou diplomas de ensino superior em suporte electrónico; 2) a simplificação do processo de equiparação a bolseiro pelas instituições, eliminando a obrigatoriedade de publicação em Diário da República da generalidade dos despachos de equiparação a bolseiro.

Em Agosto, o novo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) foram aprovados pelo Presidente da República e publicados em Diário da República.

Já perto do final do ano, o MCTES remeteu uma carta aos gabinetes dos reitores e presidentes das IES propondo um "Contrato de Confiança", com vista a incrementar os níveis de qualificação superior na sociedade, como preconizado no Programa do Governo para o Ensino Superior. Este contrato viria a ser subscrito solenemente a 11 de Janeiro de 2010.

Relativamente à linha de crédito para estudantes do ensino superior com garantia mútua, segundo o MCTES, no espaço de dois anos, entre Dezembro de 2007 (data de criação da linha de crédito) e Dezembro de 2009, o número de empréstimos passou de 1.524 para 11.108. De acordo com informação validada pelas instituições bancárias que aderiram ao programa, em 31 de Dezembro de 2009, o valor do crédito já efectivamente utilizado era de 45,8 milhões de euros, num total de 128 milhões de euros.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) entrou em funcionamento em Agosto de 2009, tendo como objectivo primordial a melhoria da qualidade do desempenho das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos e garantir o cumprimento dos requisitos básicos do seu reconhecimento oficial, através de procedimentos de avaliação e acreditação.

Até 30 de Dezembro, data em que terminou o prazo, a A3ES recebeu 330 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, a iniciar em 2010/2011. Os dados por instituição demonstram que a maior fatia pertence ao ensino universitário, com 203 pedidos, correspondendo os restantes 127 a solicitações do ensino politécnico. Por grau, 229 pedidos correspondem ao grau de mestre (69%), 56 ao grau de doutor (17%) e 45 ao grau de licenciado (14%).

I.4. POSICIONAMENTO DO IPL NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Com o intuito de posicionar o IPL no sistema público de ensino superior politécnico, no plano nacional, seleccionou-se o indicador número total de inscritos em cursos de ensino superior[2] e CET, em cada um dos Institutos Politécnicos públicos.

Quadro 5 – Total de inscritos em Institutos Politécnicos públicos

Instituto Politécnico – ensino público	2008/2009				2007/2008			
	Cursos ES	CET	Total	Posição	Cursos ES	CET	Total	Posição
I.P. do Porto	14.537	59	14.596	1	15.129	59	15.188	1
I.P. de Lisboa	13.209	-	13.209	2	12.933	-	12.933	2
I.P. de Leiria	**9.069**	**1.420**	**10.489**	**3**	**8.745**	**1.131**	**9.876**	**4**
I.P. de Coimbra	10.142	224	10.366	4	10.197	212	10.409	3
I.P. de Bragança	6.296	320	6.616	5	5.840	320	6.160	7
I.P. de Setúbal	6.205	182	6.387	6	6.019	226	6.245	6
I.P. de Viseu	5.911	136	6.047	7	6.249	46	6.295	5
I.P. de Castelo Branco	4.671	128	4.799	8	4.657	89	4.746	8
I.P. de Santarém	3.809	54	3.863	9	4.079	25	4.104	9
I.P. de Tomar	3.159	482	3.641	10	3.426	434	3.860	10
I.P. de Viana do Castelo	3.100	193	3.293	11	3.260	56	3.316	12
I.P. da Guarda	3.117	116	3.233	12	3.538	90	3.628	11
I.P. de Beja	2.738	234	2.972	13	2.936	262	3.198	13
I.P. de Portalegre	2.757	83	2.840	14	3.040	54	3.094	14
I.P. do Cávado e do Ave	2.267	36	2.303	15	1.910	71	1.981	15

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

[2] Inclui as seguintes formações: bacharelato, licenciatura, mestrado, especialização pós-licenciatura, complemento de formação, qualificação para o exercício de outras funções educativas.

Tomando como referência de fonte de dados as ultimas estatísticas disponíveis do GPEARI, ou seja, o ano lectivo de 2008/2009, e procedendo à sua ordenação por ordem decrescente, verifica-se que o IPL ocupa a 3.ª posição em relação aos Institutos Politécnicos públicos congéneres, sendo precedido pelo Instituto Politécnico do Porto e Lisboa, conforme se observa no Quadro 5.

No ano lectivo de 2007/2008 encontrava-se na 4.ª posição, sendo a 1.ª e 2.º posição preenchida pelas instituições anteriormente referidas, e a 3.ª posição pertencente ao Instituto Politécnico de Coimbra.

I.5. ENQUADRAMENTO DO IPL NA REGIÃO

O IPL encontra-se sedeado na cidade de Leiria, estando os seus *campi* localizados nas cidades de Leiria (*campus* 1, 2 e 5), Caldas da Rainha (*campus* 3) e Peniche (*campus* 4). Através da actividade desenvolvida pelo FOR.CET, dispõe ainda de centros de formação dispersos por todo o distrito de Leiria e inclusive fora dele.

O IPL é a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria, tendo por esse facto uma responsabilidade acrescida na qualificação dos recursos humanos da região.

O distrito apresenta outras ofertas ao nível do ensino superior (público e privado):

- Instituto Superior D. Dinis – ISDOM (Marinha Grande)[3];
- Instituto Superior de Línguas e Administração – ISLA (Leiria);
- Extensão da Escola Superior de Biotecnologia (ESB) da Universidade Católica Portuguesa (Caldas da Rainha).

No ano lectivo de 2008/2009, o conjunto destas instituições de ensino superior do distrito de Leiria representava 9.711 estudantes (Quadro 6), o que comparativamente com o ano lectivo anterior reflecte um acréscimo de 282 estudantes (9.429), devido sobretudo ao aumento dos inscritos no IPL.

[3] O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico, não integrado, que resultou da fusão dos Institutos Superiores de Humanidades e Tecnologias (ISHT) e de Matemática e Gestão (ISMAG) da Marinha Grande.

Quadro 6 – Total de inscritos no Ensino Superior no distrito de Leiria

Distrito	Estabelecimento	2008/2009		
		Não Público	Público	Total
Leiria	**Instituto Politécnico de Leiria (IPL)**	**-**	**9.069**	**9.069**
	Instituto Superior D. Dinis – ISDOM (Marinha Grande)	217	-	217
	Instituto Superior de Línguas e Administração – ISLA (Leiria)	376	-	376
	Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia ESB (Extensão em Caldas da Rainha)	49	-	49
	Leiria Total	**642**	**9.069**	**9.711**

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Inserido numa região de grande dinamismo económico, o IPL promove, de forma activa, relações de parceria com entidades externas (instituições de ensino, de investigação, centros tecnológicos, câmaras municipais, entre outras) e empresas. Estas parcerias com o tecido empresarial e institucional visam o desenvolvimento de estágios, estudos, cursos e projectos de investigação e desenvolvimento, envolvendo os seus docentes e estudantes.

O posicionamento a nível local e regional é reforçado pelo facto de existirem representantes da comunidade em diversos órgãos do Instituto. O RJIES e os novos Estatutos criaram condições efectivas para o fortalecimento simultâneo da posição do Instituto na comunidade regional e local e da própria comunidade no IPL.

Esta relação bilateral traduz-se numa responsabilidade acrescida do Instituto perante a comunidade, com a consagração do direito e do dever de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, bem como da atribuição de prestar serviços à comunidade e de apoio ao seu desenvolvimento.

I.6. IPL – DESTAQUES DE 2009

O ano de 2008 ficou associado à entrada em vigor dos Estatutos do IPL, resultantes do novo RJIES, o qual acarretou mudanças significativas no Instituto.

Em **2009 ainda ocorreram alterações daí decorrentes, bem como a constituição de alguns dos novos órgãos**. Também as Escolas Superiores estão em processo de elaboração e homologação dos seus Estatutos.

O IPL abriu um processo de consulta interna e externa para discutir a eventual transformação em **fundação pública com regime de direito privado**. No decurso da fase de auscultação formou-se um amplo consenso em torno da importância da abertura de negociações, pelo que, em Abril, o IPL entregou no MCTES o pedido formal de abertura de negociações.

O ano de 2009 coincide também com o inicio de um **novo ciclo na Presidência do Instituto**. O novo presidente tomou posse no final de Outubro, sendo eleito para um mandato de quatro anos.

Ao nível da **oferta formativa de 1.º ciclo** (licenciatura), no ano lectivo de 2009/2010, importa assinalar a abertura de três novos cursos na área da Saúde: Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

Relativamente à formação pós-graduada e, em particular, à **oferta própria de 2.º ciclo** (mestrado), se o ano anterior constituiu o ano de arranque desta oferta formativa, o presente ano lectivo constitui um ano de alargamento. Efectivamente, o IPL oferece um vasto conjunto de formação pós-graduada nas mais diversas áreas do saber.

Acresce a esta realidade, o facto de o IPL ter um papel de grande relevo, a nível nacional, na oferta de **Cursos de Especialização Tecnológica** e no número de formandos inscritos neste tipo de formação.

Também ao nível das **actividades de investigação e desenvolvimento** e da realização de projectos com e para o exterior, o IPL regista um acréscimo muito significativo. Criou duas novas unidades de investigação, o número de projectos em curso em parceria com empresas e outras instituições registou um crescimento enorme, assim como o número de prestações de serviços através dos Vales I&D e Inovação. O IPL foi ainda uma das instituições que mais pedidos de patentes apresentou.

De salientar também o facto do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), unidade de investigação do IPL, ter sido reconhecido como unidade orgânica, em virtude do resultado de Excelente (nota máxima), obtido por aquela unidade no âmbito da Avaliação de Unidades de Investigação de 2007, promovido pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Continuou a promover **acordos** com instituições nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos, e incentivou a **mobilidade** de estudantes, docentes e não docentes.

Iniciou também a elaboração do seu **Plano Estratégico de médio prazo**. Para o efeito, o IPL contará com a assessoria técnica da *Cátedra Unesco de Dirección Universitaria de la Universidad Politécnica de Catalunya*, entidade com vasto conhecimento e experiência nesta matéria. Será um período de ampla auscultação e envolvimento da comunidade académica e uma forma de a aproximar e de a unir em torno de objectivos comuns e partilhados.

Paralelamente, o IPL reforçou o **investimento nas infra-estruturas físicas**, iniciando uma diversidade de trabalhos, abrangendo todos os *campi* do IPL e SAS, previstas no PIDDAC aprovado no Orçamento para 2009. Estas obras responderão a necessidades essenciais de equipamento em alguns *campi*, sendo que algumas resultam do Protocolo assinado com o Estado, no âmbito da *Iniciativa para o Investimento e o Emprego* com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios do Instituto.

Estes são apenas alguns dos destaques de actividades desenvolvidas pelo IPL que marcaram o ano de 2009. O presente documento fará referência a estes e outras iniciativas detalhadamente.

I.7. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO

I.7.1. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS

A publicação dos novos Estatutos do IPL, em 21 de Julho de 2008, criou condições para o início de implementação da nova estrutura orgânica e institucional, que se desenvolveu de forma sequencial.

CONSELHO GERAL

O primeiro processo eleitoral a ser desencadeado foi o da eleição do Conselho Geral do IPL. Os membros eleitos do Conselho Geral tomaram posse em 19 de Novembro de 2008 e os membros cooptados em 06 de Janeiro de 2009, o que permitiu o início de actividade deste órgão.

Dentre as principais actividades do Conselho Geral, em 2009, destaca-se a aprovação do Regulamento de Eleição do Presidente, em 3 de Abril de 2009, e a eleição do novo Presidente do IPL, em reunião realizada a 28 de Setembro de 2009.

PRESIDENTE DO IPL

O processo de eleição do Presidente do IPL decorreu ao longo do ano de 2009, culminando com a homologação da eleição, pelo Ministro da Tutela, em 8 de Outubro de 2009 e a tomada de posse em 27 de Outubro.

Assinala-se ainda que, em 2009, o IPL teve um Presidente interino, durante o período de 31 de Julho de 2009 a 27 de Outubro de 2009, em virtude do pedido de renúncia apresentado pelo anterior Presidente. A Presidência interina foi assegurada pelo Vice-Presidente escolhido pelo Conselho Geral, nos termos dos Estatutos.

CONSELHO ACADÉMICO

O Conselho Académico iniciou a sua actividade no dia 29 de Julho de 2009, com a tomada de posse da maioria dos seus elementos. Salientam-se, dentre as actividades deste Conselho, a pronúncia sobre a proposta de designação das personalidades externas de reconhecido mérito do Conselho para a Avaliação e Qualidade, sobre as propostas de criação de novos cursos de Mestrado e a deliberação quanto ao Projecto de Regulamento do art. 29.º-A do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, que aprova o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.

CONSELHO DE GESTÃO

O Conselho de Gestão é o órgão que sucede ao Conselho Administrativo, sendo dotado de competências para conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos.

Este órgão foi constituído por despacho do Presidente, reunindo pela primeira vez em 30 de Outubro de 2009. Realizaram-se onze reuniões deste órgão em 2009.

CONSELHO PARA A AVALIAÇÃO E QUALIDADE

O Conselho para a Avaliação e Qualidade integra, entre outros elementos, seis personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de actuação do IPL, designadas pelo Conselho Académico, sob proposta do Presidente.

O processo de designação foi desencadeado em Dezembro de 2009, aquando da reunião do Conselho Académico, devendo estar concluído no início de 2010, criando-se assim as condições para a constituição deste órgão.

PROVEDOR DO ESTUDANTE

O Provedor do Estudante do IPL foi eleito em 2009 e tomou posse a 28 de Outubro.

FISCAL ÚNICO

Desde 2006 que o IPL possui um Fiscal Único, tendo-se iniciado o processo de designação para o triénio subsequente em 2009. A sua designação é feita por despacho conjunto do Ministro responsável pela área das Finanças e do Ministro da Tutela, ouvido o Presidente do Instituto.

O processo de designação e posse deverá realizar-se em 2010, assumindo o Fiscal Único as novas competências decorrentes do RJIES.

NOVOS ESTATUTOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Nos termos do art. 155.º dos Estatutos do IPL, os órgãos de direcção das unidades orgânicas deverão submeter ao Presidente, para aprovação ou homologação, os seus novos estatutos, adequados ao RJIES e aos Estatutos do IPL.

Até ao final do ano de 2009 algumas das unidades já os tinham submetido, sendo que as restantes o farão em 2010.

I.7.2. APRESENTAÇÃO DO IPL

"O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental."

(art. 1.º dos novos Estatutos do IPL)

"O IPL é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar."

(art. 3.º dos novos Estatutos do IPL)

Criado em 1980, pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de Agosto, iniciou a sua actividade em Abril de 1987, com a nomeação da primeira Comissão Instaladora, integrando a

então Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL), actual Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Mais tarde, foram criadas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e integrada a Escola Superior de Saúde (ESSLei).

Para além das cinco Escolas Superiores, compõe ainda as unidades orgânicas de ensino e investigação o INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados.

O IPL integra três unidades orgânicas de formação: UED – Unidade de Ensino a Distância; FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica; e o FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos.

O IPL integra, também, uma unidade orgânica de investigação – o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) – uma unidade orgânica de apoio à actividade pedagógica e de promoção à transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico – o Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) – e unidades funcionais de apoio à actividade académica e de serviços à comunidade académica – os Serviços de Acção Social (SAS) e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE).

Os seus Estatutos constam do Despacho Normativo n.º 35/2008, de 21 de Julho, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 1826/2008, de 13 de Agosto. Possui ainda, a nível interno, um conjunto de regulamentos de âmbito geral, das unidades orgânicas e dos órgãos que o integram.

A oferta formativa do IPL é ministrada no regime presencial (diurno e pós-laboral) e a distância, compreende a formação de 1.º ciclo (licenciaturas), de 2.º ciclo (mestrados), pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico, pós-secundária não superior (CET – Cursos de Especialização Tecnológica), contínua e curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, caracterizando-se assim por uma oferta abrangente e multidisciplinar, com cursos em múltiplas áreas do conhecimento.

Dispõe ainda do Programa IPL 60+, um projecto inovador e pró-activo, baseado num programa de formação ao longo da vida que se enquadra na formação sénior, bem como de um Centro Novas Oportunidades (CNO), destinado à valorização e certificação de conhecimentos adquiridos em diversas situações de ensino/aprendizagem ao longo da vida, de modo a melhorar a formação de base da população adulta.

Desenvolve também actividades nos domínios da investigação (quer nas Escolas, quer nas unidades de I&D), da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico, da prestação de serviços à comunidade, de apoio ao desenvolvimento e de cooperação em áreas de extensão educativa, cultural e técnica. Actualmente, o IPL dispõe de onze unidades de I&D em diferentes domínios do saber e possui duas delegações de unidades de investigação nacionais de reconhecido prestígio.

Em termos geográficos, o IPL encontra-se sedeado na cidade de Leiria, mas está presente noutras localidades, quer do distrito de Leiria, quer fora dele. O Instituto tem Escolas Superiores em Leiria – onde se situam os *campus* 1 (ESECS), *campus* 2 (ESTG e ESSLei) e *campus* 5 (FOR.CET, UED, CTC e unidades de I&D), Caldas da Rainha – onde se situa o *campus* 3 (ESAD.CR), e Peniche – o *campus* 4 (ESTM).

Através das delegações do FOR.CET, está ainda presente em Alcobaça e Vila de Rei, e desenvolve actividades noutras localidades, através de parcerias estabelecidas com Escolas Profissionais e Secundárias para a leccionação de CET.

O Instituto tem assumido um papel pró-activo enquanto agente dinamizador e impulsionador do empreendedorismo e da transferência de conhecimento, na sua comunidade académica e no meio envolvente, nomeadamente através do CTC.

O IPL dispõe ainda de um Centro Empreendedor, que visa promover o empreendedorismo de base tecnológica no universo IPL. É também um dos associados fundadores da Incubadora D. Dinis (IDD), e mais recentemente é associado da Associação Oportunidades Específicas de Negócio (OPEN), as quais têm por objectivo promover o empreendedorismo, a inovação e as novas tecnologias e contribuir para a criação de novos projectos empresariais.

Integra ainda, entre outras, a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, a INOVREGIO – Associação de Inovação Regional, Agência Regional de Energia e

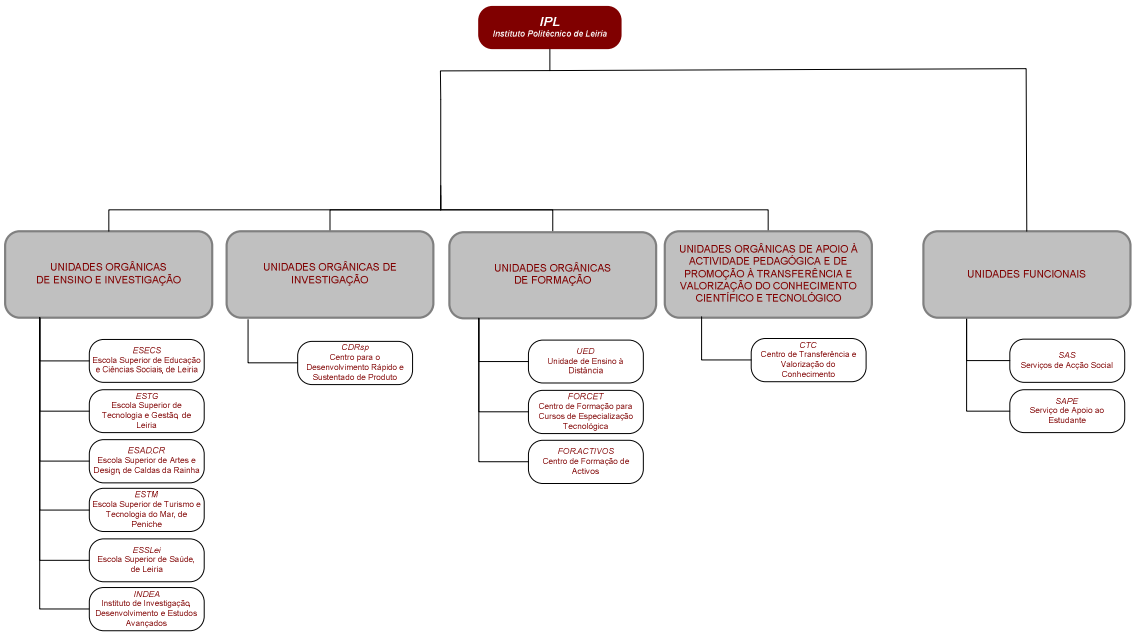
Ambiente do Oeste – Oeste Sustentável, a A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro, a Associação Pool-net – Portuguese Tooling Network.

Deste modo, o IPL desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento económico, social, científico e cultural da região de Leiria e Oeste.

I.7.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização interna do IPL está prevista nos art. 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos e estrutura-se do seguinte modo:

Figura 1 – Organograma do IPL – Despacho Normativo n.º 35/2008



Nota: O CDRsp passou a ter estatuto de unidade orgânica a 21 de Janeiro de 2009 (Despacho n.º 12/2009).

No Anexo 1 encontra-se uma breve descrição das funções de cada uma das unidades representadas no organograma.

I.7.4. ÓRGÃOS

Os Estatutos do IPL definem um novo sistema de órgãos composto por: Conselho Geral; Presidente; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade; e Provedor do Estudante (art. 14.º).

Dada a complexidade da estrutura orgânica, em geral, e as normas dos Estatutos, em particular, bem como o processo sequencial necessariamente adoptado quanto à eleição/designação dos novos órgãos, estes não entraram automaticamente em funções com a entrada em vigor do referido diploma. A estrutura orgânica previamente indicada e as competências atribuídas estão dependentes da vigência do novo sistema de órgãos.

Assim, e até à instalação do novo sistema de órgãos manteve-se parcialmente em vigor o anterior sistema de órgãos, verificando-se em 2009 a realização de reuniões de órgãos de ambos os sistemas, conforme indicado no quadro subsequente, uma vez que este processo de transição ocorreu de forma gradual ao longo do ano.

Quadro 7 – Número de reuniões efectuadas pelos órgãos estatutários do IPL em 2009

Órgãos do IPL	N.º de reuniões
Novo sistema de órgãos:	
Conselho Geral	9
Conselho Académico	1
Conselho de Gestão	11
Conselho para a Avaliação e Qualidade (*)	-
Anterior sistema de órgãos:	
Conselho de Gestão	3
Conselho Administrativo	43
Conselho para a Avaliação e Qualidade	0

(*) em fase de constituição

Relativamente a reuniões de órgãos não estatutários, refira-se o seguinte:

- Conselho de Coordenação da Avaliação do IPL – 5 reuniões em 2009;
- Conselho Editorial da Revista “Politécnica” – 1 reunião em 2009.

De referir ainda a tomada de posse da Comissão Paritária[4], em 05 de Janeiro de 2009, relativa ao processo de avaliação do desempenho dos funcionários não docentes (SIADAP 3) do IPL.

I.7.5. ASSOCIAÇÕES

O IPL é aderente da **Fundação Escola Profissional de Leiria** (EPL), tendo em 2005 integrado a Comissão Permanente desta Fundação.

O IPL é ainda associado fundador das seguintes associações:

- AIDC – Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência;
- ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação;
- IDD – Incubadora D. Dinis – Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias;
- INOVREGIO – Associação de Inovação Regional;
- Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste;
- Pool-net – Portuguese Tooling Network;
- OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia.

Para além do exposto, o IPL é membro das associações constantes no Anexo 2.

I.7.6. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2009, aplicável a todas as unidades orgânicas, constante do Anexo 3.

No ano de 2009 há a salientar as seguintes alterações:

– **Regimento do Conselho Geral**, aprovado pelo Conselho Geral, em 16 de Fevereiro de 2009.

– **Regimento do Conselho Académico,** aprovado pelo Conselho Académico em 10 de Dezembro de 2009.

[4] A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, estabelece o novo regime do SIADAP, consubstanciando uma mudança de paradigma no sistema de avaliação público até então vigente. No seu art. 59.º prevê-se a constituição de uma Comissão Paritária com competência consultiva, para apreciar as propostas de avaliação dadas a conhecer aos trabalhadores avaliados, antes da homologação.

– **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 97, de 19 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de Janeiro.

– **Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de Maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de Fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de Abril e pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril.

– **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de Julho.

I.8. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Conceito e Missão

(art. 1.º dos Estatutos do IPL)

O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

O IPL promove a mobilidade efectiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior, na comunidade de países de língua portuguesa e Macau.

O IPL participa em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

De acordo com o Plano de Actividades | 2009, o qual teve em consideração o Programa do Governo e as Grandes Opções do Plano para a área do Ensino Superior, o IPL definiu os seguintes **eixos e objectivos estratégicos** para o ano de 2009:

EIXO ESTRATÉGICO 1 | ENSINO E FORMAÇÃO

Objectivos Estratégicos:

Consolidar e diversificar a oferta formativa;

Aprofundar o Processo de Bolonha;

Melhorar o sucesso escolar;

Captar novos públicos.

EIXO ESTRATÉGICO 2 | INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objectivos Estratégicos:

Promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e a sua transferência para o exterior;

Promover a investigação com entidades externas, nacionais e internacionais;

Apoiar a concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IPL.

EIXO ESTRATÉGICO 3 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Objectivos Estratégicos:

Consolidar o novo modelo de organização;

Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;

Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;

Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;

Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

EIXO ESTRATÉGICO 4 | IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

Objectivo Estratégico:

Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional.

EIXO ESTRATÉGICO 5 | LIGAÇÃO À SOCIEDADE, AO MERCADO DE TRABALHO, AO TECIDO ECONÓMICO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Objectivos Estratégicos:

Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região onde actua;

Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho;

Intensificar a cooperação com outras instituições;

Aumentar e diversificar a mobilidade internacional.

EIXO ESTRATÉGICO 6 | INFRA-ESTRUTURAS

Objectivo Estratégico:

Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade.

EIXO ESTRATÉGICO 7 | RECURSOS HUMANOS

Objectivo Estratégico:

Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente.

EIXO ESTRATÉGICO 8 | RECURSOS FINANCEIROS

Objectivo Estratégico:

Optimizar os recursos disponíveis.

Na Parte II deste Relatório de Actividades encontram-se descritas as estratégias e acções delineadas no Plano de Actividades para alcançar cada um dos objectivos estratégicos e o respectivo grau de execução.

I.9. DIFICULDADES SURGIDAS

O desenvolvimento das actividades do IPL, no ano em análise, foi marcado por factores de ordem interna e externa, que condicionaram o cumprimento do seu Plano de Actividades.

De entre os factores de ordem externa saliente-se:

- A verificação de uma profunda reforma legislativa, quer ao nível da Administração Pública em geral quer do ensino superior em particular. Assistiu-se em 2008 e 2009 à publicação de numerosos diplomas legais, muitos dos quais não entraram em vigor automaticamente, mas antes de forma faseada, impondo a necessidade de ter presente a vigência de uma dualidade de regimes, em simultâneo, sobre a mesma matéria.
- A publicação de legislação nova envolveu ainda a necessidade de adequar muitos dos diplomas anteriormente existentes, de efectuar a regulamentação de matérias ou de aguardar essa regulamentação, quando não dependente das instituições;
- Destaca-se a grande reforma operada ao nível das carreiras e vínculos dos trabalhadores em funções públicas, que se iniciou no ano de 2008 com a publicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro[5] e cujo impacto se projectou no ano de 2009, designadamente com a entrada em vigor da Lei n.º 59/2008 (Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas - RCTFP), de 11 de Setembro;

[5] Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. Rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008, de 24 de Março.

- Uma alteração muito significativa foi também a ocasionada pela publicação do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que operou alterações de fundo no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), praticamente inalterado ao longo de trinta anos de vigência, ao extinguir categorias existentes e consagrar novas categorias, impondo o doutoramento ou o título de especialista como exigência de qualificação para a entrada na carreira;
- A alteração do ECPDESP transferiu ainda para as instituições de ensino superior o tratamento de múltiplas matérias, determinando que, no âmbito da sua autonomia, passassem a ser estas instituições a regulamentar muitos dos aspectos relativos à gestão do pessoal docente;
- Assim, na segunda metade do 2009, as instituições de ensino superior iniciaram um amplo movimento para regulamentar matérias como a avaliação do desempenho dos docentes, as regras de realização de concursos, de convites para o pessoal especialmente contratado, a equiparação a bolseiro, a prestação de serviço docente, as regras de precedência, entre outros, que envolveram o redireccionar de actividades das instituições e um esforço acrescido dos variados agentes envolvidos para dar primazia à elaboração destes regulamentos;
- Assinala-se ainda a publicação do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, que aprovou o regime jurídico do título de especialista e envolveu a necessidade de definição de um conjunto de regras para a operacionalização da concessão dos títulos;
- No que respeita à gestão de pessoal, continuaram em 2009 as dificuldades quanto à abertura de procedimentos concursais, por via da indefinição quanto à matéria da aprovação dos mapas de pessoal submetidos pelas instituições de ensino superior, por parte da Tutela, em virtude de não haver sido clarificado, em termos definitivos, se estas deveriam ou não aguardar pela publicação do decreto-lei referido no n.º 1 do art. 120.º ou o despacho do n.º 1 do art. 121.º da Lei n.º 62/2007[6], de 10 de Setembro, conhecida que foi uma posição do Ministério no sentido de dever ser observada a regra de esperar por esta publicação;

[6] Estabelece o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.

- Consequentemente, não se ultrapassaram em 2009 as dificuldades que desde há vários anos perturbam o funcionamento das instituições de ensino superior, devido à não existência de quadros/mapas de pessoal não docente e a não revisão dos quadros/mapas de pessoal docente, e às limitações na contratação de novos trabalhadores decorrentes do Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto.

De entre os factores de ordem interna salienta-se:

- A concentração de esforços no sentido de iniciar os processos de eleição/designação dos novos órgãos dentro dos prazos estipulados por lei;
- A redução do tempo de serviço de um número elevado de docentes, em virtude de os mesmos se encontrarem a realizar o doutoramento;
- A escassez de pessoal não docente para colmatar necessidades decorrentes do aumento significativo do volume de trabalho, resultante da multiplicidade dos projectos desenvolvidos, acrescida de dificuldades na sua contratação decorrente da Lei n.º 169/2006[7], de 17 de Agosto;
- A não revisão dos quadros/mapas de pessoal docente e não existência de quadros/mapas de pessoal não docente, não obstante haverem sido submetidos pelo IPL, com a proposta de Orçamento, e os pedidos de esclarecimento junto da Tutela no sentido de desbloquear esta situação;
- A congregação de esforços para desenvolver os novos regulamentos decorrentes da alteração do ECPDESP.

[7] Alargou o âmbito de congelamento de admissão de pessoal à função pública, a todos os serviços e organismos da administração directa e indirecta do Estado, incluindo as instituições públicas de ensino superior.

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Neste capítulo pretende-se apresentar o nível de desenvolvimento dos programas, projectos e actividades que o IPL se propôs realizar no Plano de Actividades, numa perspectiva de análise comparativa entre resultados previstos e atingidos.

A sua estrutura corresponde por isso às linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2009:

Eixo 1. Ensino e formação
Eixo 2. Investigação e desenvolvimento
Eixo 3. Organização e gestão
Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais
Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização
Eixo 6. Infra-estruturas
Eixo 7. Recursos humanos
Eixo 8. Recursos financeiros

As actividades desenvolvidas que não estavam previstas no Plano e respectivos resultados alcançados serão também objecto de referência.

II.1. ENSINO E FORMAÇÃO

Conforme demonstra o quadro seguinte, ao nível do Eixo 1, com excepção de uma das estratégias delineadas no Plano de Actividades | 2009 que face à sua natureza não foi executada e outra que se encontra em curso, as restantes estratégias foram executadas, não havendo desvios significativos a assinalar.

Quadro 8 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 1

Eixo 1. Ensino e formação		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Consolidar e diversificar a oferta formativa;	• Alargar a oferta de cursos de 1.º ciclo – Licenciatura com a entrada em funcionamento de novos cursos na ESECS e/ou ESSLei;	Executado
	• Alargar a oferta de Pós-licenciaturas na ESSLei;	Executado
	• Incrementar a oferta de cursos de 2.º ciclo – Mestrado próprios;	Executado
	• Alargar a oferta de formações de 1.º e 2.º ciclo, pós-graduações não conferentes de grau, em parceria com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras;	Executado
	• Consolidar a oferta de formações pós-secundárias não superiores – Cursos de Especialização Tecnológica (CET);	Executado

Eixo 1. Ensino e formação		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Aprofundar o Processo de Bolonha; Melhorar o sucesso escolar; Captar novos públicos.	• Estabelecer parcerias com outras instituições de modo a estender a formação de CET a outras localidades;	Executado
	• Incrementar a oferta de licenciaturas, pós-graduações e cursos de formação contínua no regime a distância;	Em curso
	• Incrementar unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade *online*;	Executado
	• Instalar e dinamizar o FOR.ACTIVOS tendo em nota o alargamento da oferta de formação ao longo da vida e o facto de o IPL estar acreditado como entidade formadora pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;	Não Executado
	• Identificar oportunidades no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional no âmbito de acções de formação contínua e desenvolver candidaturas;	Executado
	• Promover a 4.ª edição do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior, no ano lectivo de 2008/2009;	Executado
	• Promover a 2.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, no ano lectivo de 2008/2009;	Executado
	• Realizar "Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos";	Executado
	• Incrementar a actividade do Centro de Novas Oportunidades do IPL;	Executado
	• Reforçar o Programa 60^{+} do IPL para pessoas com idades acima dos 60 anos;	Executado
	• Desenvolver actividades de apoio aos estudantes do IPL, através do SAPE - Serviço de Apoio ao Estudante;	Executado
	• Reforçar os processos internos de avaliação e acreditação já existentes;	Executado
	• Elabora um relatório anual sobre o progresso da concretização do Processo de Bolonha no IPL;	Executado
	• Equacionar a integração do IPL, no âmbito do processo de reorganização do sistema de ensino superior, em Consórcio(s) de instituições, visando a reorganização da rede.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

O IPL registou neste ano um incremento significativo nas suas actividades de ensino e formação, sendo de destacar, pela sua importância e relevância, a formação pós-graduada, nomeadamente dos Mestrados.

As actividades desenvolvidas no ano de 2009, ao nível do Eixo 1, encontram-se descritas nos subcapítulos do presente capítulo. O Quadro 9 apresenta um balanço sumário das actividades de ensino e formação do IPL.

Quadro 9 – Actividades de ensino e formação do IPL – Balanço do ano de 2009

Tipo de formação	Ano lectivo 2008/2009 (até 31/12/2008)	Ano lectivo 2009/2010 (até 31/12/2009)
Formação inicial	1) Entrada em funcionamento de um novo curso: • Gestão do Lazer e Turismo de Negócios – ESTM. 2) Entrada em funcionamento de sete cursos noutro regime:	1) Entrada em funcionamento de três novos cursos: • Fisioterapia – ESSLei; • Terapia da Fala – ESSLei; • Terapia Ocupacional – ESSLei.

Tipo de formação	Ano lectivo 2008/2009 (até 31/12/2008)	Ano lectivo 2009/2010 (até 31/12/2009)
	• Desporto e Bem-Estar – Pós-laboral – ESECS; • Educação Básica – A distância – ESECS; • Engenharia Mecânica – A distância – ESTG; • Marketing – A distância – ESTG; • *Design* Gráfico e Multimédia – Pós-laboral – ESAD.CR; • Som e Imagem – Pós-laboral – ESAD.CR; • Marketing Turístico – A distância – ESTM.	
Profissionalização em serviço	Ministrado na ESECS.	Ministrado na ESECS.
Cursos de formação especializada em educação especial	A decorrer 1 curso na ESECS e 2 na ESSLei, estes últimos iniciados em Março/2008.	Iniciados 2 cursos na ESECS e 3 na ESSLei, todos no início de 2009.
Pós-graduações	Ministrados na ESECS e ESTG.	Ministrados na ESECS, ESTG e ESSLei.
Mestrados	1) Continuação dos mestrados iniciados em anos anteriores em parceria com Universidades; 2) Entrada em funcionamento de novos mestrados, através do INDEA, em parceria com Universidades e Institutos; 3) O IPL totaliza a autorização de funcionamento de 22 mestrados próprios; 4) Entrada em funcionamento dos primeiros mestrados próprios.	1) Continuação dos mestrados iniciados em anos anteriores em parceria com Universidades e entrada em funcionamento de novas edições; 2) O IPL totaliza a autorização de funcionamento de 42 mestrados próprios; 3) Entrada em funcionamento de novos mestrados próprios.
Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	1) O IPL totaliza 27 cursos registados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio; 2) Estabeleceu parcerias com outras instituições, nomeadamente, na zona de Rio Maior e Soure.	1) O IPL totaliza 27 cursos registados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio; 2) Estabeleceu parceria com uma nova entidade parceira – a Escola Técnica e Empresarial do Oeste; 3) Houve uma nova localidade a arrancar com CET em 2009 – Pedrógão Grande.
Curso preparatório de acesso ao ensino superior	4.ª Edição.	Concluiu-se a 4.ª Edição.
Curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos	2.ª Edição.	3.ª Edição.
Formação contínua	Ministrada na ESECS, ESTG, ESSLei e IPL.	Ministrada na ESECS, ESTG, ESSLei e IPL.
Ensino a distância	1) Formação de docentes em metodologias de Educação a Distância; 2) Implementação de várias formações na modalidade *online*.	1) Formação de docentes em metodologias de Educação a Distância; 2) Apoio ao nível da área de design gráfico e da área da informática e desenvolvimento.

Importa ainda salientar que, nos termos do artigo 46º-B do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Julho, em Abril de 2009 foi emitido um despacho pelo Presidente do IPL que determina que os ex-alunos do IPL, titulares do grau de licenciado ou de mestre, que se encontrem a realizar estágio profissional para o exercício de uma profissão,

remunerado ou não, passam a conservar, por um período de 24 meses, sem pagamento de quaisquer propinas ou outros encargos, os mesmos direitos que são reconhecidos aos alunos matriculados no IPL nos cursos de licenciatura e mestrado, designadamente: cartão de identificação, acesso à acção social escolar, acesso a bibliotecas e recursos informáticos.

II.1.1. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

As actividades a seguir descritas enquadram-se na consecução dos objectivos delineados para o Eixo 1. Ensino e Formação.

- **LICENCIATURAS E OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS**

No decorrer do ano 2009, as cinco Escolas Superiores do IPL ministraram as licenciaturas, pós-licenciaturas e cursos de formação contínua constantes no Anexo 4. A informação respeitante a mestrados e/ou pós-graduações consta em subpontos próprios deste capítulo.

LICENCIATURAS

i) Em 2009, a Direcção-Geral de Ensino Superior (DGES) autorizou o funcionamento de novas licenciaturas, prevendo que se iniciem nos próximos anos lectivos:

- Tecnologia de Jogos e Entretenimento – ESTG;
- Gestão dos Recursos Marinhos – ESTM;
- Dietética – ESSLei;
- Fisioterapia – ESSLei;
- Terapia da Fala – ESSLei;
- Terapia Ocupacional – ESSLei.

Nota: a abertura de novas licenciaturas está condicionada à forma de atribuição de vagas definidas pelo MCTES.

ii) O ano lectivo de 2009/2010 ficou marcado pela entrada em funcionamento de novos cursos:

- Fisioterapia – regime diurno – ESSLei;
- Terapia da Fala – regime diurno – ESSLei;
- Terapia Ocupacional – regime diurno – ESSLei.

PÓS-LICENCIATURAS

No ano de 2009 entraram em funcionamento novas pós-licenciaturas:

- Formação Especializada em Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares – ESECS;
- Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia – ESSLei.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

No decorrer do ano de 2009 há a salientar os seguintes pontos:

i) Ao nível da formação contínua para professores, a ESECS continua a coordenar, ao nível do distrito de Leiria, os seguintes programas de formação:

- Programa de Formação em Matemática para Professores do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). No ano lectivo 2009/2010, teve lugar um novo programa, designado por Novo Programa de Matemática do Ensino Básico, com os mesmos destinatários. Neste âmbito, foi também promovida formação para os coordenadores dos novos programas de matemática;
- Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1.º CEB;
- Programa Nacional do Ensino do Português.

ii) A ESTG realizou formação contínua em duas novas áreas, a saber: na área de Gestão com o curso de Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira e na área de Imobiliário com o curso de Avaliação Imobiliária.

iii) A ESSLei realizou três edições do curso de *b-learning* em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

OUTRAS FORMAÇÕES

Na sequência do interesse e êxito reconhecido no ano anterior, realizou-se a 2ª edição da formação "Técnicas de produção de vidro soprado sem molde e Técnicas de Fusão do Vidro (Fusing)" na ESAD.CR. Esta formação, promovida pelo Crisform – Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria, Marinha Grande, em Fevereiro de 2009, contou com a participação de 30 alunos do curso de Design de Cerâmica e Vidro.

• MESTRADOS PRÓPRIOS

Em 2009, e de forma resumida, é de assinalar os seguintes factos relativamente à formação de 2.º ciclo: o IPL viu aprovados, pelo MCTES novos mestrados próprios; entregou novos pedidos de mestrado para acreditação prévia junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); alterou, mediante aprovação prévia, a designação de alguns mestrados.

Os mestrados próprios são coordenados pelo INDEA, sendo o seu funcionamento dinamizado e assegurado pelas Escolas Superiores aos quais estão afectos. Para além destes, o IPL disponibiliza mestrados em parceria com Universidades e Institutos.

APROVAÇÃO DE NOVOS MESTRADOS PRÓPRIOS

Em 2007 o MCTES autorizou a criação de 3 mestrados próprios, em 2008 aprovou 22 e em 2009 mais 17 (Quadro 10), o que perfaz um total de 42 ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre, distribuídos pelas cinco Escolas Superiores do IPL.

Quadro 10 – Mestrados próprios aprovados pelo MCTES em 2009

	Designação	Escola onde funciona
Mestrados Próprios	Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário	ESECS
	Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar	ESECS
	Controlo de Gestão	ESTG
	Educação e Tecnologia em Matemática	ESTG/ESECS
	Marketing para PME	ESTG
	Marketing Relacional	ESTG
	Design Gráfico	ESAD.CR
	Design de Produto	ESAD.CR
	Design de Tipografia	ESAD.CR
	Gestão Cultural	ESAD.CR
	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar	ESTM
	Gestão Integrada dos Recursos Marinhos	ESTM
	Gestão e Sustentabilidade no Turismo	ESTM/IPGuarda
	Marketing e Promoção Turística	ESTM
	Tecnologia e Inovação Alimentar	ESTM
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESSLei
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	ESSLei

O alargamento da oferta de cursos de mestrado é essencial para o aprofundamento da formação, já que este ciclo de estudos permite ao estudante adquirir uma

especialização numa determinada área do conhecimento e desenvolver as actividades de investigação.

PROPOSTAS DE NOVOS MESTRADOS PRÓPRIOS

Em Dezembro de 2009, o IPL submeteu para acreditação prévia junto da A3ES, os mestrados listados abaixo, cujos pedidos aguardam por apreciação:

Novos ciclos de estudos submetidos a acreditação prévia junto da A3ES:	– Contabilidade e Relato de Gestão (ESTG) – Ciências da Educação – Especialização em Utilização Pedagógica das TIC (ESECS) – Ensino de Informática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Ensino de Electrotecnia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Ensino de Economia e Contabilidade no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Gestão de Entidades, Instalações e Eventos Desportivos (ESECS) – Investigação em Educação, especialidades de Supervisão Escolar / TIC / Administração e Gestão Escolares (ESECS em parceria com a *Universidad de Extremadura* – Espanha)

A acreditação é feita pela A3ES, que passou a ser responsável pelos procedimentos de garantia da qualidade dos graus de ensino e pela inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

ALTERAÇÕES NA DESIGNAÇÃO DE MESTRADOS PRÓPRIOS

Em 2009 foram também propostas e aprovadas alterações na designação de alguns dos cursos, a saber:

Anterior designação	Nova designação
Computação Móvel	Engenharia Informática – Computação Móvel
Concepção e Desenvolvimento do Produto	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento do Produto
Construções Civis	Engenharia Civil – Construções Civis
Sistemas de Automação	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação
Tecnologia e Comunicações de Multimédia	Engenharia de Comunicações de Multimédia
Telecomunicações	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações

• MESTRADOS EM PARCERIA

Relativamente aos mestrados em parceria com Universidades e Institutos, em 2009 decorreram os cursos iniciados em períodos anteriores, bem como o inicio de novas edições do mestrado em “Gestão de Recursos Humanos e Comportamento

Organizacional", "Psicologia Clínica" e "Engenharia Civil", este último na sequência da realização da pós-graduação.

Em síntese, ao longo do ano de 2009 decorreram as formações de 2.º ciclo – Mestrado (próprios e em parceria) inseridas no Anexo 5.

- **PÓS-GRADUAÇÕES NÃO CONFERENTES DE GRAU**

À semelhança do que aconteceu com os mestrados, o IPL, através do INDEA, alargou a oferta de formações pós-graduadas não conferentes de grau.

Assim, desde 2009 que está autorizado a ministrar as seguintes pós-graduações, para além das autorizadas em anos anteriores:

ESECS	Comunicação, Publicidade e Marketing; Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares (Formação Especializada / Pós-graduação); Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor (Formação Especializada / Pós-graduação); Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (Formação Especializada / Pós-graduação).
ESTG	Contabilidade Autárquica; Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção; Direito do Urbanismo e do Ambiente.
ESSLei	Cuidados Paliativos; Enfermagem Forense; Trauma, Emergência e Apoio Humanitário.
INDEA	Direcção Estratégica de Instituições de Ensino Superior (em parceria com a UPC - Cátreda UNESCO de Dirección Universitária); Políticas e Sistemas Educativos.

No decorrer do ano de 2009 foram ministradas as pós-graduações não conferentes de grau constantes do Anexo 6.

II.1.2. UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

As actividades a seguir descritas enquadram-se na consecução dos objectivos delineados para o Eixo 1. Ensino e Formação.

II.1.2.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

A UED é uma unidade especialmente vocacionada para a coordenação de toda a actividade de formação a distância no IPL, inovando, dinamizando e fomentando a utilização de novas formas de aprendizagem, através da criação e partilha de conhecimento, permitindo a ultrapassagem de barreiras tradicionais, como o espaço e o tempo, participando na construção de uma sociedade do conhecimento para todos.

Numa perspectiva comparativa entre os objectivos propostos no Plano de Actividades | 2009 e os resultados alcançados, obtém-se o seguinte balanço:

Quadro 11 – Balanço das actividades da UED em 2009

Acção a implementar (planeado)	Modalidade	Meta	Resultado obtido
Realizar cursos de formação contínua, profissional no âmbito do IEFP e IQF, em articulação com o Gabinete de Projectos	*Online*	4 Cursos	× Realizou-se apenas 1 formação (designada "e-Tutores" do Quadro 12)
Aumentar a oferta de licenciaturas no regime a distância	*Online*	4 Licenciaturas	✓ Oferta de 4 licenciaturas em regime de *b-learning* iniciadas no ano lectivo de 2008/2009
Incrementar unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade *online*	*Online*	50 unidades curriculares	✓ 102 unidades curriculares
Realizar cursos de pós-graduação e mestrados modulares, em áreas diversas	*Online*	1 Pós-graduação	× Objectivo não atingido por falta de disponibilidade do INDEA de o promover
Realizar curso de e-tutores para docentes do IPL	*Online*	3 Edições	✓ 5 edições (ver Quadro 12), 2 delas para o público em geral
Adaptar o nível A2 do *Erasmus Intensive Language Course* (EILC)	*Online*	1 Edição	✓ Objectivo concluído

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Conforme se pode constatar, a larga maioria dos objectivos foram atingidos, pelo que o resultado final é positivo.

Em termos de actividades de formação, no ano de 2009 a UED desenvolveu as seguintes acções:

Quadro 12 – Formação desenvolvida pela UED em 2009

Curso	Destinatários	Modalidade	Duração (horas)	Formandos inscritos
Formação online de e-tutores	Docentes do ensino a distância	*Online*	40	18
Formação de e-Tutores 3º semestre	Docentes do ensino a distância	*Online*	40	27
Formação de e-Tutores 3º semestre	Docentes do ensino a distância	*Online*	40	20
e-Tutores	Público em geral	*Online*	50	26
e-Tutoria	Público em geral	*Online*	50	29
Blackboard e outras plataformas para docentes (2 edições – campus 2)	Docentes	Presencial	3h (cada)	17 (9+8)
Ciclo de workshops W2W (vários *campi* do IPL): - Wiki (3 edições) - Google Docs (5 edições) - Blog (1 edição) - Gmail, iGoogle & Google Reader (1 edição) - Flickr (1 edição) - Delicious (2 edições) - Google Sites (1 edição) - e-Portofolios com ferramentas Google (1 edição)	Comunidade académica IPL (estudantes, docentes e não docentes)	Presencial	3,5h (cada)	138

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Nos termos do regime jurídico da Formação Continua de Professores, a UED solicitou ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua a acreditação na modalidade de Cursos de Formação das seguintes acções a distância:

- Acessibilidade no *e-Learning;*
- Utilização pedagógica do Moodle (*);
- Despertar o empreendedorismo nos estudantes.

(*) Aguarda pela acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Minho (CCPFC)

No que diz respeito ao objectivo proposto no Plano de Actividades de apresentar 3 comunicações em congressos internacionais, findo o ano, o balanço são 7 apresentações: *7th International Congress on European distance and e-learning network (EDEN)*, Porto; *I International Congress on Family, School and Society: "Special Education: From theory to Practice" (EDUCARE)*, Porto; Actas do XI Simpósio Internacional de Informática Educativa, Coimbra; XIII Encontro Iberoamericano de Educação Superior a Distância, Lisboa (2 comunicações); Seminário "Avaliação em e-Learning", Porto; Conferência "Currículos Digitais" no âmbito da formação "e-CV: Curriculum Vitae Digital", Leiria.

Outras acções desenvolvidas:

O IPL, com o apoio da UED, apresentou publicamente o Serviço de Interpretação Gestual a Distância – um projecto pioneiro no País – no dia 17 de Abril, no decorrer de um seminário sobre surdez, na Universidade de Aveiro. A necessidade de fornecimento de serviços de interpretação gestual a distância, foi o ponto de partida para a UED proceder à implementação de uma solução técnica que permite aos estudantes, mesmo estando em sala de aula, receber a interpretação gestual da matéria exposta pelo docente.

Para além da área didáctico-pedagógica, a UED prestou apoio a outras entidades ao nível da área de *design* gráfico e da área da informática e desenvolvimento, nomeadamente:

- CNO: anúncios, cartazes FITEC;
- CREIAS-OESTE: desenvolvimento do projecto *Web*, logótipo, *layout* e *newsletter*;
- GRUPO LENA: imagem e desenvolvimento de anexos para o curso;
- Mestrado em Telecomunicações: desenvolvimento do projecto *Web*, logótipo, *flyer* e brochura;
- Serviços Informáticos: desenvolvimento do projecto *Web*;
- Poliempreende: desenvolvimento do projecto *Web*;
- Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, promovido pela ESSLei: apoio técnico, pedagógico e formativo.

II.1.2.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O FOR.CET foi criado com o objectivo de implementar e dinamizar formações pós-secundárias não superiores e desenvolver estudos no âmbito das necessidades de formação profissional, desenvolver formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e promover a articulação com as demais unidades de ensino e formação, sendo actualmente uma das denominadas “unidades orgânicas de formação” que integram o IPL.

- **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)**

Actualmente, o IPL dispõe de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio (cf. Anexo 7).

Em 2009 foram elaboradas e ultimadas algumas propostas de novos cursos, em áreas distintas das existentes, que não puderam ser remetidas à DGES, pelo facto dos processos não estarem ainda completos, prevendo-se que tal aconteça em 2010.

As áreas de formação são seleccionadas de acordo com as necessidades do tecido empresarial da região, mas são também tidos em conta os pedidos de entidades externas e de docentes que detectam falhas ao nível de formação em diversos sectores.

Relativamente ao estabelecimento de novos contactos/parcerias com instituições, para estender a oferta deste tipo de formação a outras localidades, na sequência das negociações iniciadas em 2008, houve uma nova localidade a arrancar com CET em 2009 – Pedrógão Grande – através de uma parceria com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, concretizando um dos objectivos propostos.

Sempre que é possível, os cursos realizam-se fora do IPL. Só mesmo os que têm uma grande componente laboratorial permanecem nas Escolas afectas ao Instituto.

Por outro lado, e embora a localidade não seja nova, uma vez que já decorriam CET nas Caldas da Rainha, há a registar uma nova entidade parceira – a Escola Técnica e Empresarial do Oeste.

No seguimento das medidas tomadas em 2008, em 2009 foram incrementadas e disseminadas as medidas para disponibilizar conteúdos *online* relativos aos CET. Assim, na edição 2009/2011 dos CET (iniciados em Dezembro de 2009) o lançamento dos sumários é realizado exclusivamente *online*, a partir da plataforma existente no IPL, bem como a disponibilização dos conteúdos dos módulos é efectuada na plataforma de gestão de conteúdos *Blackboard*.

Tal como previsto no Plano de Actividades, em 2009, para além da continuação da leccionação dos CET iniciados anteriormente, o IPL abriu fases de candidatura para

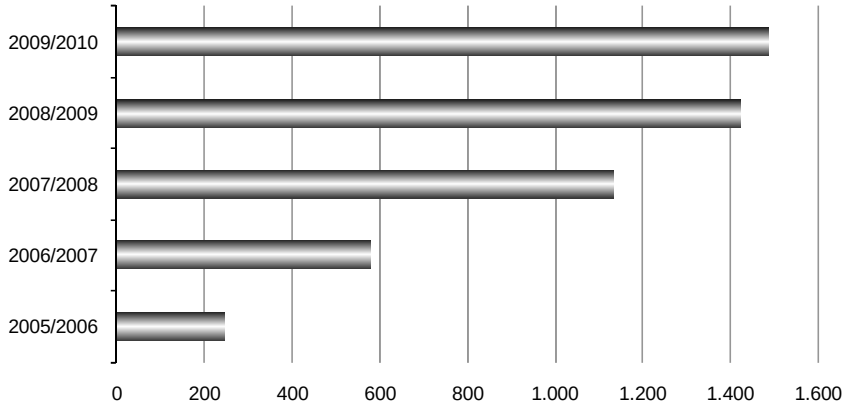
diversos cursos e locais. Dos 27 cursos que o IPL tem registados, 23 iniciaram uma nova edição.

Assim, durante o ano de 2009 funcionaram CET ministrados pelo IPL em diversas localidades, tais como: Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Alcobaça, Vila de Rei, Avelar, Pombal, Soure, Rio Maior e Pedrógão Grande. Algumas das instalações são próprias do IPL e outras são cedidas por autarquias ou por escolas secundárias e profissionais.

No que diz respeito a número de inscritos, a 31 de Dezembro de 2009, o IPL tinha 1.486 formandos inscritos em CET, ao abrigo do novo ordenamento jurídico (cf. Anexo 7).

Em termos evolutivos, o número de inscritos em CET do IPL nos últimos cinco anos lectivos, registou a seguinte evolução:

Gráfico 1 – Evolução do número de inscritos em CET do IPL (dados a 31 de Dezembro)



Conforme se pode observar, o crescimento desta área de formação no instituto tem sido extraordinariamente significativo, passando de 246 inscritos no ano lectivo de 2005/2006 para 1.486 em 2009/2010.

- **CURSO PREPARATÓRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS**

No decorrer do ano de 2009, com o objectivo de promover o acesso de adultos ao ensino superior, concluiu-se a 2.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, que contou com 289 alunos, dos quais 224

obtiveram aprovação, e iniciou-se a 3.ª edição (em Outubro de 2009 com términos previsto para Março de 2010), com 315 alunos, concretizando-se um dos objectivos do Plano de Actividades.

A formação decorre em horário pós-laboral e está organizada em dois módulos: um de Cultura Geral e outro de Conhecimentos Específicos. Tem como objectivo preparar as pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completem até 31 de Dezembro para a Prova de Cultura Geral e a Prova de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos (Provas M23).

II.1.2.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS

No âmbito dos Estatutos do IPL está prevista a criação de uma nova unidade orgânica – FOR.ACTIVOS – a quem competirá, em articulação com as demais unidades de ensino e formação, a promoção da formação ao longo da vida.

O Plano de Actividades | 2009 previa proceder à sua instalação nesse mesmo ano, assim como dar início à sua actividade, nomeadamente através da continuidade a candidaturas ao nível da formação, que transitarem de 2008, bem como o desenvolvimento de novas candidaturas, nomeadamente no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). Uma vez que tal não se verificou, o IPL prevê proceder à sua instalação em 2010.

Por outro lado, o IPL é uma entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, no âmbito da formação profissional nos domínios da organização, promoção e execução de actividades formativas.

Assim sendo, e na sequência da candidatura submetida ao POPH, em Março de 2008, a qual continha acções para dois anos (2008 e 2009), uma vez que o regulamento permitia projectos formativos de 24 meses, o Plano de Actividades | 2009 contemplada a realização de acções de formação referentes ao ano de 2009.

No entanto, a decisão do POPH foi a de aprovar apenas acções para o ano de candidatura, ou seja, 2008 (cujo grau de realização consta do Relatório de Actividades

| 2008), tendo aberto novo concurso, no final de 2008, para apresentação de candidatura para o ano de 2009. Consequentemente, as acções descritas no Plano de Actividades para o ano de 2009 não foram concretizadas, mas foram substituídas por outras decorrente de nova candidatura.

Efectivamente, em Novembro de 2008, o IPL submete nova candidatura ao POPH com acções para 2009. O resultado foi conhecido em Abril de 2009, tendo sido aprovados 13 cursos/acções, os quais constam do Quadro 13. A formação foi desenvolvida em horário laboral e frequentada pelo pessoal docente e não docente do Instituto.

Em virtude dos prazos entre a aprovação da candidatura pelo POPH e a execução física do plano formativo serem diminutos, gera dificuldades quer ao nível da selecção de formadores, quer ao nível da disponibilidade dos formandos. Esta situação condicionou o número de formandos que frequentaram as acções, relativamente ao número de formandos aprovados, apesar de terem sido realizadas todas as acções aprovadas em sede de candidatura.

Para além destas acções formativas, o IPL realizou formação não financiada através da UED e CTC, conforme se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 13 – Formação contínua realizada pelo IPL em 2009

Curso	Grau de realização	Modalidade	Entidade promotora	Data início	Data fim	Duração (horas)	Formandos inscritos
Formação co-financiada pelo POPH:							
Avaliação Serviços SIADAP – Construção QUAR	✓	Presencial	IPL	07/09/09	08/09/09	15h	25
Formação Gestão Académica	✓	Presencial	IPL	16/11/09	24/11/09	30h	21
SPSS	✓	Presencial	IPL	02/09/09	10/09/09	35h	14
Regime Contrato Trabalho Funções Públicas	✓	Presencial	IPL	13/10/09	13/10/09	7h	20
6-Sigma – *Green Belt*	✓	Presencial	IPL	29/06/09	18/09/09	63h	10
Gestão Documental – Processo Decisão	✓	Presencial	IPL	17/12/09	17/12/09	7h	15
Gestão Documental – Estatística e Indicadores	✓	Presencial	IPL	16/12/09	16/12/09	7h	11
Gestão Documental – Expediente	✓	Presencial	IPL	16/12/09	16/12/09	7h	12
Soluções Administrativas – Gestão Financeira	✓	Presencial	IPL	09/12/09	22/12/09	42h	17

Curso	Grau de realização	Modalidade	Entidade promotora	Data início	Data fim	Duração (horas)	Formandos inscritos
Soluções Administrativas – Recursos Humanos	✓	Presencial	IPL	09/12/09	22/12/09	56h	15
Solução de Gestão – Coordenadores	✓	Presencial	IPL	17/11/09	17/11/09	7h	15
Solução de Gestão – Gestão de Avaliações	✓	Presencial	IPL	19/11/09	19/11/09	7h	15
Solução de Gestão	✓	Presencial	IPL	23/11/09	26/11/09	21h	13
Formação não financiada:							
Formação *BlackBoard* e outras plataformas para docentes: - Campus 2 (2 edições)	✓	Presencial	IPL através da UED	30/10/09 06/11/09	30/10/09 06/11/09	3h (cada)	9 8
Formação de e-Tutores para docentes ensino a distância (3 edições)	✓	*Online*	IPL através da UED	07/01/09 29/04/09 01/09/09	04/02/09 27/05/09 28/09/09	40h (cada)	18 27 20
Formação de e-Tutores para público em geral (2 edições)	✓	*Online*	IPL através da UED	06/05/09 28/10/09	10/06/09 02/12/09	50h (cada)	26 29
Ciclo de workshops W2W (15 edições)	✓	Presencial	IPL através da UED	04/02/09	25/09/09	3,5h (cada)	138
Curso de Formação para a Elaboração Planos de Negócios – Oficina E2 (1)	✓	Misto (presencial, *e-learning* e tutorias)	IPL através do CTC	24/03/09	12/05/09	18h	25
Curso de Formação de Empreendedorismo Base – Oficina E (1)	✓	Misto (presencial e *e-learning*)	IPL através do CTC	18/12/08	19/01/09	18h	22

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL, Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) e Unidade de Ensino a Distância (UED)

(1) Realizadas no âmbito da iniciativa Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial.

II.1.3. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS

• CURSO PREPARATÓRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

No decorrer do ano de 2009, concluiu-se a 4.ª edição (2008/2009) deste curso, concretizando-se um dos objectivos do Eixo 1. Ensino e Formação do Plano de Actividades, ao nível de outras ofertas formativas.

O curso tem a duração de um ano lectivo e constitui um programa de preparação para estudantes que, tendo concluído o Ensino Secundário, não puderam candidatar-se ao Ensino Superior por não terem obtido a nota mínima (95 pontos numa escala de 0 a 200) nas provas de ingresso.

Os resultados finais da 4.ª edição foram os seguintes:

Quadro 14 – Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior 2008/2009 – Resultado Global

	4.ª Edição 2008/2009
Candidaturas – Índice de Procura	
N.º de candidatos inscritos	38
Exames nacionais	
N.º de candidatos que realizaram os exames nacionais	25
Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram os exames nacionais	65,8%
N.º de candidatos aprovados nos exames nacionais	20
Do total de candidatos que realizaram os exames nacionais, quantos obtiveram aprovação	80,0%
Candidaturas ao ensino superior - Escolas do IPL	
N.º de candidatos aprovados nos exames nacionais que pretendem ingressar nos cursos do IPL	18
Do total de candidatos aprovados nos exames nacionais, quantos pretendem ingressar nos cursos do IPL	90,0%

Nota: o número real de alunos que efectuaram exame e que tiveram aproveitamento deverá ser superior ao apresentado, uma vez que nem todos quiseram prestar esclarecimentos.

• PROGRAMA IPL 60+ (FORMAÇÃO SÉNIOR)

O Programa IPL 60+ teve início no segundo semestre de 2007/2008 e continuidade em 2009/2010, cumprindo-se assim o objectivo delineado no Plano de Actividades (Eixo 1).

Trata-se de um projecto inovador e pró-activo baseado num modelo formativo de nível regional, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências dirigidas a estudantes “maiores” (com idades acima dos 50 anos).

Modo de participação:

- Frequência de 1 a 3 unidades curriculares;
- Escolha livre das unidades curriculares, podendo ser em qualquer uma das 5 Escolas Superiores do IPL;
- Opção entre ensino formal com avaliação e diploma final ou ensino informal sem avaliação e com diploma de frequência.

• CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

No decorrer do ano de 2009, o CNO do IPL cumpriu com muitos dos objectivos a que se tinha proposto, contribuindo para a conclusão e a progressão dos estudos de muitos adultos que se inscreveram no Centro.

As suas dimensões de actuação podem traduzir-se nas seguintes fases: inscrição; acolhimento; diagnóstico/triagem; encaminhamento para outras ofertas formativas ou para o processo RVCC; e por fim a certificação.

Conforme previsto, o CNO do IPL interveio junto da população activa que não frequentou ou não concluiu o nível básico ou secundário.

Esta intervenção teve expressão ao nível do estabelecimento de diversos protocolos, após contactos com várias Juntas de Freguesia da região – Amor, Barreira, Chainça, Caranguejeira, Milagres, Ortigosa e Regueira de Pontes – assim como com algumas empresas da região – Continente, Worten e SportZone, e Farmi.

Foi através destes protocolos que se deu expansão às itinerâncias levadas a cabo pelo CNO do IPL, traduzindo-se numa experiência bastante positiva, uma vez que o Instituto não registava uma tradição elevada na procura por este tipo de público adulto.

Quadro 15 – Breve resumo da actividade do CNO em 2009

	Níveis	Metas	Executado	%
Adultos inscritos	Básico	300	297	99,0%
	Secundário	300	347	115,7%
	Total	**600**	**644**	107,3%
Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido	Básico	270	209	77,4%
	Secundário	270	290	107,4%
	Total	**540**	**499**	92,4%
Adultos em Processo de RVCC	Básico	189	165	87,3%
	Secundário	121	131	108,3%
	Total	**310**	**296**	95,5%
Adultos Certificados	Básico	180	53	29,4%
	Secundário	115	33	28,7%
	Total	**295**	**86**	29,2%

Fonte: Centro Novas Oportunidades (CNO) do IPL

Em conclusão, durante o ano de 2009, verificou-se no CNO uma maior tendência dos adultos na procura para o nível secundário do que para o nível básico, o que se revela particularmente interessante, tendo em conta os objectivos gerais do Instituto.

É de referir que a meta de "*Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido*", foi difícil de atingir, porque escassearam as ofertas formativas externas ao CNO do IPL, que muitos adultos desejavam frequentar (EFA's e Modulares Certificadas), e que se deve em grande parte à falta de verbas para o desenvolvimento destas formações. Sem a abertura das formações referidas, os adultos ficaram retidos no Centro sem avançarem com o seu processo de aprendizagem, pelo que se espera que em 2010 concretizem as suas expectativas.

Quanto à Meta de *"Adultos certificados",* esta ficou bastante aquém da meta definida pela Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), devido à falta de formadores necessários para validar as competências chave de cada área, durante o 1.º semestre de 2009, situação decorrente de imprecisões legislativas que se arrastavam desde 2008.

II.1.4. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Constituído como unidade funcional do IPL, nos termos dos Estatutos, o SAPE promoveu e desenvolveu as suas actividades, durante o ano lectivo de 2008/2009, em torno de 2 grandes acções:

a) Serviços de Apoio ao Estudante;
b) Acções de Formação e Investigação.

Dado que funciona por anos lectivos, as actividades a seguir discriminadas reportam-se ao desenvolvido no ano lectivo de 2008/2009 e incluem-se no Eixo 1 – Ensino e Formação.

a) SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

O SAPE promoveu e desenvolveu actividades em 3 eixos principais:

1. Apoio Psicopedagógico;
2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social;
3. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional.

Quadro 16 – Balanço das actividades do SAPE em 2008/2009

Acção a implementar (planeado)	Observações	Resultado obtido
Eixo 1: Apoio Psicopedagógico		
Dar continuidade aos Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE)	Dirigida especialmente às Escolas Superiores do IPL que têm vindo a apresentar índices mais elevados de insucesso escolar: ESTG e ESTM	✓ No 1.º e 2.º semestre os GADAE foram desenvolvidos no campus 2, em 3 áreas consideradas prioritárias: Matemática, Contabilidade e Finanças, e Inglês. No 2.º semestre os GADAE também funcionaram na ESTM (campus 4), disponibilizando apoio académico na área da Matemática.
Desenvolver os seguintes Programas de Promoção de Competências dirigidos aos estudantes do IPL: - Estratégias de Estudo - Competências de Comunicação e de Relação - Gestão do Tempo e Stress - Técnicas de Procura de Emprego - Elaboração de CVs e Portfólios - Outras	Cada Programa é estruturado em 3 sessões de 3 horas cada (num total de 9 horas) e desenvolvido nos 4 *campi* do IPL	✓ Foram dinamizados os seguintes Programas de Competências Transversais em todos os *campi* do IPL: - Comunicação e Inteligência Emocional (78 participantes); - Métodos de Estudo e Gestão do Tempo (50 participantes); - Gestão de Conflitos e do Stress; (94 participantes); - Técnicas de Procura de Emprego, Elaboração de CV's e de Portefólios (97 participantes).
Avançar para o desenvolvimento de Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes	Identificação de estudantes em risco e respectivo encaminhamento para o SAPE, que procurará elaborar um Plano de Intervenção, sugerindo vias alternativas de modo a que os estudantes possam prosseguir os seus planos de estudo com sucesso	✓ Em articulação com alguns docentes e coordenadores de curso, foram operacionalizados alguns Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.
Eixo 2: Orientação e acompanhamento pessoal e social		
Actividade de Mentorado: Dirigida preferencialmente aos estudantes estrangeiros Erasmus que frequentarão o IPL, aos estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e aos estudantes macaenses, que frequentarão a Instituição ao abrigo do protocolo estabelecido com o Instituto Politécnico de Macau no âmbito da licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português	O recrutamento dos estudantes-mentores será realizado em articulação e com o envolvimento dos membros das Associações de Estudantes de cada uma das Escolas, tendo sempre em atenção que a sua base deve residir no voluntariado	✓ Foi implementado o Mentorado. No sentido de preparar os alunos mentores para esta tarefa, foi desenvolvida uma formação de 9 horas, em 3 dos *campi* do IPL.
Eixo 3: Apoio psicológico e orientação vocacional		
Actividades de atendimento em consulta de estudantes, encaminhamento e acompanhamento clínico	Consulta psicológica de natureza individual	✓ Os 3 psicólogos do SAPE desenvolveram, durante o ano lectivo 2008/2009, actividades de atendimento psicológico, acompanhamento e encaminhamento, tendo sido realizados 734 atendimentos.

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Ainda no que se refere ao *apoio psicopedagógico,* em articulação com o Programa IPL 60+, decorreu nos dias 3 e 5 de Fevereiro de 2009, na ESECS, uma formação de 6 horas intitulada *Dinâmicas de Grupos e Inteligência Emocional* a qual envolveu estudantes do referido Programa.

Por outro lado, e procurando dar resposta a sugestões e pedidos de alguns estudantes, o SAPE dinamizou em todas as Residências dos SAS do IPL, em Março de 2009, um workshop de 3 horas intitulado *Comunicação e Gestão de Conflitos*.

b) ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Para além das actividades desenvolvidas em tornos das três principais linhas de acção, o SAPE desenvolveu também uma outra orientação estratégica mais direccionada para acções de formação e investigação.

Neste âmbito, foram desenvolvidas algumas acções de formação para funcionários docentes e não docentes.

Quadro 17 – Workshops para docentes e não docentes, desenvolvidos pelo SAPE, em 2008/2009

Workshop	Destinatários	Datas	Duração	Formandos inscritos
Dinâmicas de Grupo e Gestão de Conflitos	Não docentes das diferentes Bibliotecas do IPL	5 e 12 Nov./2008	6 Horas	22
Ensinar e supervisionar num contexto de mudança: os desafios de Bolonha	Docentes do IPL	19 e 20 Jan./2009	3 Horas	87
Tutoria: "moda" ou necessidade"? Workshop de reflexão sobre finalidades e modalidades de actividade tutória	Docentes do IPL	28 e 29 Abr./2009	3 Horas	53

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Paralelamente a todas as outras propostas e iniciativas, a equipa do SAPE desenvolveu também actividades de investigação expressas na apresentação de comunicações e posters em eventos científicos nacionais e internacionais e nos artigos publicados, nomeadamente: Seminário "O papel das universidades para uma Europa do conhecimento", Porto; Seminário "e-CV: Curriculum Vitae Digital", Leiria; INTED2009 (*International Technology, Education and Development Conference*), Espanha; *1st International Conference of Psychology and Education*, Covilhã; *I International Congress on Family, School and Society - "Special Education: From Theory to Practice*" (EDUCARE), Porto; *XIV European Conference on Developmental Psychology*, Lituânia; X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, Braga.

Outras acções desenvolvidas:

i. No que se refere ainda a propostas formativas destinadas a estudantes, o SAPE dinamizou na ESTG (campus 2), a pedido de alguns docentes e em articulação com estes, formações de 3 horas cada, incluídas em unidades curriculares, em Janeiro e em Abril de 2009;
ii. Em parceria com o Centro de Respostas Integradas (CRI) de Leiria, e no âmbito do GIES (Grupo de Intervenção no Ensino Superior) do Instituto da Droga e da Toxicodependência, foi promovida uma formação intitulada *Redução de Riscos em Meio Universitário*, nos dias 30 de Março, 6, 20 e 22 de Abril 2009, num total de 15 horas, com o objectivo de desenvolver competências para envolver os estudantes num trabalho de prevenção de riscos e redução de danos durante a Semana Académica de Leiria;
iii. Ao longo de todo o ano lectivo, e em articulação com o Centro de Recursos Multimédia da ESECS, foi dinamizado e actualizado o blogue do SAPE;
iv. O SAPE divulgou em Março de 2009 a sua primeira *newsletter*, a qual passou a ter uma periodicidade mensal;
v. O SAPE promoveu ou participou em algumas reuniões tanto com entidades externas ao IPL como com outros serviços e unidades internas;
vi. O SAPE colaborou com a Rádio do IPL (Rádio IPLAY), Jornal AKADÉMICOS (Núcleo de Comunicação Social e Educação Multimédia da ESECS), Jornal CAPAS (da Associação de Estudantes da ESTG) e com a Revista POLITÉCNICA.

II.1.5. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

Durante o ano de 2009 assistiu-se à consolidação do novo enquadramento jurídico do ensino superior em Portugal e, em matéria de avaliação e acreditação, ao início de funções da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação, a A3ES.

Tendo por base o delineado no Plano de Actividades do IPL, no âmbito de processos de avaliação e acreditação, em 2009 os resultados alcançados foram os seguintes:

a) Actualizar (nova constituição decorrente dos Estatutos do IPL) e melhorar o funcionamento do Conselho para a Avaliação e Qualidade

O Conselho encontra-se em fase final de constituição, faltando eleger o representante do pessoal não docente e não investigador e nomear as personalidades externas que o virão a integrar.

b) **Desenvolver e aperfeiçoar o sistema de avaliação dos docentes e do funcionamento das unidades curriculares, da responsabilidade dos Conselhos Pedagógicos**
Não houve desenvolvimentos nesta matéria.

c) **Promover o *follow-up* do processo de avaliação internacional levado a cabo pela *European University Association* em 2006/2007**
Foi coordenada a redacção do relatório entre as unidades orgânicas e construída a página de internet de divulgação à comunidade. Processo que se concluirá com a visita da comissão de avaliação ao IPL, em Abril de 2010.

d) **Consolidar o processo de monitorização e avaliação dos cursos que decorre do art. 5.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-graduada do Instituto assim como dos Estatutos**
Recolha dos relatórios de avaliação dos cursos com vista à divulgação à comunidade e síntese de resultados e recomendações.

e) **Criar o gabinete de apoio aos processos de avaliação, acreditação e implementação da qualidade, na sequência da deliberação do Conselho de Avaliação e Qualidade**
Gabinete criado – Gabinete de Avaliação e Qualidade. Início de funções em Julho/Setembro de 2009.

f) **Continuar a aperfeiçoar a implementação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP)**
Foi contratada uma empresa para prestar assessoria nesta matéria e foram levadas a cabo acções de formação referentes ao SIADAP.

g) **Dar início ao processo de acreditação internacional dos seus cursos, independentemente dos processos de acreditação que vierem a ser determinados no âmbito do funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro)**
Processo não desenvolvido.

Outras acções desenvolvidas:

Actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade que não tenham sido previstas no Plano:

a) Proposta do desenvolvimento de um sistema de informação por curso, com vista ao fornecimento de melhor informação aos coordenadores de curso, num contexto de melhoria de qualidade no funcionamento dos cursos;
b) Proposta de um currículo digital dos docentes, com o objectivo de: 1) gestão da produção científica/técnica/artística; 2) desenvolvimento e justificação de

medidas de dinamização da produção científica/técnica/artística; 3) fornecer informação relevante aos coordenadores de curso sobre os docentes.

II.1.6. PROCESSO DE BOLONHA

No ano lectivo de 2008/2009, todos os cursos do IPL estavam já adequados formalmente à organização proposta no processo de Bolonha. Nesta estrutura, todo o trabalho envolvido com uma unidade curricular é traduzido numa unidade comum de comparação: ECTS ("*European Credit Transfer System*").

A realização de uma determinada unidade curricular, que não conste de um plano de estudos, é sempre certificada através do Suplemento ao Diploma, e os créditos que lhe forem atribuídos constituem um valor por si mesmos.

Em 2008/2009, não obstante a adequação dos cursos, ainda existiam estudantes em transição.

Para 2009, o Plano de Actividades do IPL previa a realização das seguintes actividades:

a) **Elaborar um relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, incluindo indicadores objectivos sobre a evolução dos processos de ensino e aprendizagem**
   Dando cumprimento ao estipulado no artigo 66.º-A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, em Dezembro de 2009 o IPL elaborou um relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, com referência aos processos de ensino/aprendizagem, o qual se encontra disponível na sua página *web*.

b) **Conferir o Diploma de Estudos Superiores de Curta Duração aos estudantes que hajam estado ou estejam matriculados num curso de licenciatura e hajam realizado uma parte do curso não inferior a 120 ECTS, desde que o requeiram**
   Não foram recepcionados quaisquer requerimentos, pelo que os procedimentos de emissão deste diploma não foram desenvolvidos.

II.1.7. ESTUDANTES DE FORMAÇÃO INICIAL

II.1.7.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O IPL, para o ano lectivo de 2009/2010, abriu vagas para 62 cursos de licenciatura, distribuídos pelas cinco Escolas Superiores, que abrangem várias áreas de ensino, mais 3 que no ano lectivo anterior, derivado dos novos cursos na ESSLei (Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), para além dos cursos de Enfermagem.

Quadro 18 – Número de licenciaturas oferecidas, por Escola

Escola Superior	2008/09	2009/10
ESECS – Leiria	13	13
ESTG – Leiria	24	24
ESAD.CR – Caldas da Rainha	9	9
ESTM – Peniche	11	11
ESSLei – Leiria	2	5
TOTAL	**59**	**62**
Regime Diurno	40	43
Regime Pós-laboral	15	15
Regime ensino a distância	4	4

Esta oferta formativa traduz-se em 2.131 vagas abertas pelo IPL para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público em 2009, mais 4% que em 2008 (+91).

No Anexo 8 são apresentados os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009, no IPL. A análise do referido anexo permite retirar as seguintes conclusões:

- Na 1.ª fase, os cursos do IPL foram procurados por 8.986 candidatos. De 2.131 vagas disponíveis, foram colocados 1.796 estudantes, o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 84% (85% no ano de 2008);
- Na 2.ª fase, os cursos do IPL foram procurados por 3.233 candidatos. De 677 vagas iniciais disponíveis, foram colocados 573 estudantes;
- Na 1.ª fase, dos 62 cursos aos quais foram atribuídas vagas, 37 apresentam uma taxa de ocupação das vagas superior a 90% (33 dos quais atinge mesmo os 100%), tendo sido utilizada a totalidade das vagas na ESSLei e quase todas na ESAD.CR;
- Quanto a notas, na 1.ª fase, “Fisioterapia” – ESSLei é o curso que apresenta a nota mais elevada do último colocado, com 154,2 pontos, seguido de

"Enfermagem" – ESSLei com 153,6. Na 2.ª fase é novamente o curso de "Fisioterapia" – ESSLei, com 152,0 pontos;

- De entre todos os cursos do IPL, o curso de "Enfermagem" – ESSLei, foi o que registou maior procura na 1.ª fase (620 candidatos), seguido do curso "Design Gráfico e Multimédia" – ESAD.CR (440 candidatos);
- Por Escola, na 1.ª fase, indicam-se os cursos que registaram maior índice de procura (candidatos/vagas):
    - ESECS – "Desporto e Bem-Estar", com 9,2;
    - ESTG – "Energia e Ambiente", com 5,6;
    - ESAD.CR – "Design Industrial", com 6,9;
    - ESTM – "Turismo", com 5,1;
    - ESSLei – "Terapia da Fala", com 13,5.

Se se considerar o número de vagas iniciais (vagas da 1.ª fase) acrescido das vagas sobrantes dos concursos especiais e o número de colocados e matriculados de todas as fases (1.ª + 2.ª + 3.ª fase) – cf. Anexo 8, observa-se que das 2.224 (2.131 mais 93) vagas colocadas a concurso, 2.475 estudantes obtiveram colocação, dos quais 1.955 efectuaram a matrícula.

II.1.7.2. PROVAS M23

As Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos (Provas M23) destinam-se a permitir às pessoas que "completem 23 anos de idade até ao dia 31 de Dezembro do ano anterior que antecede a realização das provas" e que não tiveram oportunidade de frequentar o Ensino Superior, a possibilidade de o fazerem. É constituído por provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos.

Em 2009, o número de candidatos inscritos registou um ligeiro decréscimo face a 2008 (3,5%). No final do processo, 70,7% dos candidatos obtiveram aprovação em 2009 (Quadro 19).

De referir ainda que a aprovação no curso preparatório para Provas M23 (referido no ponto II.1.2.3.) dispensa a prestação das provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, para candidatura a cursos do IPL, através das Provas M23.

Quadro 19 – Provas M23 – Resultados de 2009

	2009
Candidaturas - Índice de Procura	
N.º de candidatos inscritos nos M23	552
Prova de Cultura Geral	
N.º de candidatos que realizaram a prova de Cultura Geral	89
Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram a prova de cultura geral	16,1%
N.º de candidatos aprovados na prova de Cultura Geral	69
Do total de candidatos que realizaram a prova de Cultura Geral, quantos obtiveram aprovação	77,5%
Prova de Conhecimentos Específicos	
N.º de candidatos que realizaram a prova de Conhecimentos Específicos	280
Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram a prova de Conhecimentos Específicos	50,7%
N.º de candidatos aprovados na prova de Conhecimentos Específicos	180
Do total de candidatos que realizaram a prova de Conhecimentos Específicos, quantos obtiveram aprovação	64,3%
Curso Preparatório para as Provas M23	
N.º de candidatos aprovados no curso preparatório, que dispensaram a realização das provas	220
Candidatos Aprovados	
N.º de candidatos aprovados no final do processo	390
Do total de candidatos inscritos nos M23, quantos obtiveram aprovação	70,7%

II.1.7.3. ESTUDANTES INSCRITOS

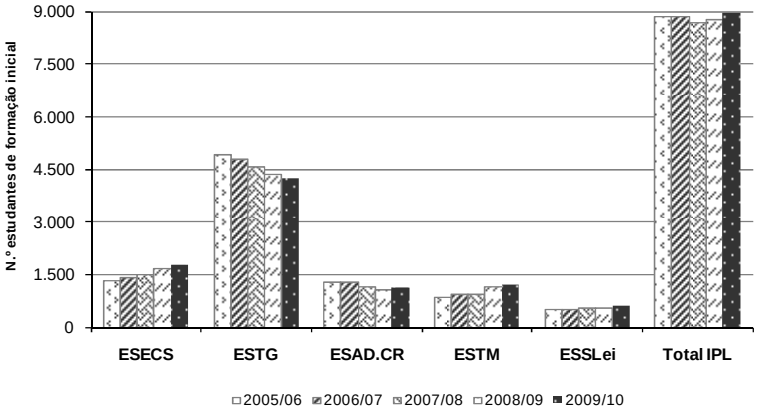
O número total de estudantes inscritos em cursos de formação inicial do IPL, nos últimos cinco anos lectivos, registou a seguinte evolução:

Quadro 20 – Evolução do número de estudantes inscritos na formação inicial

Escolas	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
ESECS	1.334	1.391	1.487	1.667	1.762
ESTG	4.919	4.778	4.578	4.362	4.262
ESAD.CR	1.267	1.257	1.138	1.050	1.116
ESTM	841	932	941	1.137	1.202
ESSLei	486	500	531	552	618
Total	**8.847**	**8.858**	**8.675**	**8.768**	**8.960**
Variação	**-**	**0,1%**	**-2,1%**	**1,1%**	**2,2%**

Fonte: GPEARI, em 31 de Dezembro de cada ano

Gráfico 2 – Evolução do total de estudantes de formação inicial



Contrariando a tendência verificada nos primeiros anos lectivos do período em análise (variação ora positiva ora negativa), nos últimos dois anos lectivos o número de estudantes inscritos em cursos de formação inicial do IPL tem vindo a aumentar. No último ano, assistiu-se a uma variação positiva de 2,2%, justificado por um acréscimo no número de estudantes da ESECS (+5,7%), ESAD.CR (+6,3%), ESTM (+5,7%) e ESSLei (+12,0%), ao passo que na ESTG assistiu-se a uma ligeira diminuição (-2,3%).

Os 8.960 estudantes de formação inicial, no ano lectivo de 2009/2010, distribuem-se pelos diferentes cursos das cinco Escolas do IPL, conforme informação constante no Anexo 9.

II.1.7.4. DIPLOMADOS

O quadro e o gráfico seguintes exprimem, no período em análise, a evolução do número de diplomados, pelo IPL e respectivas Escolas Superiores.

Quadro 21 – Evolução do número de diplomados na formação inicial

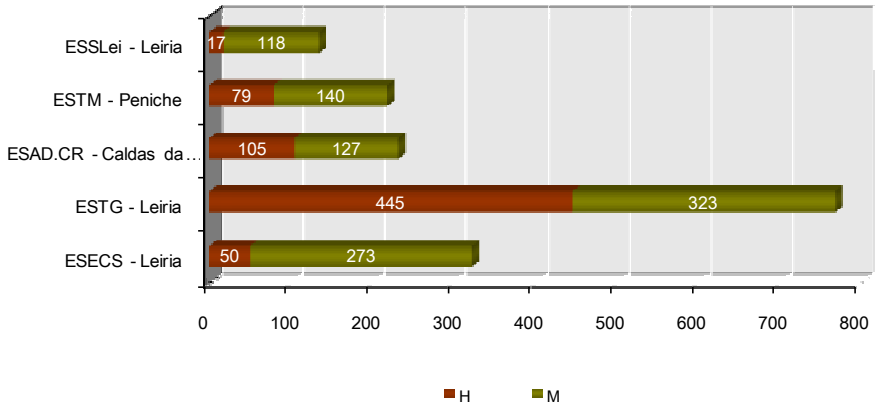
Escolas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
ESECS – Leiria	403	400	323
ESTG – Leiria	1.767	1.226	768
ESAD.CR – Caldas da Rainha	551	413	232
ESTM – Peniche	274	154	219
ESSLei – Leiria	114	115	135
Total	**3.109**	**2.308**	**1.677**
Variação	**-**	**-25,8%**	**-27,3%**

Fonte: GPEARI

Da análise do Quadro 21 é de assinalar um elevado número de diplomados em 2006/2007, no total do IPL, em virtude da adequação dos cursos a Bolonha, voltando nos anos seguintes à normalidade.

Relativamente ao género dos diplomados (Gráfico 3) constata-se que a maioria é do género feminino, com excepção da ESTG. Em termos globais, 58% dos diplomados são do género feminino e 42% do género masculino.

Gráfico 3 – Número de diplomados em 2008/2009, por género



O Anexo 10 indica o número de diplomados no ano lectivo de 2008/2009 por curso de cada Escola Superior que integra o IPL.

II.1.7.5. MOBILIDADE DE ESTUDANTES

A mobilidade de estudantes é uma aposta constante do IPL, e constitui um dos principais vectores da sua estratégia de desenvolvimento.

Todos os estudantes do IPL poderão usufruir de uma experiência de mobilidade, o que representa uma mais-valia no seu *curriculum*, não só a nível académico-científico, mas também a nível pessoal. Por sua vez, o IPL também acolhe estudantes vindos de instituições de ensino superior estrangeiras.

Estas oportunidades de mobilidade são oferecidas no âmbito de programas nacionais e internacionais, como são o Programa Vasco da Gama, o programa comunitário Aprendizagem ao Longo da Vida, nas vertentes Erasmus ou Leonardo da Vinci.

Esta actividade é assegurada pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL. Assim, em 2009, no âmbito da mobilidade internacional é de destacar a actuação nos seguintes níveis:

a) NOVOS ACORDOS EUROPEUS BILATERAIS PARA MOBILIDADE INTERNACIONAL (ERASMUS)

Cumprindo um dos objectivos delineados no Plano de Actividades | 2009, o IPL incrementou o número de acordos bilaterais com universidades estrangeiras para promoção de mobilidade internacional de estudantes/docentes/pessoal não docente entre países europeus, numa relação de parceria Erasmus.

Segue-se a relação dos novos parceiros europeus e respectivas áreas de mobilidade:

Bélgica		
	Haute Ecole Charlemagne	Tourism
	Hogeschool Voor Wetenschap & Kunst	Engineering (broad programmes)
Rep. Checa		
	Univerzita Jana Evangelisty Purkyne v Usti Nad Labem	Nursing, Midwifery, Physiotherapy
Espanha		
	Escuela Superior de Cerâmica de Manises	Arts (Broad programmes)
	Universidad de Burgos	Tourism
	Universidad de Cádiz	Electrical Enginnering
	Universidad de Castilla-La Mancha	Audio-visual
	Universidad de Castilla-La Mancha	Arts (broad programmes) UG/G
	Universidad de Córdoba	Tourism
	Universidad de Extremadura	Nursing
	Universidad de Extremadura	Audio-visual
	Universidad de Huelva	Business Administration
	Universidad de Huelva	Tourism
	Universidad de Léon	Public Administration
	Universidad de Vigo	Law
França		
	Université de Versailles Saint Quentin en Yvelines	Business Administration
Finlândia		
	Helsinki Metropolia - University of Applied Sciences	Engineering (broad programmes)
Grécia		
	Technological Educational Institute of Messolonghi	Computer Science
	Technological Educational Institute of Messolonghi	Fisheries
Itália		
	Accademy of Fine Arts of L'Aquilla	Fine Arts
	Università degli Studi di Bari	Law
	Universitá Europea di Roma	Law
Polónia		
	Technical University of Lodz	Environmental Sciences, Ecology
	University of Lodz	Tourism
	Wyzsza Szkola Gospodarki w Bydgoszcy	Economics
Reino Unido		
	Royal Scottish Academy of Music and Drama	Music and Performing arts

Suécia

Lulea University of Technology	Business Administration
Lulea University of Technology	Tourism (staff mobility)
Lulea University of Technology	Industrial Relations and Personnel Management
Stockholm University	Computer Science

Turquia

Ahi Evran Universitesi	Nursing
Baskent Üniversitesi	Law
Bilecik University	Electrical Enginnering
Bilecik University	Journalism and information
Maltepe University	Fine Arts

NOTA: os parceiros indicados são exclusivamente novos. Não estão indicadas as parcerias já existentes antes de 2009 e que foram estendidas a novas áreas neste ano.

b) DIA DO ESTUDANTE ERASMUS/INTERNACIONAL NO IPL

Relativamente ao objectivo proposto no Plano de Actividades | 2009, no sentido de promover uma boa integração dos estudantes *incoming*, o IPL organizou pelo 3.º ano consecutivo o Dia do Estudante Erasmus/Internacional que contou com duas edições: a 4.ª edição, que teve lugar no dia 17 de Maio de 2009, e a 5.ª edição, no dia 29 de Novembro de 2009, que reuniu os estudantes internacionais em mobilidade nas Escolas do IPL no 2.º semestre do ano lectivo 2008/2009 e no 1.º semestre do ano lectivo 2009/2010, respectivamente.

O objectivo da iniciativa foi permitir que os estudantes estrangeiros que se encontram a estudar nas Escolas do IPL se conhecessem, trocando experiências e melhorando a sua integração, e que visitassem o distrito. O evento envolveu um passeio pelo distrito de Leiria, com visitas aos principais pontos turísticos e almoço.

c) MOBILIDADE: ERASMUS

Erasmus é a acção do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – *Lifelong Learning Programme* (LLP) especialmente vocacionada para o ensino superior.

No sentido de promover este programa de mobilidade junto dos estudantes, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional realiza acções de informação em todas as Escolas do IPL, uma em cada ano lectivo, por norma no mês de Abril.

A mobilidade de alunos ao abrigo do Programa Erasmus apresenta duas vertentes: uma destinada a alunos que querem efectuar um período de estudos numa

Universidade Europeia; e outra destinada a alunos que querem efectuar um período de estágio numa Universidade ou Empresa Europeia.

No ano de 2009, o IPL registou o seguinte intercâmbio de estudantes:

Quadro 22 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Estágios Erasmus

Escola/País	2008/2009 Estudantes enviados	2008/2009 Estudantes recebidos	2009/2010 Estudantes enviados	2009/2010 Estudantes recebidos
ESECS	**2**	**-**	**0**	**-**
Espanha	*2*	*-*	*0*	*-*
ESAD.CR	**0**	**-**	**1**	**-**
Holanda	*0*	*-*	*1*	*-*
ESTM	**0**	**-**	**1**	**-**
Espanha	*0*	*-*	*1*	*-*
ESSLei	**2**	**-**	**6**	**-**
Espanha	*0*	*-*	*4*	*-*
Noruega	*2*	*-*	*2*	*-*
Total	**4**	**-**	**8**	**-**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Quadro 23 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Erasmus

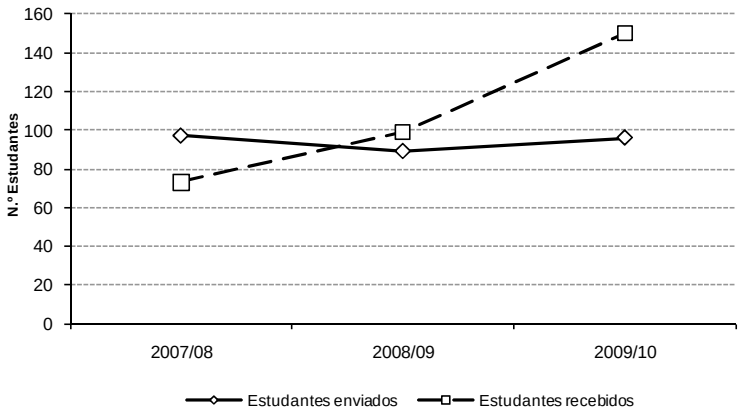
Escola	2008/2009 Estudantes enviados	2008/2009 Estudantes recebidos	2009/2010 Estudantes enviados	2009/2010 Estudantes recebidos
ESECS	17	13	20	22
ESTG	28	54	35	70
ESAD.CR	24	22	26	32
ESTM	16	6	15	13
ESSLei	4	4	0	13
Total	**89**	**99**	**96**	**150**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Em 2009/2010, o IPL recebeu 150 estudantes provenientes de instituições estrangeiras, ao abrigo do Programa Erasmus, e enviou 96 estudantes portugueses.

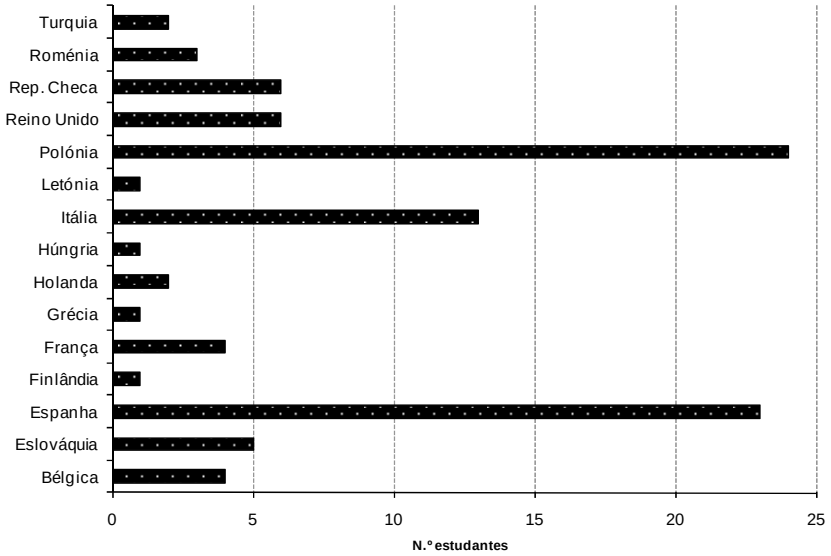
Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra que, com excepção do ano lectivo 2007/2008, o IPL tem recebido mais estudantes do que os que envia. Por outro lado, o número total de estudantes recebidos tem registado uma evolução bastante positiva, ao passo que os estudantes enviados tem-se mantido constante.

Gráfico 4 – Evolução do número de estudantes enviados e recebidos ao abrigo do Programa LLP/Erasmus



Os próximos gráficos expressam os países de destino e de origem dos estudantes que participaram no programa de mobilidade Erasmus em 2009/2010.

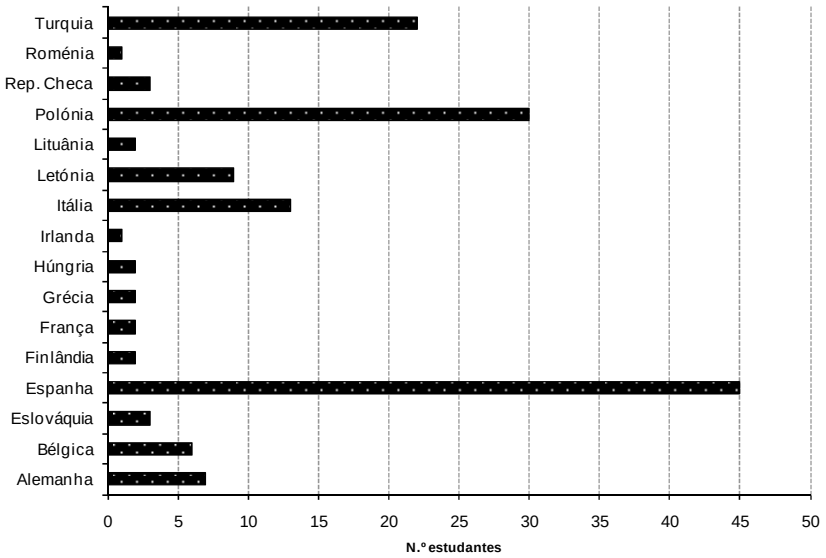
Gráfico 5 – Países de destino dos estudantes Erasmus do IPL, em 2009/2010



Os países de destino mais escolhidos pelos nossos estudantes, em 2009/2010, foram a Espanha (sendo certamente o idioma um dos factores que mais pesa nesta opção), a Polónia e a Itália.

Os estudantes recebidos em 2009/2010 vêm predominantemente de Espanha, Polónia e Turquia.

Gráfico 6 – Países de origem dos estudantes Erasmus no IPL, em 2009/2010



d) MOBILIDADE: PROTOCOLOS BILATERAIS

No que respeita a protocolos bilaterais, o IPL tem apostado na cooperação com países de língua oficial portuguesa, como o Brasil e a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

Durante o ano de 2009, o IPL reforçou as relações de intercâmbio com universidades brasileiras, com a assinatura de acordos com a Universidade de São Paulo, com o Centro Universitário FEEVALE e com a Universidade Católica de Petrópolis, somando-se agora nove as universidades brasileiras com quem o IPL mantém um protocolo de cooperação internacional.

A cooperação com o Instituto Politécnico de Macau refere-se ao curso de "Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português", criado na ESECS, no ano lectivo de 2006/2007. Este curso apresenta uma metodologia diferente, na medida em que os alunos portugueses frequentam os 1.º e 4.º anos, em Portugal, e os 2.º e 3.º anos, em Macau. Por sua vez, os alunos chineses frequentam os 1.º e 4.º anos, em Macau, e os 2.º e 3.º anos, em Portugal. Os valores apresentados no próximo quadro referem-se a este intercâmbio.

Quadro 24 – Mobilidade de estudantes ao abrigo de Protocolos Bilaterais

Escola	2008/2009 Estudantes enviados	2008/2009 Estudantes recebidos	2009/2010 Estudantes enviados	2009/2010 Estudantes recebidos
UNIVATES (Brasil)				
ESECS	2	3	2	2
ESTG	2	3	1	5
ESAD.CR	1	1	0	0
ESTM	0	0	3	3
ESSLei	2	3	3	0
Total	**7**	**10**	**9**	**10**
UNISUL (Brasil)				
ESECS	0	0	2	0
ESTG	4	1	1	0
ESAD.CR	1	4	1	0
ESTM	0	0	4	0
Total	**5**	**5**	**8**	**0**
PUC-Rio (Brasil)				
ESECS	0	0	1	1
ESTG	1	0	0	0
ESAD.CR	0	0	0	2
Total	**1**	**0**	**1**	**3**
UNIBRASIL (Brasil)				
ESAD.CR	0	2	0	7
ESTM	0	0	2	0
Total	**0**	**2**	**2**	**7**
Universidade de São Paulo (Brasil)				
ESECS	-	-	2	2
ESTG	-	-	0	7
ESAD.CR	-	-	1	0
Total			**3**	**9**
Universidade Estadual de Maringá (Brasil)				
ESECS	-	-	1	0
Total			**1**	**0**
IPM - Instituto Politécnico Macau (China)				
ESECS	20	38	28	29
Total	**20**	**38**	**28**	**29**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

e) PROGRAMA LEONARDO DA VINCI

O programa Leonardo da Vinci vem dar sequência ao esforço das instituições para facultar aos seus formandos um estágio que constitua uma base de apoio às suas expectativas profissionais, favorecendo a sua inserção no mercado de trabalho.

No ano lectivo de 2008/2009 não há mobilidades a registar porque a Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (ANPROALV) não aprovou a candidatura por falta de verbas. No ano lectivo de 2009/2010, o IPL recebeu um

estudante de Espanha e enviou 6 estudantes da ESAD.CR para a Áustria, Espanha, Holanda, Reino Unido e República Checa.

Quadro 25 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci

Escola/País	2008/2009 Estudantes enviados	2008/2009 Estudantes recebidos	2009/2010 Estudantes enviados	2009/2010 Estudantes recebidos
Serv. Centrais IPL	**0**	**0**	**0**	**1**
Espanha	-	-	*0*	*1*
ESAD.CR	**0**	**0**	**6**	**0**
Áustria	-	-	*1*	*0*
Espanha	-	-	*2*	*0*
Holanda	-	-	*1*	*0*
Reino Unido	-	-	*1*	*0*
Rep. Checa	-	-	*1*	*0*
Total	**0**	**0**	**6**	**1**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

f) EILC – *ERASMUS INTENSIVE LANGUAGE COURSE* / CURSO DE PORTUGUÊS

Tal como planeado, a candidatura a financiamento do EILC foi aprovada, decorrendo a edição de 2009 de 26 de Agosto a 16 de Setembro. Contou com a participação de 43 estudantes provenientes de diferentes universidades europeias, não apenas aqueles que escolheram o IPL para realizar a sua mobilidade, mas também alunos que escolheram outras instituições.

Inserido no âmbito do LLP/Erasmus, o EILC tem por objectivo proporcionar uma preparação linguística aos alunos que prosseguirão os estudos durante um semestre, ou um ano, em instituições de ensino superior portuguesas.

Quadro 26 – Evolução do número de estudantes que frequentaram o EILC

EILC	Setembro/2008	Setembro/2009
Nível inicial	-	34
Nível intermédio	-	9
Total	**-**	**43**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Nota: a edição de 2008 não se realizou porque embora o IPL tenha apresentado candidatura, o financiamento não foi aprovado por falta de verbas por parte da Comissão Europeia.

Além do EILC, o IPL realizou cursos de Português dirigidos aos estudantes que se encontram em mobilidade internacional no âmbito do Programa LLP/Erasmus, em Leiria e Caldas da Rainha, durante o 1.º e 2.º semestres de cada ano lectivo. Com a

frequência destas aulas pretende-se que os estudantes adquiram as bases essenciais para a compreensão escrita e oral do Português e obtenham conhecimentos vocabulares para a redacção de pequenos textos. Os cursos são inteiramente grátis para os estudantes estrangeiros.

Quadro 27 – Curso de Português para estudantes estrangeiros organizado pelo IPL em 2009

Ano lectivo	Data	Local	Modalidade	Duração (horas)	Inscritos
2008/2009	2.º semestre	ESECS/IPL	*b-learning*	120h (45h presencial + 75h a distância)	28
	2.º semestre	ESAD.CR/IPL	*b-learning*	120h (45h presencial + 75h a distância)	12
2009/2010	1.º semestre	ESECS/IPL	*b-learning*	120h (45h presencial + 75h a distância)	28
	1.º semestre	ESAD.CR/IPL	*b-learning*	120h (45h presencial + 75h a distância)	17

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

g) ERASMUS BUDDY

No ano de 2009 continuou activo o Erasmus Buddy (programa em que um estudante português do IPL se inscreve para, em regime de voluntariado, dar apoio na integração dos estudantes *incoming* que pretendem vir estudar nas várias Escolas Superiores do IPL). As inscrições estão abertas todo o ano.

h) GUIA DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

No ano de 2009, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional elaborou o "Guia do Estudante Internacional", com informações úteis respeitantes à mobilidade no IPL, encontrando-se o mesmo disponível na sua página de internet, concretizando outro dos objectivos do Plano de Actividades.

i) IASTE – *INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE EXCHANGE OF STUDENTS FOR TECHNICAL EXPERIENCE*

Em 2009 o IPL aderiu à IASTE, estando já previstas mobilidades para o ano de 2010. A IASTE promove o intercâmbio entre estudantes em mais de 90 países e consiste na realização de um estágio na área de estudo. Estes estágios são remunerados pelas empresas de acolhimento.

II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A par do ensino e formação, a investigação e o desenvolvimento (Eixo 2) são duas áreas fundamentais de actuação do IPL. Após o apuramento do grau de concretização dos objectivos delineados no Plano de Actividades | 2009 para este eixo, verifica-se que não existem desvios significativos a registar.

Quadro 28 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 2

Eixo 2. Investigação e Desenvolvimento		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e a sua transferência para o exterior; Promover a investigação com entidades externas, nacionais e internacionais; Apoiar a concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IPL.	• Incrementar as actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nos diversos domínios do Instituto através do INDEA, nomeadamente:	
	o Promover e dinamizar o funcionamento das 6 Unidades de Investigação do IPL;	Executado
	o Promover a criação de novas Unidades de Investigação;	Executado
	o Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais;	Executado
	o Envolver os docentes e estimular a participação de estudantes nas Unidades de Investigação;	Executado
	o Promover o intercâmbio de investigadores;	Executado
	o Criar uma base de dados de produção científica dos docentes do IPL, em suporte digital;	Em curso
	o Editar ou patrocinar publicações de carácter científico.	Executado
	• Incrementar as actividades de promoção à transferência e valorização de tecnologia do conhecimento científico e tecnológico, nomeadamente através da OTIC/CTC do IPL:	
	o Identificar e documentar todas as actividades de I&D+i no IPL e analisar o potencial de transferência para o exterior;	Executado
	o Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no IPL junto das empresas e instituições da região;	Executado
	o Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes;	Executado
	o Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial;	Executado
	o Proteger e gerir a propriedade intelectual e potenciar os resultados das actividades de I&D+i;	Executado
	o Dinamizar o registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL;	Executado
	o Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica.	Executado
	• Dinamizar a actividade do Laboratório Biotecnológico do Oeste (LBO);	Executado
	• Reforçar a ligação entre o Gabinete de Projectos do IPL com cada Escola, com a OTIC/CTC e o INDEA, nomeadamente, através da divulgação dos programas de financiamento e apoio logístico à apresentação de projectos;	Executado
	• Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I&D+i e elaborar candidaturas para a realização de projectos;	Executado
	• Incrementar a oferta e qualidade da prestação de serviços externos;	Executado
	• Dinamizar o Centro de Língua e Cultura Chinesa, localizado no *Campus* 1, em parceria com o Instituto Politécnico de Macau;	Executado
	• Dinamizar o Centro de Línguas e Cultura do IPL.	Não Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Tal como nas actividades de ensino e formação, ao nível das actividades de investigação, desenvolvimento e inovação o IPL também deu um salto qualitativo e

quantitativo muito significativo. O número de unidades de I&D sofreu um acréscimo, bem como o número de docentes associados, o número de projectos em que o IPL participa tem registado um crescimento significativo, o número de pedidos de patentes também (os indicadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial revelam que o IPL foi uma das instituições que mais pedidos de invenções apresentou no ano de 2009), assim como tem de igual modo vindo a aumentar o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação. Este desenvolvimento sustentado da I&D será fundamental para o futuro do IPL, nomeadamente para a manutenção da sua oferta formativa de 1.º e de 2.º ciclo.

De salientar também o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC, estrutura de transferência e valorização económica do conhecimento.

O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a programas de financiamento de actividades de I&D+i, nacionais e internacionais, submetendo diversas candidaturas, nomeadamente através do Gabinete de Projectos do IPL.

II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

O INDEA tem como missão fomentar, apoiar e coordenar actividades de investigação científica no âmbito do IPL, bem como coordenar a formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a capacidade de inovação da região e do país. O segundo aspecto já foi desenvolvido no ponto II.1.1., pelo que de seguida apenas será referenciado o primeiro.

Confrontando os objectivos propostos no Plano de Actividades | 2009 com os resultados obtidos, resulta o seguinte balanço:

Quadro 29 – Balanço das actividades do INDEA em 2009

Plano de Actividades 2009 (planeado)	Resultado obtido até Dez/09
Promover e dinamizar o funcionamento das 6 Unidades de Investigação criadas pelo IPL e das outras Unidades de Investigação existentes (delegações de Unidades de Investigação nacionais)	✓ Constitui a missão do INDEA. As unidades de investigação foram apoiadas, nomeadamente na elaboração de candidaturas, projectos e concursos de bolseiros.

Plano de Actividades 2009 (planeado)		Resultado obtido até Dez/09
Acompanhar o processo de avaliação, por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), das 4 Unidades de Investigação do IPL: CDRsp, CIID, GIRM, GlobADVANTAGE	✓	Constitui a missão do INDEA. As unidades de investigação foram apoiadas no processo de avaliação.
Promover a criação de pelo menos 3 novas Unidades de Investigação no seio do INDEA	×	Criação em Abril de 2009 de 2 novas Unidades de Investigação: - Centro de Investigação em Motricidade Humana – CIMH; - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos – CIPSE.
Instalar mais uma Unidade de Investigação no Campus 5 e uma Unidade de Investigação no edifício Santo Estêvão em Leiria	×	Instalação no campus 5 do IPL do Centro de Investigação em Motricidade Humana – CIMH.
Adquirir equipamento para as Unidades de Investigação	✓	Foi adquirido equipamento para as unidades de investigação.
Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos (3 projectos conjuntos)	✓	Tiveram início vários projectos conjuntos de carácter nacional e internacional, e foram reforçadas parcerias em mais de 3 projectos conjuntos.
Envolver os docentes nas Unidades de Investigação	✓	Aumentaram o n.º de docentes envolvidos nas unidades de investigação.
Estimular a participação de estudantes de formação inicial e pós-graduada nas Unidades de Investigação	✓	Aumentou o n.º de estudantes envolvidos na unidades de investigação.
Promover o intercâmbio de investigadores do IPL com outras instituições de ensino superior	✓	Verificou-se o intercâmbio de investigadores.
Promover a divulgação de produção e da actividade científica, nomeadamente através da criação de base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos	✓	Processo em desenvolvimento.
Editar ou dar apoio a publicações de carácter científico: revistas, teses, manuais, monografias	✓	Foram patrocinadas várias publicações de carácter científico.
Promover, em conjunto com a OTIC/CTC (Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento), um aumento das relações da Unidades de Investigação com o tecido empresarial, com o objectivo de aumentar a prestação de serviços	✓	Processo em desenvolvimento.
Promover, em conjunto com a OTIC/CTC, a divulgação da oferta tecnológica e de conhecimento existente no IPL junto das empresas, bem como estimular a transferência de resultados e de conhecimento para estas	✓	Processo em desenvolvimento.

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

No cumprimento da sua actividade, o INDEA deparou-se com algumas dificuldades, tais como:

- Dificuldade na conciliação de actividades de apoio à formação pós-graduada com actividades de apoio e promoção da actividade científica efectuada pelas unidades de investigação;
- Dificuldade em divulgar a actividade científica das unidades de investigação e seus objectivos na sociedade civil;
- Insuficiente divulgação da oferta de serviços que o IPL pode prestar às empresas da região.

Neste sentido, sugere-se: a criação de um projecto de parceria envolvendo o INDEA e o CTC no sentido de reforçar a visibilidade do IPL no tecido empresarial, tendo em vista aumentar o conhecimento das empresas da região sobre a oferta de serviços que o IPL pode prestar; a realização de reuniões periódicas entre as unidades de investigação, o CTC e o INDEA, com o objectivo de troca de experiências sobre projectos em curso e diagnóstico das necessidades; bem como o agilizar da plataforma de base de dados de produção científica.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Em Abril de 2009 foram criadas 2 novas unidades de investigação no âmbito do INDEA do IPL, por despacho do seu Presidente:

- Centro de Investigação em Motricidade Humana (CIMH);
- Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos (CIPSE).

Com a criação destas duas novas unidades, o IPL eleva para 11 o número de unidades de investigação próprias do Instituto (as restantes são: CIID, CDRsp, GlobADVANTAGE, GIRM, NIDE, GIAE/C, CIGS, GITUR, CIIC), em diferentes áreas do saber, além de acolher duas delegações de centros de investigação nacionais de reconhecido prestigio (desde 2007 que coordena a delegação de Leiria do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC) e desde 2004 a delegação de Leiria do Instituto de Telecomunicações (IT).

Destas unidades do IPL, quatro já se submeteram à avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tendo o CDRsp obtido a classificação de Excelente, o que lhe garantiu, a nível interno, a transformação em Unidade Orgânica de Investigação, gozando de autonomia administrativa e académica, ao abrigo dos novos Estatutos do IPL.

A ligação entre as unidades de I&D e as unidades de ensino e formação é fundamental, em particular, ao nível da formação pós-graduada. Mais importante do que ter unidades de I&D é a relevância das actividades nelas desenvolvidas.

Estas unidades de I&D, que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento, têm vindo a candidatar-se a projectos da FCT, a estabelecer parcerias em redes europeias e mundiais, a estabelecer e reforçar acordos de cooperação e parceria com unidades de investigação nacionais e internacionais, a desenvolver esses projectos e

parcerias, a fomentar o intercâmbio de investigadores, e a prestar serviços a empresas e outras instituições e no âmbito dos Vales de I&DT[8].

A realização de actividades de I&D no IPL constitui uma prioridade estratégica para o Instituto, na medida em que permite reforçar os meios disponíveis para a qualificação do seu corpo docente, em articulação com as actividades de ensino e de prestação de serviços.

Os investigadores das Unidades de Investigação do INDEA, incluindo o CDRsp, no ano de 2009, participaram como membros de júris em 15 Provas de Doutoramento e 49 Provas de Mestrado. As provas decorreram em Portugal, Espanha, Brasil e Inglaterra. Actualmente, supervisionam alunos de Doutoramento e Mestrado em Portugal, Argentina, Cuba, Itália, Inglaterra, Venezuela, Espanha e Brasil.

Os investigadores das Unidades também foram responsáveis pela supervisão de 4 Doutoramentos e 32 Mestrados concluídos com sucesso em 2009.

Participaram ainda como membros de comissões organizadoras de 10 conferências, como membros de comissões científicas de 16 conferências, como membros do corpo editorial de 38 revistas, tendo ainda sido editores principais de 3 revistas.

II.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

O CDRsp, unidade de investigação do IPL, tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

Em 2009, foi reconhecido pelo Instituto como Unidade Orgânica de Investigação, gozando de autonomia administrativa e académica, ao abrigo dos Estatutos do IPL. A distinção teve como base o resultado de “Excelente” obtido por aquela unidade, no âmbito da Avaliação de Unidades de Investigação de 2007, promovida pela FCT.

[8] O IPL é uma entidade qualificada para a prestação de serviços às PMEs que desejem candidatar-se aos concursos Vales de I&DT e Vales de Inovação decorrente da aprovação recente da sua candidatura ao concurso de Qualificação de Entidades do Sistema Cientifico e Tecnológico (SCT).

Em Outubro de 2009, o Centro deslocalizou-se para a Marinha Grande, passando a estar instalado no Edifício do Centro Empresarial, localizado na Zona Industrial do Casal da Lebre. Esta mudança foi objecto de um protocolo celebrado entre o IPL e a Câmara Municipal da Marinha Grande, a 13 de Abril de 2009, cerimónia na qual também foi feita a escritura pública de direito de superfície a favor do IPL de um terreno, nessa zona industrial, para construção de um edifício de raiz para a instalação do CDRsp.

Esta transferência teve por base duas razões: por um lado, o de aproximar o meio académico da indústria, por outro lado, a necessidade de instalações de maior dimensão dada a expansão da actividade do CDRsp. Estas novas instalações oferecem melhores condições de trabalho aos seus investigadores e permitem colocar o Centro no "coração" da Indústria de Moldes para Plásticos e Indústria Vidreira, com as quais o CDRsp tem vindo a estabelecer fortes parcerias.

A construção e equipamento do novo edifício foi objecto de uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro) para obter apoios do QREN. No final do ano, a entidade financiadora ainda não tinha emitido nenhum parecer sobre a mesma.

Projectos de investigação e desenvolvimento

Os investigadores do CDRsp estiveram envolvidos em 55 projectos de Investigação e Desenvolvimento financiados pela FCT, Comissão Europeia, Agência de Inovação e Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) através do programa QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), *British Council*, *CYTED – Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo* (Espanha) e empresas, e na preparação de várias candidaturas, maioritariamente, aprovadas no decorrer de 2009.

Globalmente, estes projectos representaram um financiamento de 7.424.936,57 €, sendo o montante destinado ao CDRsp de 3.500.976,96 €, o que representa 47,15% do montante global do financiamento aprovado (em 2008 este valor era de 24,8%). O financiamento plurianual base da FCT atribuído ao CDRsp, em 2009, foi de 63.250 €.

Em 2009 observou-se igualmente um reforço muito considerável do financiamento proveniente de projectos com a indústria através de programas de Vale I&DT e Vale Inovação, representando 45% das fontes de financiamento do CDRsp (em 2008

representaram 34%). O financiamento proveniente de projectos internacionais, muito embora tenha crescido, apresenta, em termos globais, um peso menor que em 2008. A capacidade de captação de financiamento por parte dos investigadores do Centro tem vindo, também, a crescer de forma muito significativa.

Durante o ano de 2009, o CDRsp esteve envolvido ou viu aprovados projectos que lhe permitem fortes parcerias com os grupos internacionais em: *Georgia Institute of Technology*, EUA; *MIT*, EUA; *Rutgers University*, EUA; *Universidade Nacional de La Plata*, Argentina; *Universidade de Brescia*, Itália; *Universidade de Girona*, Espanha; *Universidade de Campinas*, Brasil; *Universidade do Oriente*, Venezuela; *Universidade Simón Bolivar*, Venezuela; *Universidade de Havana*, Cuba.

Actividades de disseminação científica e tecnológica

Durante o ano de 2009 os investigadores do Centro estiveram envolvidos em várias actividades de disseminação cientifica e tecnológica. As principais iniciativas foram:

Quadro 30 – Actividades de disseminação científica e tecnológica organizadas pelo CDRsp em 2009

Evento	Local	Data
Workshop (anual) do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	Marinha Grande, Portugal	15 Abril 2009
Curso internacional de especialização "Tendências de fabricação em aplicações médicas"	Universidade Simón Bolívar, Venezuela	25 e 26 Junho 2009
Curso internacional de especialização "Biomateriais, Biodegradação e Biocaracterização"	Universidade de Oriente, Ilha Margarita, Venezuela	29 Junho 2009
ECCOMAS Thematic Conference on Tissue Engineering	ESTG, Leiria, Portugal	9 a 11 Julho 2009
GBATA – Global Business And Technology Association (Eleventh Annual International Conference)	Praga, República Checa	7 a 11 Julho 2009
4th International Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping (VRAP2009)	Leiria, Portugal	6 a 10 Outubro 2009
Curso "Nanotecnologia e engenharia de tecidos"	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	15 Outubro 2009
Seminário "Tecnologias de Rapid Manufacturing e Fast Prototyping"	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	12 Novembro 2009
Curso internacional de especialização "Biomateriais: caracterização, processamento e simulação"	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	17 e 18 Dezembro 2009
1.as Jornadas do curso de Mestrado em Concepção e Desenvolvimento de Produto	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	19 Dezembro 2009

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp)

Por outro lado, em 2009 os investigadores do CDRsp participaram em inúmeros eventos de natureza científica/formativa e participaram ou foram convidados a participar em Comités Científicos de várias conferências internacionais.

Publicações

O Centro está fortemente comprometido em tornar públicos os resultados do seu trabalho de investigação e, consequentemente, a promover a transferência de conhecimento entre o meio académico e a indústria.

Durante o ano de 2009, os investigadores do CDRsp foram responsáveis por 130 publicações (entre livros, capítulos de livros, artigos em revistas internacionais, artigos em livro, artigos em conferências, revistas editadas, patentes), das quais 25 foram publicações em revistas científicas com arbitragem e 16 pedidos provisórios de patentes.

Os artigos foram publicados em revistas de elevado factor de impacto, tais como *Soft Matter*, *Journal of Production Economics*, *Optical Materials*, *International Journal of Adhesion & Adhesive*, *Tissue Engineering and Regenerative Medicine*.

Rapid Prototyping Journal e *Virtual and Rapid Prototyping*, duas importantes publicações nos domínios da Prototipagem Virtual e Física têm como Editores principais membros do CDRsp. Para além destas publicações, os investigadores do CDRsp estão também associados a Comités Editoriais de várias revistas internacionais.

Redes internacionais

O CDRsp coordena uma importante rede Iberoamericana em Biofabricação (rede BIOFAB – "Biofabricação: Materiais Processos e Simulação") que congrega mais de 200 investigadores de Universidades e Centros de Investigação de Portugal, Espanha, Brasil, Cuba, Venezuela, México, Argentina e Paraguai. Esta rede é a única rede no domínio da saúde financiada pelo programa CYTED e coordenada por uma instituição portuguesa.

Orientações

Durante o ano de 2009, o CDRsp reforçou a sua posição como parceiro estratégico da indústria, em termos de promoção de saber e geração de conhecimento. Foram aprovados vários projectos de investigação e um número muito significativo de dissertações e projectos de investigação desenvolvidos por alunos do Centro que envolvem colaborações industriais.

Os investigadores do CDRsp integraram 1 júri de provas de Doutoramento e 6 júris de provas de Mestrado. Estiveram ainda associados a 4 teses de Mestrado concluídas com sucesso e 34 projectos de final de 1.º ciclo. 4 Teses de Mestrado foram submetidas e aguardam marcação de provas de discussão pública.

II.2.3. PROJECTOS DO IPL

• GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

A funcionar nos Serviços Centrais, o Gabinete de Projectos do IPL tem como missão assegurar a detecção de oportunidades, a recolha, sistematização e disseminação de informação relativa a projectos e programas de financiamento, a promoção de parcerias e a gestão da componente administrativa dos projectos de I&D nos quais o IPL participe, apoiando deste modo os investigadores, docentes e outros colaboradores em tarefas para as quais não estão especificamente vocacionados.

No Plano de Actividades | 2009, previa-se a submissão de candidaturas a diversos Programas/Medidas. Findo o ano, resulta o seguinte balanço:

Quadro 31 – Projectos candidatados pelo Gabinete de Projectos em 2009

Programa	Entidade financiadora	Resultado obtido até Dez/09
Plano de Actividades 2009 (planeado)		
Programa Operacional Potencial Humano (POPH)	QREN	✓ No âmbito deste Programa foi submetida: – 1 candidatura ao Eixo III, Tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde. A 31 de Dezembro de 2009, esta candidatura encontrava-se em análise.
Compete / Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)	QREN	✓ Prestado apoio aos processos de candidatura de dois projectos de unidades de I&D do IPL ao Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) – Projectos em Co-promoção.
Programa Operacional da Valorização do Território (POVT)	QREN	✓ No âmbito deste Programa foi submetida: – 1 candidatura ao Eixo IX – Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos. A 31 de Dezembro de 2009, esta candidatura encontrava-se em análise.
Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro)	QREN	✓ O IPL integrou a parceria, liderada pela Universidade de Coimbra, que submeteu: – 1 candidatura ao Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica (SAPCT & IEBT). A 31 de Dezembro de 2009, esta candidatura encontrava-se aprovada. ✓ O IPL submeteu igualmente 3 candidaturas ao Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas (SAICT) – Eixo I. A 31 de Dezembro de 2009, estas candidaturas encontravam-se em análise. ✓ O Gabinete prestou ainda apoio a 1 candidatura submetida por uma entidade parceira às AIDU.

Programa	Entidade financiadora	Resultado obtido até Dez/09
Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal/Espanha	UE	× Não foi lançada Convocatória durante o ano de 2009. O lançamento da 2.ª Convocatória do Programa está prevista para o primeiro trimestre de 2010.
Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico	UE	× Não foi lançada Convocatória durante o ano de 2009.
Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE)	UE	× A Convocatória foi lançada em Novembro de 2009, sendo possível a apresentação de candidaturas até Abril de 2010. Por esse motivo, não é possível contabilizar candidaturas submetidas a este Programa a 31 de Dezembro de 2009.
Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV)	EACEA Agências Nacionais PROALV	✓ Foram apoiadas/submetidas candidaturas aos seguintes sub-programas/tipologias: – Grundtvig – Parcerias de Aprendizagem (1) – Grundtvig – Projectos Multilaterais (1) – Leonardo da Vinci – Parcerias (2) – Leonardo da Vinci – Transferências de Inovação (1) – Erasmus – Projectos Multilaterais (1) – Erasmus – Programas Intensivos (1) – Programa Transversal – KA3ICT (1) Foram aprovados 6 projectos.
Fundo de Apoio à Comunidade Científica	FCT	✓ Foram apoiadas/submetidas candidaturas às seguintes acções: – Organização de reuniões científicas em Portugal (2) – Participação de doutorados ou estudantes de pós-graduação em reuniões científicas no estrangeiro (15) – Edição de Publicações não Periódicas de Natureza Científica (1) A 31 de Dezembro de 2009 tinham sido aprovadas 13 candidaturas, 1 encontrava-se em análise e 4 foram rejeitadas.
Outras acções desenvolvidas		
Programas Nacionais:		
Medida Apoio Emprego	IEFP	✓ Apresentada 1 candidatura à medida de Apoio a Gabinetes de Inserção Profissional.
Subsídios para Participação em Congressos Internacionais	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Apresentada 1 candidatura.
Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas	FCT	✓ Apoiadas 2 candidaturas a esta medida.
Programa Operacional Pescas 2007-2013 (PROMAR)	PROMAR	✓ Apoiada 1 candidatura a este Programa.
Concurso de projectos de IC&DT	FCT	✓ Para além de ter apoiado directamente alguns docentes/departamentos/unidades de I&D do IPL na fase de preparação e submissão dos projectos, o Gabinete foi também responsável por articular os aspectos administrativos relacionados com a remessa das Declarações de Compromisso.
Projectos de I&D em História da Ciência	FCT	✓ Apoiada 1 candidatura.
Projectos de I&D – Concurso Interno	IPL	✓ O Gabinete de Projectos foi responsável pelo processo de candidatura.
Programas Internacionais:		
Programa Tempus IV	EACEA	✓ Apoiada 1 candidatura a este Programa.

Programa	Entidade financiadora	Resultado obtido até Dez/09
INTERREG IV	UE	✓ Apoiada 1 candidatura a este Programa.
Programa de Cooperação EU – USA (Atlantis)	UE	✓ Apoiada 1 candidatura a este Programa.
Redes de Investigação	British Council FCT	✓ Apoiadas 2 candidaturas a este Programa.

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Legenda: EACEA – The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency / FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia / IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional / QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional / UE – União Europeia

Para além das candidaturas preparadas e submetidas em 2009, o Gabinete de Projectos do IPL acompanhou a execução física dos projectos aprovados no referido ano, bem como de projectos resultantes de candidaturas aprovadas em anos anteriores. O Quadro 32 regista o leque de projectos acompanhados.

Quadro 32 – Projectos acompanhados pelo Gabinete de Projectos em 2009

Projecto	Parceiros	Entidade Avaliadora	Fase a 31-12-2009
Bolsas Fulbright – Traditional Fulbright Scholar Program	----	Comissão Fulbright	Em curso
Qualificação dos Profissionais da Administração Pública - Programa Operacional Potencial Humano (POPH) -	----	QREN	Executado até Dez/09
Centro Regional de Excelência "CREIAS – OESTE" (Centro Regional de Educação e Investigação Associada à Sustentabilidade do Oeste)	a)	United Nations University	Em curso
eSec – Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering	Univ. de Zilina; Univ. de Maribor; Univ. Tomas Bata em Zlín; Univ. de Messina; Telecom & Management SudParis	EACEA	Em curso
eTRAIN – E-Learning in Vocational Training - Programa Sectorial Grundtvig –	GBB, BG, GSAMK, GED, EE	Agência Nacional PROALV	Em curso
IEOL – Integration and Education on line - Programa Sectorial Grundtvig –	Eur.adi.po.net, Valkeakoski-opisto, FNS, Centro de Educación Permanente "Miguel Hernández", Association "Partners for Educational Initiative – Bulgaria 2007	Agência Nacional PROALV	Em curso
Inedic – Innovation and Ecodesign in the Ceramic Industry	b)	EACEA	Em curso
Pool Net – Pólo de Competitividade Engenieering &Tooling - Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) -	Cefamol, Centimfe, OPEN, empresas e outras instituições de ensino superior	QREN	Em curso
TrainFrame - Programa Sectorial Leonardo da Vinci -	c)	Agência Nacional PROALV	Em curso

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Legenda: GBB – Gesellschaft fur berufliche Bildung, Alemanha / BG – National Training Center, Bulgária / GSAMK – Grup Scolar Agricol Mihail Kogalniceanu, Roménia / GED – Giresun Egitimciler Dernegi, Turquia / EE – EMMERCE EEIG, Suécia / EACEA – The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency / PROALV – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida / QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

a) ACIRO – Assoc. Comercial e Industrial da Região Oeste / APAS – Assoc. dos Produtores Agrícolas da Sobrena / Biofrade / Câm. Municipal Lourinhã / Câm. Municipal Torres Vedras / Câm. Municipal Bombarral / Câm. Municipal Cadaval / CEIFA ambiente Lda / COTHN – Centro Operacional Tecnológico Hortofrutícola Nacional / Escola Secundária do Bombarral / ESCO/SEFO – Soc. de Educação e Formação do Oeste, Lda / Escola Secundária da Lourinhã / FCT-UNL-DCSA – Depart. de Ciências Sociais Aplicadas / IST-CEHIDRO – Centro de Estudos de Hidrossistemas, Instituto Superior Técnico / Leader Oeste – Assoc. para o Desenvolvimento Rural / Loja do Saber / Lourambi – Assoc. para a Defesa do Ambiente do Concelho da Lourinhã / Louricoop – Coop. Agrícola da Lourinhã / MPI – Movimento Pró Informação, Cidadania e Ambiente / Museu da Lourinhã / Real 21 – Assoc. de Defesa do Rio Real

b) INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação / CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica / CPD – Centro Português de Design / CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro / PROSPEKTIKER – European Institute for Future Studies and Strategic Planning / ITC – Research Association of the Ceramic Industry / ARVIS – Environmental Enterprises of Greece SA.

c) National Training Center Ltd, Syntra West, Wisamar Bildungsgesellschaft mbH i.Gr., Centro di Formazione Imprenditoriale Soc. Cons.le a r.l., Confartigianato Formazione CNIPA Umbria, Provincia di Pesaro e Urbino, Stichting Pro Work - Pro Work Foundation, Forumul Cetatenesc pentru Actiune Sociala si Educatie Civica (FCASEC), Manisa Il Milli Egitim Mudurlugu – Provincial Education Directorate City of Manisa, Tekirdag il Milli Egitim Müdürlügü - directorate of national education tekirdag.

Considerações:

1. Foram apresentadas candidaturas a todos os Programas indicados no Plano de Actividades | 2009 para os quais foram abertas Convocatórias/Concursos (Quadro 31).
2. Foi igualmente submetido/apoiado um grande número de candidaturas a outros Programas, que não os previstos (Quadro 31).
3. A análise da totalidade dos projectos apoiados/candidatados em 2009 permite verificar a diversidade de Programas aos quais foram apresentadas candidaturas, bem como a diversidade da origem dos pedidos de apoio para os processos de candidatura dentro da instituição.
4. É de registar um aumento significativo de candidaturas a Programas Europeus/Internacionais.
5. É igualmente de assinalar o elevado número de candidaturas apresentadas pelos docentes/unidades de I&D do IPL ao Concurso de Projectos de IC&DT, figurando o IPL quer como Instituição Proponente, quer como Instituição Participante.
6. Finalmente, importa também sublinhar a elevada adesão das unidades de I&D do Instituto ao concurso interno de projectos de I&D.

• CONCURSO INTERNO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO – IPL 2009

Enquanto agente envolvido na promoção de uma economia regional inovadora e baseada no conhecimento, o IPL, actuando em conformidade com as linhas orientadoras da Comissão Europeia (2003), tem vindo a assentar a sua estratégia na produção de novo conhecimento (principalmente através da investigação científica), na transmissão do mesmo (através da educação e formação), na sua disseminação e na utilização do conhecimento em inovação tecnológica.

O apoio a actividades relevantes de investigação no âmbito do IPL é fundamental para o cumprimento da missão e atribuições do Instituto (art. 1.º e 2.º dos Estatutos do IPL e art. 2.º e 8.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), bem como para garantir a possibilidade da instituição continuar a ministrar cursos de mestrado (art. 15.º e seguintes e art. 57.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho).

Foi neste contexto que o IPL lançou um concurso interno para projectos de investigação, dirigido às unidades de investigação e delegações de centros ou unidades de investigação a funcionar no Instituto.

O concurso decorreu entre o dia 22 de Janeiro e o dia 8 de Abril de 2009, tendo sido apresentadas 49 candidaturas pelas diferentes unidades e delegações. Foram aprovados 44 projectos, conforme descrito no seguinte quadro:

Quadro 33 – Projectos aprovados no concurso interno do IPL

Unidade de I&D		N.º de projectos aprovados	Montante total aprovado (euros)
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	4	149.999,00
CIGS	Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade	4	122.410,00
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	6	150.000,00
CIID	Centro de Investigação Identidade(s) & Diversidade(s)	6	148.546,00
CIMH	Centro de Investigação em Motricidade Humana	2	73.137,00
CIPSE	Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos	4	141.022,56
GIRM	Grupo de Investigação em Recursos Marinhos	4	147.288,22
GITUR	Grupo de Investigação em Turismo	1	25.880,00
GlobAdvantage	Center of Research on International Business & Strategy	6	144.228,00
NIDE	Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação	4	148.672,00
INESCC - DL	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra – Delegação de Leiria	2	54.853,00
IT - DL	Instituto de Telecomunicações – Delegação de Leiria	1	37.500,00
Total		**44**	**1.343.535,78**

Nota: O Montante total aprovado agrega os anos de 2009 a 2012.
Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

• OUTROS PROJECTOS DO IPL

Existe ainda uma multiplicidade de outros Projectos de I&D, desenvolvidos no IPL pelas suas Escolas Superiores e unidades de I&D, no âmbito das áreas científicas

específicas de cada uma, que evidenciam o elevado trabalho de investigação que o IPL tem desenvolvido.

Dada a complexidade da informação, tais Projectos não são objecto de referência neste Relatório de Actividades, optando-se apenas por mencionar aqueles que são desenvolvidos a nível central, remetendo essa informação para os Relatórios de Actividades de cada unidade.

II.2.4. OUTRAS INICIATIVAS

Tendo como referência o Plano de Actividades, nomeadamente o previsto desenvolver ao nível de outras iniciativas de I&D, no final do ano de 2009 o balanço é o seguinte:

Quadro 34 – Outras iniciativas de I&D – Balanço de 2009

Plano de Actividades 2009 (planeado)	Resultado obtido até Dez/09
Centro de Línguas e Cultura Chinesas (CLCC)	– O CLCC foi inaugurado aquando da Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2008/2009, em Outubro; – Disponibiliza um conjunto vasto de publicações em português e chinês, em formato de livro, CD e DVD, e uma área destinada a pesquisas online; – Complementarmente, realiza pequenas exposições temáticas e organiza tertúlias. No 2.º semestre do ano lectivo 2009/2010 irá dinamizar um ciclo de workshops dedicados à cultura chinesa; – No âmbito do protocolo existente entre o IPL, o Instituto Politécnico de Macau e Universidade de Línguas e Culturas de Pequim, tendo por base a criação da licenciatura de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, decorreu entre os dias 13 de Julho e 14 de Agosto, o 1.º Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa, dirigido a estudantes chineses. Esta iniciativa foi organizada pela ESECS e contou com um grupo de 32 participantes. O curso estruturou-se em aulas de língua e cultura portuguesas, complementadas com a realização de visitas de estudo.
Centro de Línguas e Cultura (CLC) do IPL	– Em 2009 não se registaram desenvolvimentos a este nível.

II.2.5. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

No ano de 2009, foram atribuídas as Bolsas enumeradas no Anexo 11.

II.3. PROMOÇÃO DA TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

II.3.1. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O CTC é uma nova unidade orgânica criada pelos novos Estatutos do IPL. Esta unidade surge na sequência da implementação e execução de um projecto co-financiado pelos fundos comunitários ao programa destinado à constituição de um Centro de Valorização (iniciativa OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento) no IPL.

Esta unidade orgânica encerra como eixos principais de actividade as áreas de:

i. Gestão dos Processos de Transferência de Tecnologia e Conhecimento;

ii. Gestão da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e Propriedade Industrial);

iii. Promoção do Empreendedorismo mediante diversas acções de divulgação, formação e acompanhamento de projectos/ideias de negócio/planos de negócio (coaching);

iv. Interacção com a IDD na fase de incubação virtual e física.

O CTC, como estrutura de interface interna e com o exterior permite alavancar a concretização de diversos projectos académicos e em parceira com empresas e outras instituições, potenciando a criação de *spin-offs*. Actividades como a realização de diversas acções de formação, seminários, conferências, workshops, participação em exposições e organização de eventos de divulgação de inovação e tecnologia do IPL são também objecto de acção do CTC.

O IPL tem contribuído de forma positiva para a requalificação dos recursos humanos e o fomento de relações privilegiadas entre o meio académico e o tecido empresarial e institucional da região de Leiria. Nesse sentido, a criação do CTC é uma aposta fundamental para o desenvolvimento de uma estrutura de interface, que seja um elo de ligação entre o Instituto e o referido tecido empresarial e institucional. O CTC constitui um apoio para as empresas como facilitador, impulsionador e gestor de processos de transferência de tecnologia e conhecimentos entre o meio académico e o tecido empresarial.

As actividades do CTC previstas para 2009, enquadradas no Eixo 2. Investigação e Desenvolvimento e Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização, estão estruturadas em **7 Linhas de Acção**, a saber:

1. Promover a contínua actualização e documentação de todas as actividades de I+D+i no IPL e analisar o seu potencial de transferência para o exterior;
2. Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no Instituto junto das empresas e instituições da região, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas;
3. Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas, nomeadamente no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e em áreas do conhecimento emergentes;
4. Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I+D+i e apoiar a elaboração de candidaturas para a realização de projectos;
5. Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial;
6. Proteger e gerir a Propriedade Intelectual e potenciar os resultados das actividades de I+D+i;
7. Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica

Da análise comparativa entre as iniciativas/tarefas desenvolvidas em 2009 e previstas no Plano de Actividades, para cada uma das acções, resultou o seguinte balanço:

Quadro 35 – Balanço das actividades do CTC em 2009

Linha acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas	Executado	% Execução
I	Promoção e divulgação interna da unidade orgânica CTC	Acções de Sensibilização	5	12	240%
	Realizar sessões de trabalho com os investigadores com o objectivo de identificar as áreas com maior potencial de transferência de tecnologia para o exterior	N.º de sessões/mês	1	16/ano	133%
	Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor	N.º de consultas ao portal	500/mês	0	0%
	Preparar informação sobre os projectos e áreas de maior potencial, tendo em vista a produção de materiais de promoção	N.º de folhetos a produzir	5	1	20%
II	Realizar visitas às empresas	N.º de visitas/ano	18	21	117%
	Realizar sessões temáticas para empresários, com forte componente de demonstração de casos de sucesso	N.º de sessões	6	13	217%
	Divulgar os resultados dos projectos de I+D+i junto da Comunicação Social	N.º de comunicados à imprensa	12	34	283%
	Participar em eventos (feiras, *wokshops*, seminários) de divulgação tecnológica	N.º de participações	6	14	233%

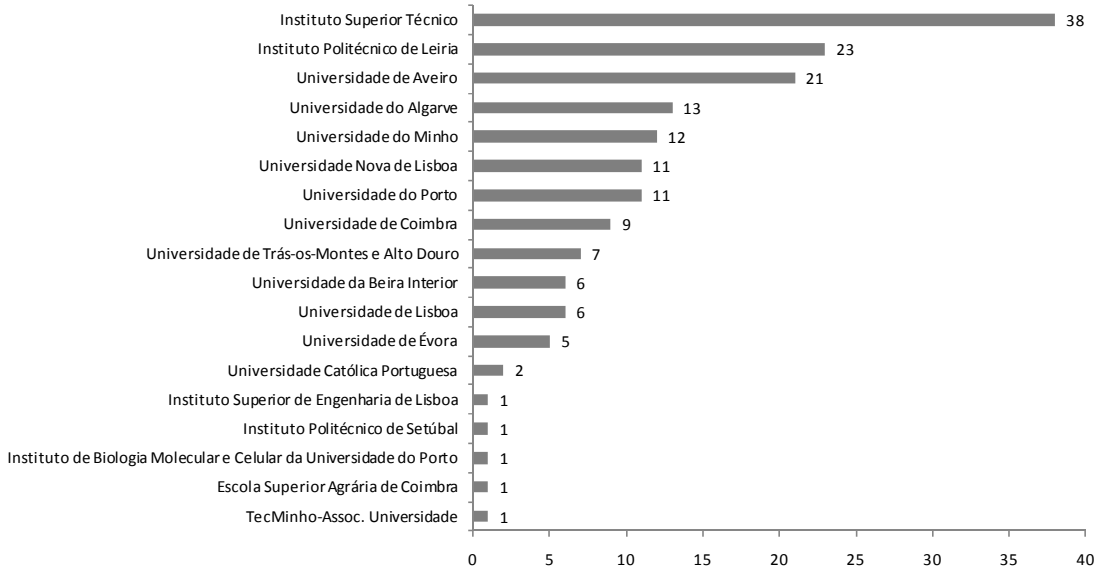
Linha acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas	Executado	% Execução
III	Realizar visitas às empresas para identificação de novas necessidades e procurar soluções e sinergias para resolução de problemas	N.º de necessidades identificadas	24	26	108%
	Promover sessões de *brainstorming* com empresários e investigadores	N.º de sessões	8	3	38%
	Estudo prospectivo das necessidades do mercado, decorrente dos contactos com as empresas, com vista a identificação de áreas emergentes e suas tendências futuras	N.º de relatórios	1	0	0%
	Participação activa em redes de informação e em eventos internacionais	N.º de participações	3	2	67%
	Promover cursos de formação contínua	N.º de cursos	4	4	100%
IV	Estabelecimento de parcerias e consórcios visando a realização de projectos de transferência tecnológica	N.º de parcerias e consórcios	10	9	90%
	Preparação das candidaturas	N.º de candidaturas preparadas	5	38	760%
V	Realização de consultoria de forma a auxiliar os empresários na selecção das soluções tecnológicas mais adequadas ao seu negócio	N.º de consultorias prestadas	6	20	333%
	Serviço de protótipos virtuais	N.º de prestação de serviços	15	48	320%
	Promover e negociar contratos de transferência de tecnologia e conhecimento	N.º de contratos	6	20	333%
VI	Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados da investigação	N.º de seminários	3	4	133%
	Gestão do Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual do IPL	Controlo do processo	100%	100%	100%
	Criação de um Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual *Online*	N.º de apoios	10	23	230%
	Registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL	N.º de registos	4	23	575%
	Potenciar os resultados de investigação através da participação activa em redes de europeias e em feiras temáticas com o objectivo de comercializar os resultados de investigação	N.º de participações	2	3	150%
VII	Identificar projectos com potencial de constituição de EBT'S e incentivar alunos e docentes para criação de empresas	N.º de projectos identificados	8	15	188%
	Promover uma cultura empreendedora no seio académico do IPL	N.º de pessoas envolvidas	3200	11000	344%
		N.º de divulgações sobre a temática Empreendedorismo/ano	35	34	97%
		N.º de *Workshop's* ou Seminários	5	11	220%
		N.º de concursos de ideias/planos de negócio promovidos	8	14	175%
		N.º de cursos relacionados com Empreendedorismo promovidos ou organizados	5	2	40%

Linha acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas	Executado	% Execução
	Desenvolver propostas de criação de empresas	N.º de propostas acompanhadas	10	15	150%
		N.º de planos de negócio	5	9	180%
	Fomentar a incubação divulgando a sua importância nos 3 primeiros anos de actividade empresarial	N.º de incubações	5	1	20%

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

De salientar que, no ano de 2009, o IPL foi o 2.º estabelecimento de ensino superior que apresentou um maior número de pedidos de patentes, junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com 23 pedidos, conforme se pode observar no seguinte gráfico:

Gráfico 7 – Número de Invenções – via nacional – ano 2009



Fonte: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Em suma, das 32 tarefas agendadas, 21 tiveram um grau de execução largamente superior a 100%, 5 obtiveram um grau de execução entre 60 e 100%, e as restantes abaixo dos 60%.

Duas das tarefas planeadas apresentam um grau de execução de 0% pelos motivos que a seguir se indicam:

- Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor – apesar de o portal da OTIC estar concluído, este manteve-se alojado na página *web* do IPL, pelo que não foi possível contabilizar o número de visitas. Aliado a este facto, visto que a OTIC

esteve na génese da criação de uma nova unidade orgânica – CTC, haverá necessidade de adaptação do portal existente de acordo com a imagem e novas funções deste centro;

- Estudo prospectivo das necessidades do mercado - não foi elaborado o referido estudo de forma global, ou seja, extensivo a todos os sectores industriais, em virtude de se considerar mais pertinente o estudo prospectivo aprofundado de apenas os sectores industriais mais emergentes e aqueles com os quais as áreas de formação, desenvolvimento e investigação internas ao IPL mais se identificam. Deste modo potencia-se a interacção entre as diversas unidades orgânicas do IPL.

Apesar de alguns objectivos previstos no Plano de Actividades | 2009 não terem sido totalmente atingidos, o seu saldo apresenta-se bastante positivo, tendo uma execução global de 187%.

Outras acções desenvolvidas:

Foram ainda desenvolvidas diversas acções paralelas e adicionais ao previsto no Plano de Actividades | 2009, nomeadamente:

- Promoção de Concursos de Ideias de Negócio (ex. Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial, Concurso Nacional de Ideias promovido pela ANJE, FINICIA, BES, entre outros);
- Catalisadores, Facilitadores e Agilizadores de Processos de TT&C – Transferência, Tecnologia & Conhecimento e outros;
- Organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego;
- Promoção e organização de formações na área do empreendedorismo (tomemos como exemplo a Oficina E e Oficina E2 referenciadas no Quadro 13), tecnologias de informação e outras (internas e para empresas/instituições).

II.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

No âmbito do Eixo 3. Organização e Gestão, consoante os itens em questão, os objectivos delineados para o ano de 2009 ou foram executados ou encontram-se ainda em curso, devido à sua complexidade, com excepção de uma das actividades que não foi realizada em virtude do IPL ter iniciado um novo processo de planeamento estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014.

Quadro 36 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 3

Eixo 3. Organização e gestão		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Consolidar o novo modelo de organização;	• Consolidar o processo da reorganização dos serviços internos do IPL, que promove uma centralização de serviços/processos numa perspectiva de obtenção de melhor optimização de recursos e eficácia;	Em curso
	• Aprovar os regulamentos internos de funcionamento dos diferentes serviços;	Em curso
Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;	• Consolidar o funcionamento uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços. A aplicação deverá incluir o módulo de *Business Intelligence*;	Em curso
	• Efectuar a fusão entre a Gestão Documental e a Secretaria Virtual;	Em curso
	• Aprovar o Plano Estratégico 2007-2011;	Não Executado
Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;	• Desenvolver o processo de implementação de um sistema de Gestão da Qualidade;	Em curso
	• Divulgar e implementar o Manual de Controlo Interno do IPL e, consequentemente, proceder à execução de auditorias internas aos serviços;	Em curso
	• Continuar o processo de uniformização e junção das bases de dados dos Serviços Académicos;	Executado
Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;	• Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações *web*;	Executado
	• Reformular/adaptar todos os formulários relativos aos recursos humanos, de acordo com novos regimes jurídicos vigentes;	Executado
	• Elaborar/actualizar o Manual de Procedimentos da Direcção de Recursos Humanos;	Executado
Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.	• Promover iniciativas que melhorem a organização, imagem institucional, infra-estruturas e metodologias de aquisição de obras dos Serviços de Documentação;	Executado
	• Reestruturar os portais *web* do IPL e respectivas unidades orgânicas;	Em curso
	• Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada;	Executado
	• Adaptar/adquirir equipamento para suportar a leitura de cartões do cidadão;	Em curso
	• Criar um sistema de cópias de segurança unificado.	Em curso

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Outras acções desenvolvidas:

REGIME FUNDACIONAL: ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, prevê a possibilidade das instituições de ensino superior poderem optar pela sua transformação em fundações públicas com regime de direito privado.

A 7 de Abril de 2009, o IPL entregou no MCTES o pedido formal de abertura de negociações, tendo em vista a sua eventual transformação em fundação de direito privado. Este pedido foi aprovado pelo Conselho Geral a 3 de Abril e seguiu-se a uma ampla consulta junto da comunidade académica, que envolveu estudantes, docentes e demais funcionários, e junto da sociedade civil, tendo sido ouvidos, de igual modo, os autarcas do distrito, o CERL – Conselho Empresarial da Região de Leiria, a AIRO – Associação Industrial da Região do Oeste e a ADLEI – Associação para o Desenvolvimento de Leiria. No decurso da fase de auscultação formou-se um amplo consenso em torno da importância da abertura de negociações.

Não se tendo registado desenvolvimentos após esta data, prevê-se que as negociações decorram no próximo ano.

O processo desenvolve-se, nos termos legalmente fixados, em três fases:

1. Uma primeira em que internamente o Conselho Geral apreciará e aprovará, ou não, o pedido de abertura de negociações com o Governo;
2. Uma segunda em que decorrerão negociações directas entre o IPL e o Governo;
3. Uma terceira em que o Conselho Geral do IPL aprovará ou rejeitará os resultados da negociações, seguindo-se, em caso de aprovação, a publicação do Decreto-Lei que instituirá a fundação.

O regime fundacional não é definitivo, podendo o IPL, no final de um período experimental de cinco anos, propor o seu regresso ao regime não fundacional.

QUAR

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) integra, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e actualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

Na reunião de 25 de Novembro de 2008 do Conselho de Gestão do IPL analisou-se a preparação do QUAR 2009, nomeadamente os passos e prazos que deviam ser seguidos. Uma vez aprovado, o QUAR foi objecto de publicitação na página *web*.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRACÇÕES CONEXAS

O IPL e os SAS elaboraram e aprovaram o seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, em cumprimento da Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC).

Foi apresentado ao CPC, MCTES e ao Fiscal Único do IPL em 22 de Outubro de 2009, e está disponível para consulta de todos os interessados na página electrónica do Instituto.

O Plano constitui uma oportunidade de melhoria do Sistema de Controlo Interno existente no IPL, visando fortalecer os mecanismos de controlo interno existentes, direccionando-os para a temática da prevenção da corrupção e riscos conexos, assim como reforçar as competências de todos os agentes públicos no que respeita à temática tão actual da prevenção da corrupção e riscos conexos.

Em 2010 decorrerão as actividades de implementação do Plano, que envolvem de forma transversal todas as Escolas e outras unidades e serviços do Instituto.

II.4.1. PLANEAMENTO E GESTÃO

Face aos objectivos propostos no Plano de Actividades para 2009 e o efectivamente realizado, obtém-se o seguinte resultado:

Quadro 37 – Balanço das actividades de Planeamento e Gestão em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Consolidar o processo de reorganização dos serviços internos do IPL, adaptando-o aos novos estatutos	✓ Objectivo parcialmente executado em virtude do prolongamento do processo eleitoral para a Presidência do IPL.
Aprovar os regulamentos internos de funcionamento dos diferentes serviços	✓ Objectivo em curso – foram elaborados os regulamentos dos Serviços Técnicos e dos Serviços Académicos, embora não tenham sido aprovados.
Consolidar o funcionamento da nova aplicação informática integrada	✓ Objectivo em curso – foi executada a primeira fase que consistiu na sua aquisição, instalação e formação das pessoas.
Efectuar a fusão entre a Gestão Documental e a Secretaria Virtual	✓ Objectivo em curso – o levantamento dos requisitos para a aquisição da aplicação de Gestão Documental demorou mais tempo do que estava planeado, assim foi possível efectuar o levantamento de alguns processos que existem na Secretaria Virtual e que serão assegurados pela Gestão Documental. Foi efectuada a primeira fase de formação das pessoas.
Criar uma base de dados de espaços	✓ Objectivo executado – foi executado o levantamento topográfico de todos os *campi* e edifícios e foi criado um ficheiro em Excel com o levantamento das características dos espaços.
Aprovar o Plano Estratégico 2007-2013	× Objectivo não executado – face às grandes alterações legislativas que foram operadas ao nível da Administração Pública e Ensino Superior em Portugal, o Plano nunca foi formalmente aprovado. Ultrapassada esta fase de grandes alterações legislativas, o IPL desencadeou um novo processo de Planeamento Estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014, no final do ano de 2009.
Através do Gabinete de Organização e Métodos, iniciar a implementação de um sistema de Gestão da Qualidade, adaptado aos novos estatutos	✓ Objectivo em curso – não existiu capacidade financeira para contratar recursos humanos afectos a este gabinete. Contudo, o processo foi iniciado pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade, tendo-se efectuado o levantamento das necessidades, identificado os "serviços pioneiros" e solicitado orçamentos a empresas de consultadoria nesta área.
Definir os indicadores de gestão e implementar uma aplicação informática *de Business Intelligence*	× Objectivo não executado – será o passo seguinte à implementação da nova aplicação informática para a área financeira.
Promover o uso de energias alternativas nos diferentes *campi* do IPL	✓ Objectivo em curso – protocolo entre o Estado Português e o IPL no âmbito da *Iniciativa para o Investimento e o Emprego* para melhoria da eficiência energética dos edifícios públicos.
Reduzir os custos nas despesas correntes em 20%, designadamente em telecomunicações, água, energia eléctrica, combustíveis fosseis, manutenção de elevadores	✓ Objectivo parcialmente executado.

Fonte: diversos serviços do IPL

II.4.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS

Efectuando uma comparação entre os objectivos propostos para 2009 e o efectivamente alcançado, obtém-se o seguinte balanço:

Quadro 38 – Balanço das actividades dos Serviços Académicos em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Continuar a promover uma cultura de melhoria contínua orientada para uma resposta mais centrada no estudante/utente, mais célere e sem erro	✓ Objectivo executado em virtude de: – Reorganização dos Serviços Académicos do campus 2 do IPL, na sequência do aumento da oferta formativa nas Escolas daquele campus; – Foram realizadas várias avaliações internas aos Serviços Académicos, bem como disponibilizado um mecanismo de audição sistemática, através de questionário. Com base nos resultados, tem vindo a ser possível efectuar uma melhoria contínua, seja em termos organizativos, seja no âmbito de realização do trabalho e uniformização de procedimentos relativos a processos comuns a executar em todos os *campi*.
Reforçar as competências e atitudes comportamentais dos colaboradores dos Serviços Académicos	✓ Objectivo executado: realização de formação específica para os colaboradores dos Serviços Académicos, de onde se destaca a acção de formação em Gestão Académica, promovida pelo IPL no âmbito do POPH.
Desenvolver meios de comunicação interna (entre *campi*) que nos permitam a troca e partilha de informação mais rápida e eficiente	✓ Objectivo executado através de: – Maior eficácia na comunicação com os Serviços descentralizados sitos nos *campi* (maior utilização de sistemas informáticos); – Análise de requisitos para desenvolvimentos/implementações aplicacionais de suporte aos processos de trabalho – em 2009: gestão documental e áreas de colaboração – partilha de documentos.
Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações *web* (com a colaboração dos Serviços de Informática)	✓ Novo serviço disponibilizado aos estudantes: envio da declaração para efeitos de dedução à colecta do IRS, para o endereço de e-mail.
Continuar o processo de uniformização e junção das Bases de Dados (com a colaboração dos Serviços de Informática)	✓ Objectivo executado: migração da Base de Dados da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar para o SIGES e integração na Base de Dados do campus 2.
Criar um novo espaço físico ou reorganizar o espaço actual dos Serviços Académicos do campus 3 tornando mais funcional e acolhedor para os estudantes/utentes, bem como para os colaboradores dos Serviços	× Objectivo não alcançado.
Outros objectivos alcançados e não previstos:	
	✓ Colaboração nas actividade do *Gabinete de Acesso ao Ensino Superior* no IPL, criado na sequência do propósito da DGES em dar continuidade à cooperação com as instituições de ensino superior, nas tarefas que respeitam ao processo de candidatura ao ensino superior; ✓ Elaboração de uma proposta de Regulamento dos Serviços Académicos do IPL, actualmente, em fase de pronúncia pelas Direcções das Escolas; ✓ Actualização do Manual de Procedimentos dos Serviços Académicos, actualmente, em fase de revisão; ✓ Em fase de implementação encontra-se a partilha de informação pelos Serviços Académicos e SAS de modo mais automatizado.

Fonte: Serviços Académicos do IPL

II.4.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS

Face ao que estava planeado executar em 2009, ao nível dos Serviços de Recursos Humanos, no final do ano o resultado é o seguinte:

Quadro 39 – Balanço das actividades dos Serviços de Recursos Humanos em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Elaboração de Proposta de Regulamento de Funcionamento dos Serviços, Horário de Trabalho e de Controlo de Assiduidade	× Objectivo não executado – foi efectuada reunião de elementos e análise do âmbito de aplicação subjectivo, no entanto, a elaboração final foi comprometida pela entrada em vigor do RCTFP, que introduziu profundas alterações em matéria de regimes laborais, com efeitos directos no funcionamento e horários de trabalho dependente em grande maioria de regulamentação não efectuada no ano de 2009.
Elaboração de Plano de Formação Integrado, privilegiando a auto-formação do IPL, enquanto entidade credenciada	✓ Objectivo executado.
Reformulação/adaptação de todos os formulários relativos aos recursos humanos de acordo com os novos regimes jurídicos vigentes	✓ Objectivo executado – a implementação aguarda a entrada em funcionamento do programa My GIAF.
Elaboração/actualização de manual de procedimentos da DRH	✓ Objectivo executado.
Introdução no Boletim Digital do IPL, de uma rubrica de recursos humanos com informação sobre pessoas/legislação/outros	× Objectivo não executado.

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

No ponto II.8.1. Recursos humanos (página 130) encontram-se explicitados os desenvolvimentos ocorridos em 2009, de âmbito exógeno, que justificam os desvios apresentados.

II.4.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Um dos pilares de acção dos Serviços Informáticos (SI) em 2009 foi a consolidação de esforços com vista a proporcionar uma melhoria global nos serviços oferecidos à comunidade por esta direcção.

A execução dos projectos financiados no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) inserido no QREN, cuja candidatura tinha sido realizada em 2008, representa uma larga percentagem do esforço da equipa.

Em 2009, os SI assistiram à aprovação de uma parte da candidatura do projecto IPL e-Rede (no âmbito do SAMA inserido no QREN).

Da comparação entre as actividades desenvolvidas e os objectivos alcançados durante o ano de 2009, face ao previsto no Plano de Actividades, obtém-se os seguintes resultados:

Quadro 40 – Balanço das actividades dos Serviços Informáticos em 2009

Actividade	Resultado obtido
Plano de Actividades 2009 (planeado)	
Reestruturação dos portais Web do IPL e respectivas unidades orgânicas	✓ Durante 2009 desenvolveu-se um trabalho extenso no levantamento de necessidades das diversas unidades orgânicas, direcções e serviços do IPL, com vista à criação da componente interna e externa. A componente interna evoluiu através do desenvolvimento de áreas de Intranet e Colaboração para os diversos serviços e órgãos.
Implementação de um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada	✓ Englobada no IPL XXI, projecto financiado no âmbito do SAMA, a criação de um sistema global de correio electrónico culminou a sua implementação em Maio de 2009. Nos últimos 5 meses do ano foi feito um esforço para migrar os colaboradores do IPL para a nova plataforma de correio electrónico. No final de 2009, o novo sistema contava com cerca de 700 contas migradas.
Implementação de um Sistema de Gestão Documental e Workflow	✓ Actividade integrada no projecto financiado IPL XXI, implicou que em 2009, fossem efectuados diversos esforços, através de reuniões com os colaborares do IPL, reuniões com as empresas e análise dos processos actuais, que culminaram na criação de um documento com os requisitos que a solução final teria que seguir. Após o processo de adjudicação no mês de Dezembro foi instalada a solução de gestão documental e foi elaborada a formação aos utilizadores da solução de Gestão Documental.
Substituição das aplicações de Suporte à actividade administrativa	✓ Após o levantamento exaustivo de requisitos foi efectuada a escolha da aplicação a ser implementada. A implementação da solução decorreu durante o mês de Dezembro, contemplando a instalação da solução e formação aos utilizadores. A aplicação foi alvo de parametrizações específicas que iniciaram no final de 2009 e têm conclusão prevista em Maio de 2010. Esta actividade encontra-se inserida no projecto financiado IPL XXI, no âmbito do SAMA.
Certificados Digitais – Cartão do Cidadão	✓ Durante o ano transacto foram feitas consultas informais a vários fornecedores para averiguar o tipo de soluções existentes no mercado que permitissem a disponibilização deste mecanismo a todos os utilizadores do IPL. Foi decidido que o caminho a seguir seria a compra de teclados com leitor de cartões (*smartcards*) integrados. Esta actividade faz parte do projecto financiado IPL XXI, no âmbito do SAMA. A conclusão não foi possível devido a limitações de disponibilidade das pessoas envolvidas. A compra do referido equipamento informático decorrerá em 2010.
Servidores e Armazenamento e Virtualização	✓ A aquisição de Servidores e Armazenamento é uma actividade do projecto IPL XXI e é crucial para a implementação correcta das actividades: Substituição das aplicações de Suporte à Actividade Administrativa e Implementação de um sistema de Gestão Documental e Workflow. A adjudicação do processo de compra dos servidores tipo *blade*, essenciais para alcançar os objectivos acima descritos, ocorreu em Novembro de 2009, contudo, devido a atrasos por parte do fornecedor, os servidores apenas serão entregues no inicio de 2010.
Cópias de Segurança	✓ Devido à execução das restantes actividades do projecto IPL XXI e ainda devido à complexidade e importância desta actividade, os esforços desenvolvidos em 2009 centraram-se na análise e escolha de uma solução de software que permita a programação e execução automática de cópias de segurança dos diversos serviços que os SI disponibilizam à comunidade.
Rede de Dados	× Esta actividade não foi realizada devido a restrições de disponibilidade dos técnicos envolvidos e definição de prioridades nas actividades dos SI.
Outras acções desenvolvidas	
Área Académica	✓ Actividades realizadas em 2009 relativas ao projecto financiado IPL XXI: – Bolsa de Emprego – a aplicação foi disponibilizada a toda a comunidade, tendo ocorrido um trabalho contínuo de optimização e correcção de erros; – Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica – foi continuado o trabalho realizado em 2008, tendo sido concluídas as fases 2 e 3 do projecto. A acessibilidade do interface de utilizador final encontrava-se ainda em desenvolvimento no final de 2009; – Webacadémicos – os trabalhos desenvolvidos concentraram-se na preparação dos repositórios de suporte, análise de tecnologias e desenvolvimento de aplicações que vão de encontro aos critérios propostos no financiamento.

Actividade	Resultado obtido
Área Académica	✓ Actividades realizadas em 2009 não abrangidas pelo projecto financiado IPL XXI: – Disponibilização dos Inquéritos Pedagógicos através de uma interface *Web*; – Adequação da aplicação de Renovação de Inscrições Online e Matriculas em virtude da adaptação a novas regras de inscrição; – Desenvolvimento e optimização da Aplicação de Creditações de forma a responder à necessidade de proporcionar mecanismos automáticos de suporte à operacionalização do regulamento interno; – Migração dos dados do sistema de gestão académica SOPHIA para o SGIES respondendo à necessidade de homogeneizar métodos de trabalho nos serviços académicos, através do uso de uma única aplicação de gestão académica; – Desenvolvimento de uma aplicação de criação de declarações de IRS para alunos.
Sistemas *Web*	✓ Foram disponibilizados *Websites* para os eventos realizados no IPL, tais como conferências e seminários; ✓ Foi ainda criado e disponibilizado ao público o site dos Futuros Estudantes em Espanhol; ✓ Além dos novos sites, foi realizado um trabalho extenso na correcção de erros e disponibilização de novas funcionalidades nos *Websites* existentes, como o caso do site da Secretaria Virtual, portal dos Serviços de Documentação e páginas das Escolas.
Área de Comunicações	✓ Projecto VoIP@RCTS – implementados equipamentos, designados de *Media Gateways*, que irão permitir a substituição das antigas centrais telefónicas; ✓ Actividade de VoIP@QREN – compra de equipamentos terminais preparados para a nova tecnologia; ✓ Instalação de solução de voz no novo edifício CDRsp; ✓ Implementação de Sistema de Atendimento Automático no campus 5; ✓ Estruturadas e implementadas alterações na rede de comunicações de dados da ESAD.CR e ESECS; ✓ O campus 3 e campus 4 foram objecto de alterações na estrutura de comunicações; ✓ Internet – implementada a ligação através de fibra óptica à rede da FCCN, entidade prestadora do serviço de ligação à Internet e ligação à RCTS; ✓ O novo edifício do CDRsp contou com a realização de várias tarefas, por parte dos SI, com vista à criação da infra-estrutura de rede de comunicações com e sem fios e ainda a ligação à Internet; ✓ As instalações da Federação Académica de Leiria (FALeiria), no edifício do Santo Estêvão, foram também objecto de implementação de acesso à Internet.
Área de Segurança da Informação	✓ Licenciamento da solução de antivírus, melhorias na solução de Anti-Spam e ainda pequenas reestruturações nas configurações dos sistemas de firewall; ✓ Criação de um Sistema de Monitorização dos equipamentos de rede e servidores; ✓ Esforço na consolidação da infra-estrutura de servidores, através do uso de mecanismos de virtualização.

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

II.4.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Os Serviços de Documentação do IPL compreendem todo o património documental, em qualquer tipo de suporte, que possa ser considerado propriedade do IPL e integram as seguintes bibliotecas:

- Biblioteca do *Campus* 1 (Leiria);
- Biblioteca José Saramago (*Campus* 2, Leiria);
- Biblioteca do *Campus* 3 (Caldas da Rainha);
- Biblioteca do *Campus* 4 (Peniche).

Todas as Bibliotecas têm características únicas, resultantes da colecção bibliográfica de que dispõem, do público que servem e da própria cultura organizacional da Escola Superior onde estão inseridas, particularidades essas que as distinguem entre si, que as tornam singulares e que a nova organização pretende preservar. No Anexo 12 encontram-se alguns indicadores que as caracterizam.

No âmbito das suas actividades e face aos objectivos propostos para 2009 no Plano de Actividades, no final do ano o ponto de situação é o seguinte:

Quadro 41 – Balanço das actividades dos Serviços de Documentação em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Continuar o processo da reorganização dos Serviços de Documentação (SDIPL), seguindo a filosofia de serviços iguais para todos os utilizadores das suas Bibliotecas, numa perspectiva de melhor optimização de recursos e eficácia	✓ Objectivo executado – implementado os seguintes serviços: – Proposta de rectificação das normas de funcionamento únicas; – Cartão único; – Catálogo bibliográfico colectivo; – Serviço EIB centralizado; – Aquisições centralizadas; – Serviço Empréstimo Intercampus; – Repositório Institucional (*); – Actividades culturais em vários *campi* do IPL; – Actividades de formação do utilizador em vários *campi* do IPL.
Concluir a implementação do sistema integrado de gestão de Bibliotecas, Aleph, com a importação dos dados dos estudantes já inseridos nas bases de dados dos Serviços Académicos	✓ Objectivo executado.
Adquirir mais licenças Aleph para postos-cliente, com base nas necessidades sentidas pelas Bibliotecas no decorrer do ano anterior	✓ Objectivo executado (aquisição de 5 licenças).
Adquirir o módulo Aleph de Empréstimo Interbibliotecas de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL	× Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.
Aprovar o Manual de Procedimentos Técnicos e Administrativos interno, para aplicação em todas as Bibliotecas dos SDIPL	✓ Objectivo em curso – o Manual de Procedimentos Aleph foi aprovado, mas o Manual de Procedimentos Técnicos BD ainda se encontra em preparação, por ausência prolongada ao serviço da técnica habilitada para tal tarefa.
Adquirir um sistema de identificação digital utilizando a tecnologia RFID para proceder à correcta inventariação do património bibliográfico do IPL, existente nas 4 Bibliotecas, e servir como instrumento de apoio à decisão	✓ Objectivo em curso – efectuada candidatura a financiamento para aquisição do equipamento, integrado na intervenção a levar a cabo na Biblioteca do Campus 3. A aguardar desenvolvimento do processo aquisitivo.
Continuar o projecto de reclassificação do fundo bibliográfico da Biblioteca José Saramago de acordo com a CDU média francesa e iniciá-lo na Biblioteca do Campus 4	✓ Objectivo parcialmente executado – aproximadamente 62,5% de monografias reclassificadas na Biblioteca do Campus 2.

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Organizar actividades de carácter cultural com o objectivo de conjugar o domínio científico e pedagógico com a vertente sociocultural, estreitando os laços entre a comunidade académica e a comunidade civil da área de influência do IPL	✓ Objectivo executado (realizados 11 eventos culturais).
Criar produtos de divulgação das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente um Guia do Utilizador, um saco e um marcador de livros	× Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.
Criar o Portal dos SDIPL e mantê-lo com informação permanentemente actualizada	✓ Objectivo executado.
Inquirir a satisfação dos utilizadores das Bibliotecas dos SDIPL através de um inquérito e posterior análise dos dados	✓ Objectivo em curso – foi elaborada uma proposta de inquérito em suporte de papel, mas o mesmo não foi aplicado. Falta efectuar algumas reformulações, bem como a sua automatização e disponibilização via online.
Enviar avisos SMS aos estudantes das Escolas Superiores do IPL com informação relevante relativa às Bibliotecas (alteração de horários de funcionamento, etc.)	× Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.
Promover o Repositório Institucional em colaboração com a UED junto da comunidade docente do IPL e comunidade científica externa	✓ Objectivo executado através da divulgação no portal dos SDIPL e nas sessões de formação ministradas pelos SDIPL.
Adquirir e-books relevantes para a comunidade académica do IPL	× Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.
Continuar os esforços de nivelamento das condições físicas e de equipamento entre as Bibliotecas dos SDIPL, oferecidas aos utilizadores e aos funcionários daqueles serviços, com especial atenção para a Biblioteca do Campus 1 (ESECS)	× Objectivo não executado – efectuada candidatura a verbas PIDDAC para requalificação da Biblioteca do Campus 1, mas o financiamento não foi atribuído.
Apostar na formação técnica (Biblioteca e Documentação) do pessoal não especializado ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL	✓ Objectivo em curso – foi proposta a criação de um CET na área de Biblioteca e Documentação, a qual aguarda por parecer da Presidência do IPL.
Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente no que diz respeito a acções de reciclagem técnica especializada	✓ Objectivo executado.
Promover acções de formação sobre o Catálogo Colectivo das Bibliotecas, B-ON e EndNote em cada um dos Campus, dedicadas à sua comunicada académica	✓ Objectivo executado (realizadas 16 formações nos vários *campi*, com especial incidência no campus 2).
Promover acções de apresentação dos serviços das Bibliotecas aos estudantes do 1.º ano/1.ª vez, CET e pós-graduações do IPL	✓ Objectivo executado (realizadas 14 acções: 10 no campus 2 e 1 em cada um dos restantes campus).
Promover novas metodologias de aquisição de obras, materiais e equipamentos específicos de serviços de Bibliotecas que permitam obter economias na sua aquisição	✓ Objectivo executado – alguns materiais foram comprados em conjunto para as 4 bibliotecas.
Propor o reforço do Fundo de Maneio dos SDIPL para aquisição de obras em 500,00 € com vista à obtenção de um maior volume de publicações de forma mais célere	✓ Objectivo parcialmente executado – o fundo de maneio foi reforçado em 400€ e não em 500€, dada a política institucional para os fundos de maneio existentes no IPL.

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

(*) O IPL disponibiliza *online* o Repositório Institucional de Informação Científica do Instituto – IC-Online. O Repositório tem por objectivo preservar, divulgar e dar acesso à produção científica realizada pela comunidade académica das várias unidades orgânicas e de investigação do IPL e poderá ser pesquisado a partir do portal RCAAP e do portal da B-ON. Esta iniciativa, resulta de uma candidatura ao Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), um projecto da responsabilidade da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). De entre as muitas candidaturas apresentadas por Instituições de Ensino Superior, o IPL foi um dos quatro seleccionados por aquela entidade para integrar a segunda fase do projecto. Numa primeira etapa, uma equipa dos Serviços de Documentação fará a recolha dos documentos e a sua colocação *online* no Repositório. Numa segunda etapa, os docentes poderão, de forma autónoma, disponibilizar os seus documentos no Repositório.

II.4.6. SERVIÇOS FINANCEIROS

Relativamente a resultados obtidos, no final do ano de 2009 obtém-se o seguinte balanço:

Quadro 42 – Balanço das actividades dos Serviços Financeiros em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica	✓ Objectivo executado.
Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços	✓ Objectivo executado.
Definir indicadores de consumos	✓ Objectivo executado.
Promover acções de sensibilização para reduzir os consumos	✓ Objectivo executado.

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Tendo como objectivo principal a optimização dos recursos disponíveis, no Plano de Actividades | 2009 foram delineadas as estratégias acima indicadas.

No final, o grau de concretização é globalmente positivo, tendo em consideração que uma larga percentagem dos esforços da equipa se centrou em formação sobre o funcionamento da nova aplicação informática e na sua preparação/adaptação para o funcionamento de acordo com as especificidades do IPL. Este facto provocou um realinhamento das actividades a concretizar, não condicionando porém a execução das tarefas inicialmente previstas.

II.4.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

No desenvolvimento das suas actividades, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno procurou abarcar diferentes vertentes, desde a realização de auditorias até à emissão de pareceres técnicos.

No ano de 2009 procedeu-se à execução das acções que constam no respectivo Plano.

Quadro 43 – Balanço das actividades do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno em 2009

Acção a implementar (planeado)	Resultado obtido
Proceder à execução de auditorias aos serviços, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua na organização, designadamente, através da progressiva aplicação das melhores práticas processuais, cumprindo os procedimentos internos do IPL e a legislação aplicável a tais procedimentos	✓ Objectivo executado.
Colaborar com o Sector de Gestão Financeira de Projectos em auditorias externas, que possam surgir em projectos de investimento	✓ Objectivo executado.
Divulgar o Manual de Controlo Interno e possíveis rectificações que impulsionem o bom funcionamento dos serviços	✓ Objectivo em curso por estar em elaboração a 2.ª versão do Manual, derivado a alterações de procedimentos com a entrada de novos programas informáticos administrativos.
Esclarecer dúvidas colocadas ao GACI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos	✓ Objectivo executado.

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL

Auditorias

Relativamente a este item, o Gabinete efectuou auditorias, inquéritos e inspecções com o objectivo de apreciar a legalidade dos actos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços. Para isso concebeu, de forma nítida e rigorosa, um plano que visa concretizar a realização de auditorias, inquéritos e inspecções a fim de contemplar a veracidade dos actos e avaliação de desempenho, bem como a gestão administrativa dos serviços.

Das auditorias internas efectuadas pelo GACI, durante o ano de 2009, poder-se-ão evidenciar as seguintes:

Quadro 44 – Número de auditorias realizadas pelo GACI no âmbito do controlo interno

Descritivo	N.º
Análise aos processos de despesa	3
Análise aos processos de receita	2
Análise aos processos de Fundo Maneio	2
Análise aos processos de ajudas de custo	1
Análise respeitante ao período de tempo em que se procede aos respectivos reembolsos	1
Média mensal de propostas por unidade orgânica	1
Análise aos gastos em publicidade nos anos 2006, 2007, 2008 e 2009	1
Verificação dos livros de recibos manuais	3
Análise à receita de fotocópias dos cursos CET de Vila do Rei	1
Análise mensal das facturas e despesas cujas datas de pagamento se encontravam vencidas e que não haviam sido pagas	12
Análise ao projecto BIOMA	1
TOTAL	**28**

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL

Manuais e Regulamentos

Das acções planeadas, destacam-se a elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas; a constituição de procedimentos que dizem respeito ao pagamento de facturas de clientes em dívida e, inclusive, a implementação de processos mais práticos e facilitadores no que concerne a descontos de subsídio de refeição que são pagos como ajudas de custo.

Actividades de Acompanhamento e Consultoria

Relativamente a este tema, de salientar que foi feito um acompanhamento aos serviços, garantindo a partilha de informação, de forma a responder a todos os pedidos e a esclarecer quaisquer dúvidas advenientes proporcionando, desta feita, um acréscimo de valor à entidade.

De um modo sintético, o balanço de todas as actividades executadas revela um grau de profunda preocupação em desenvolver todos os projectos planeados. Os Regulamentos, Manuais e formulários alterados e/ou introduzidos demonstram a expressão de uma situação mais transparente e melhor delimitada, prestando um serviço mais qualificado e mais facilitador. Por outro lado, com a realização de Auditorias Internas listou-se um vasto leque de recomendações e/ou sugestões, com tendência à correcção de anomalias detectadas e à obtenção de melhorias no desempenho das instituições.

Assim sendo, o GACI promoveu uma melhoria no desempenho dos procedimentos em uso e pela avaliação do sistema de controlo interno, propôs-se à sua eventual reformulação, sempre que necessário, tendo em vista uma prosperidade na operacionalidade e desempenho, funcionando mesmo como um mecanismo dissuasor.

II.5. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

No plano da promoção da imagem, comunicação e actividade editorial, durante o ano de 2009 o IPL promoveu e participou em diversos eventos de carácter técnico, científico e cultural, com a finalidade de projectar a sua imagem institucional.

A essas actividades estiveram associadas diversas estratégias de comunicação, que foram implementadas no sentido de divulgar a sua oferta formativa, serviços e infra-estruturas, interna e externamente, por forma a garantir não só um conhecimento generalizado das actividades do IPL, como também captar novos públicos. Não há desvios "negativos" a registar.

Quadro 45 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 4

Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional	• Organizar e participar em eventos de carácter técnico, científico e cultural (encontros, seminários, conferências, concursos de ideias, entre outros);	Executado
	• Reforçar e apostar na presença em Feiras de Orientação Vocacional, quer na região, quer em diversos pontos do país e estrangeiro;	Executado
	• Organizar a 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego;	Executado
	• Gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes do IPL, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre estudantes, docentes e não docentes, nos meios disponíveis para o efeito;	Executado
	• Manter a página *web* do IPL permanentemente actualizada;	Executado
	• Aumentar a satisfação dos utentes do Instituto, dando resposta, num curto espaço de tempo, a todas as solicitações que chegarem via email, site, linha azul, entre outros meios;	Executado
	• Manter um contacto regular com a Comunicação Social (notas de imprensa, dossiers de imprensa);	Executado
	• Garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional, enquanto suporte essencial à divulgação do IPL no exterior;	Executado
	• Intensificar a linha editorial (periódica e não periódica) do Instituto – revista Politécnica, boletim digital, reedições de publicações ou novas publicações.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

II.5.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL

Incumbe ao Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) o "*tratamento de todas as questões respeitantes ao marketing institucional e relações públicas do Instituto e unidades orgânicas nele integradas*", devendo ter um funcionamento descentralizado.

Dos eventos previstos no Plano de Actividades | 2009, ao nível central, o GIC assegurou a organização ou participou na co-organização de todos, à excepção do II Congresso do IPL que não veio a concretizar-se nesse ano.

Quadro 46 – Eventos de carácter técnico, científico e cultural – Balanço de 2009

Evento	Data	Local	Grau de execução
Plano de Actividades 2009			
1. Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2009/2010	11 de Novembro	ESTG	✓
2. Realizar o III Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM	25 e 26 de Novembro	ESTM	✓
3. Apoiar as actividades culturais dos Serviços de Documentação do IPL ao nível da comunicação interna e externa (7 eventos)	Entre Maio e Novembro	Biblioteca José Saramago e ESTM	✓
4. Colaborar com a *International Society for Comtemporary Literature* na realização do Congresso Anual (na área do Teatro) em Leiria	17 a 30 de Julho	Serviços Centrais do IPL	✓
5. Organizar o II Congresso do Instituto Politécnico de Leiria	-	-	✗
6. Colaborar na organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego	26 a 29 de Março	Exposalão (Batalha)	✓
7. Colaborar na organização de eventos em que o IPL seja parceiro, ou promovidos pelas Unidades Orgânicas do Instituto (10 eventos)	Entre Abril e Novembro	Centro Empresarial da Marinha Grande, ESECS, Serviços Centrais do IPL, ESTG, Biblioteca José Saramago, ESSLei	✓

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

1. Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2009/2010

Teve lugar a 11 de Novembro (campus 2) e incluiu no seu programa a Cerimónia de Atribuição do Título de Professor Coordenador Honorário do IPL, a mais alta distinção atribuída pelo Instituto, aos professores Lei Heong Iok (presidente do Instituto Politécnico de Macau) e Laborinho Lúcio (juiz conselheiro do Conselho Superior de Magistratura), e ao doutor Manuel Antunes (director do Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra). O GIC foi responsável por toda a organização do evento.

2. Realizar o III Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM

Este Congresso, realizado na ESTM a 25 e 26 de Novembro, foi organizado pela ESTM com a colaboração do GIC na maior parte das áreas: concepção gráfica de materiais de divulgação, divulgação, manutenção do site do congresso, patrocínios, oradores, concurso de comunicações, edição de brochura de comunicações, emissão de certificados de participação, convites, logísticas pré-evento e secretariado durante os dias de realização.

3. Apoiar as actividades culturais dos Serviços de Documentação do IPL ao nível da comunicação interna e externa

O GIC apoiou sete eventos promovidos por aqueles serviços, em termos de concepção gráfica e impressão de materiais de comunicação, expedição de convites, divulgações internas e externas e acompanhamento de sessões inaugurais:

- Exposição de pintura "Lendas de Leiria" de Mateus Delgado (15 a 29 de Maio);
- Exposição documental "Portugal Europeu – Meio Século de História" (8 a 14 de Maio);
- Exposição de pintura "Olha por Mim" de Mirtilo Gomes (17 de Setembro a 2 de Outubro);
- Exposição comemorativa dos "50 Anos da BA5" (6 a 16 de Outubro);
- Exposição de Pintura "Visões Reveladas" de António Joaquim Alves (17 a 27 de Novembro);
- Acção de Formação "Produtos Estatísticos do INE – 4.ª edição" (25 de Novembro);
- Conversa com o escritor Gonçalo Cadilhe "Pelo mundo, com os livros às costas" (que se realizou no início do ano 2010, a 7 de Janeiro).

4. Colaborar com *a International Society for Contemporary Literature* na realização do Congresso Anual (na área do Teatro), em Leiria

O GIC apoiou a organização deste evento ao nível da programação das actividades externas (organização de visitas a cidades portuguesas e programa cultural durante a estadia, alojamento e transportes) e deu apoio logístico a alguns dos momentos do evento que se realizaram nos Serviços Centrais do IPL.

5. Organizar o II Congresso do Instituto Politécnico de Leiria

Não foi realizado porque não se pretendeu levar a efeito durante o ano 2009.

6. Colaborar na organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego

Depois do sucesso da edição anterior, o IPL e a Exposalão (Batalha) voltaram a organizar o FITEC, entre 26 e 29 de Março, um certame que nasceu como uma montra de inovação, investigação e tecnologia, de incentivo do espírito científico e empreendedor dos jovens e da divulgação das ofertas de ensino superior, das oportunidades de emprego e da oferta formativa disponível no mercado. A sua organização voltou a contar com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e do Instituto Português da Juventude (IPJ). O IPL teve representada uma mostra detalhada sobre a sua actividade ao nível de investigação, ensino e formação, ocupando o Pavilhão 1, com 16 áreas de exposição. No final, o balanço foi o seguinte:

Quadro 47 – Balanço do FITEC

	FITEC 2008	FITEC 2009	Variação
Entradas	9.353	9.736	+4,1%
Visitas de estudo	1.665	2.470	+48,3%

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

O GIC colaborou ao nível da divulgação externa e interna do evento (campanha de publicidade, site do IPL, imprensa, convites a escolas secundárias, convites para a sessão inaugural), apoio

logístico na fase pré-evento, concepção gráfica de materiais para os diversos stands, actualização de publicações institucionais do IPL e recepção de visitantes nos dias do evento.

7. Colaborar na organização de eventos em que o IPL seja parceiro, ou promovidos pelas Unidades Orgânicas do Instituto (10 eventos)

O GIC colaborou a diversos níveis com a organização de 10 eventos, promovidos pelas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação no contexto das actividades do IPL, nomeadamente nas acções de divulgação, apoio logístico pré-evento e apoio durante a realização do evento:

Quadro 48 – Eventos promovidos pelo IPL, em parceria ou promovidos pelas suas Unidades Orgânicas, em que o GIC colaborou

Evento	Data	Local	Grau de execução
Workshop do CDRsp, promovido pelo CDRsp	15 de Abril	Centro Empresarial da Marinha Grande	✓
Cerimónia de Entrega de Prémios aos vencedores do Concurso Poliempreende, promovido pelo IPL e outros IP's	15 de Junho	ESECS	✓
Sessão de Entrega de Prémios aos vencedores do concurso escolar "Região com Futuro", promovido pela ADLEI e IPL	26 de Junho	Serviços Centrais do IPL	✓
ICTE 2009 – *International Conference on Tissue Engineering*, promovido pelo CDRsp	9 a 11 de Julho	ESTG	✓
VRAP 2009 – *International Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping*, promovida pelo CDRsp	6 a 10 de Outubro	ESTG	✓
Ciclo de Conferências – 50.º Aniversário da Base Aérea n.º 5, Monte Real, promovidas pela BA5 em parceria com o IPL	13, 14 e 15 de Outubro	ESECS, ESTG e Biblioteca José Saramago	✓
2.ª Conferência em 6Sigma – o Poder do Conhecimento, promovida pela ESTG e Sinmetro	23 e 24 de Outubro	ESTG	✓
International Meeting on Marine Resources (IMMR), promovido pelo GIRM	16 a 18 de Novembro	ESTM	✓
Sessão de Apresentação do Livro "Promoção de Competências em Educação" (Maria Isabel Simões Dias), promovido pelo IPL	18 de Novembro	ESECS	✓
Seminário *Works in Progress*, promovido pela ESSLei	23 a 25 de Novembro	ESSLei	✓

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

Ao nível não central, isto é, nos gabinetes existentes nas diferentes Escolas do IPL, responsáveis pela organização, promoção e divulgação dos eventos nas mesmas, também foram desenvolvidos um conjunto vasto de actividades científicas e/ou pedagógicas, que complementam e contribuem para a formação de base.

De seguida apenas são destacados alguns desses eventos, ilustrando as diversas actividades realizadas em 2009.

ESECS	Aulas Abertas do curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, de Desporto e Bem-Estar; Concursos “Desafios 2009” e “Matematrix”; Exposição de trabalhos de expressão plástica – “Reflexões Plásticas”; Iniciativa “*1st Beach Weekend*”; Ludolândia – actividades de verão; Seminários/Conferências/Workshops sobre temáticas da educação, comunicação, desporto.
ESTG	VIII Seminário Anual do Grundis; 1.º Concerto Recitais com Ciência (ESTG/SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos); Seminário "IDD - Terra Fértil para Ideias e Negócios"; IV Conferência Jurídica "Contratos de Consumo e Endividamento do Consumidor"; Jornadas Pedagógicas do Curso de Engenharia Electrotécnica; I Seminário de Informática para a Saúde; Seminário "Mobilidade e Transportes: A Partilha de Soluções de Energia Positiva"; 2.º Mat-Oeste "Matemática na Região Oeste"; 2.ª Conferência em 6 Sigma "O Poder do Conhecimento"; I Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais “As Novas Relações Laborais”.
ESAD.CR	Exposição ESAD.CR’09 – exposição de trabalhos dos estudantes finalistas 2008/2009; First 2009 (4.ª edição) – Encontros Internacionais de Estudantes das Artes e da Animação; Festival Futurartes, encontros de artes e multimédia; Dias Abertos (visitas de estudo com opção de realização de workshops em Artes Digitais, Cinema de Animação, Fotografia, Cerâmica, Matemática Criativa, Metais, Teatro, Som e Imagem, Serigrafia); Exercícios de Teatro; Iniciativas organizadas pelo Grupo de Investigação PAR (Pensar a Representação): Ciclo de Aulas Abertas, Ciclo de Cinema e Debate.
ESTM	Aulas abertas (várias); V Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia – “*Marine Exploration*”; Seminários/Encontros/Workshops sobre temáticas de Biologia Marinha, Engenharia Alimentar e Turismo; Congresso IMMR’09 – *International Meeting on Marine Resources*; Organização/Participação de exposições e espectáculos; Mostra de Catering; Mostra Gastronómica.
ESSLei	Sessão Solene de encerramento do curso de Licenciatura em Enfermagem; 1.ª mostra dos cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem; Conferência/Seminários/Congressos sobre temáticas de saúde; X Jornadas de Enfermagem;

5.ª edição das Olimpíadas da Saúde;

Aulas Abertas: "O que é a Esclerose Múltipla?", "A Equipa de Gestão de Altas e a Continuidade de Cuidados – relatos experienciais".

II.5.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO-ALVO

Relativamente a feiras e exposições temáticas, o IPL esteve presente em:

Quadro 49 – Feiras e exposições temáticas em que o IPL participou em 2009

Evento	Local	Data
Nacional		
EXPOGIFT	EXPOSALÃO, Batalha	8 a 11 de Janeiro
Semana da Ciência e da Tecnologia 2009 da Lousã	Parque Municipal de Exposições da Lousã	22 a 24 de Janeiro
EXPOMOTO	EXPOSALÃO, Batalha	24 de Janeiro a 1 de Fevereiro
QUALIFICA	EXPONOR, Porto	12 a 15 de Fevereiro
EXPOAGUA	EXPOSALÃO, Batalha	12 a 15 de Fevereiro
EXPOJARDIM	EXPOSALÃO, Batalha	26 de Fevereiro a 1 de Março
Expolingua Portugal – Salão Português de Línguas e Culturas	Centro Congressos de Lisboa	4 a 6 de Março
II Feira da Qualificação e do Emprego	EXPOTORRES, Torres Vedras	12 a 14 de Março
PEDRA	EXPOSALÃO, Batalha	12 a 15 de Março
II FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego	EXPOSALÃO, Batalha	26 a 29 de Março
EXPOCONSTROI	EXPOSALÃO, Batalha	15 a 19 de Abril
IV Feira das Profissões	Tarouca	23 a 26 de Abril
CALDAS-JOVEM 09 – Salão da Juventude, Novas Tecnologias e Formação	EXPOESTE, Caldas da Rainha	24 a 26 de Abril
PUBLISHOW	EXPOSALÃO, Batalha	1 a 3 de Maio
Feira de Maio	Leiria	1 a 24 de Maio
Ocupa-te: "II Salão das Profissões, Emprego, Formação e Voluntariado do Vale do Sousa"	Penafiel	7 a 9 de Maio
Orient@-te 2009 – Feira de Ensino, Formação e Emprego	Peniche	7 a 9 de Maio
III Edição da Feira das Oportunidades	Paços de Ferreira	14 a 15 de Maio
EXPOEMPREENDEDOR	Centro de Negócios de Ansião	15 a 17 de Maio
EXPOCASA	EXPOSALÃO, Batalha	16 a 24 de Maio
Feira do Livro	Leiria	21 de Maio a 1 de Junho
XII Semana da Educação e Juventude	Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande	2 a 4 de Junho
TECNOFIL – Feira Internacional das Indústrias, Tecnologia e Inovação	FIL, Lisboa	17 a 20 de Junho
Expotur – Festa de Verão	EXPOESTE, Caldas da Rainha	7 a 16 de Agosto
EXPOTRANSPORTE	EXPOSALÃO, Batalha	1 a 4 de Outubro
III Fim de Semana da Juventude de Porto de Mós	Porto de Mós	2 a 5 de Outubro
MATEC	EXPOSALÃO, Batalha	15 a 18 de Outubro
EXPOAUTO	EXPOSALÃO, Batalha	31 de Outubro a 8 de Novembro
EXPODECOR	EXPOSALÃO, Batalha	21 a 29 de Novembro
Feira do Empreendedor	Centro de Congressos da Alfândega do Porto	10 a 11 de Dezembro

Evento	Local	Data
Exposição de Animais de Companhia	EXPOSALÃO, Batalha	13 de Dezembro
Internacional		
AULA – Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa	Madrid, Espanha	25 a 29 de Março

Fonte: Secretariado da Presidência do IPL

Tal como em anos anteriores, continuaram as acções de divulgação da oferta formativa do IPL nas Escolas Secundárias e nas Escolas Profissionais, nomeadamente em Leiria, Albergaria-a-Velha, Alenquer, Alpiarça, Bombarral, Braga, Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Gouveia, Guimarães, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sertã, Sicó, Soure, Valdevez, Valença, Vila do Conde, Viseu. Para este efeito, o IPL possui um stand, de forma a possibilitar a presença de uma equipa de pessoas e material informativo acerca dos cursos leccionados no IPL, no pátio das escolas, sem necessidade de ocupar divisões ou salas, nem sempre disponíveis.

II.5.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Ao nível da comunicação interna e externa do IPL, em 2009 foram promovidas as seguintes acções:

Quadro 50 – Actividades de comunicação interna e externa promovidas em 2009

Plano de Actividades 2009 (planeado)	Resultado obtido
Implementação de campanhas de divulgação da oferta formativa do IPL (Licenciaturas, Mestrados, CET, outros)	✓ Em 2009, o IPL planeou e desenvolveu diversas campanhas publicitárias, negociando espaços publicitários em órgãos de comunicação social regionais, nacionais, nacionais espanhóis e na *web*, que inclui ainda participações publicitárias do IPL em suplementos temáticos ou edições especiais que foram propostos pelos próprios órgãos de comunicação social.
Gestão da participação do IPL na Imprensa através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social	
Realização de Maillings para a Comunidade Académica e para o exterior com diversos objectivos: divulgação da oferta formativa; divulgação de eventos; divulgação de acções de formação	✓ Foram preparadas e expedidas, durante o ano 2009, 24 iniciativas de mailing, das quais 13 relativas a divulgação de oferta formativa do Instituto. De referir que, nalguns casos, teve de ser feita uma pesquisa sectorizada para levantamento de contactos com vista à constituição de base de dados necessárias à expedição respectiva dos mailings.
Manter o contacto regular com os Órgãos de Comunicação Social ao nível da redacção e envio de Notas de Imprensa, na resposta informativa a solicitações por eles efectuadas	✓ Foram enviadas aos órgãos de comunicação social durante o ano 2009, 88 Notas de Imprensa (média de 1,62 notas por semana). Foi dada resposta a 23 pedidos directos de informação que nos foram dirigidos pelos mesmos.

Plano de Actividades 2009 (planeado)	Resultado obtido
Actualização permanente de conteúdos da página *web*	✓ No ano de 2009 foram criados: Conteúdos Simples: 243 Eventos: 109 Notícias: 89 ✓ Foram ainda actualizados: Conteúdos Simples: 510 Eventos: 111 Notícias: 102 ✓ Dados estatísticos de 2009: Visitas: 1.710.519 Visualizações de páginas: 4.828.452 Páginas vistas por visita (média): 2,82 Taxa de abandono: 54,65 % Média do tempo no site: 00:02:33 Percentagem de novas visitas: 36,97% Maior afluência: Entre Agosto e Outubro de 2009
Criação gráfica e editorial de suportes de comunicação: cartazes, brochuras, anúncios de imprensa, material de apoio a eventos, outras publicações	✓ Neste domínio, o trabalho desenvolvido pelo GIC centrou-se principalmente na concepção de suportes relativos à Formação promovida pelo IPL, além de outras áreas, como sejam: a Comunicação Institucional, os Projectos, os Eventos e a Edição de Livros do Instituto, além de necessidades específicas provenientes dos serviços internos; ✓ De salientar ainda o apoio crescente que o GIC tem vindo a conceder, neste domínio e entre outros na área da comunicação, à Escola Superior de Saúde e aos Serviços de Acção Social do IPL.
Gestão de materiais de merchandising do IPL: preparação de material para dar resposta aos pedidos das unidades orgânicas do IPL	✓ Durante o ano 2009, o GIC deu resposta a 302 pedidos de materiais promocionais (média semanal de 5,8 pedidos), dos quais 265 provieram de estruturas internas do Instituto (Unidades Orgânicas, Unidades de Investigação e Outras Unidades, Serviços Centrais, Associações de Estudantes e Tunas), Serviços de Documentação (28 pedidos de material para venda) e 37 pedidos de entidades externas (Escolas Secundárias e Profissionais).
Prestação de Serviço Informativo: Atendimento da Linha Azul (808 200 310), email (info@ipleiria.pt), do chat disponível no site do IPL	✓ A informação estatística relativa ao Serviço Informativo prestado através da Linha Azul do IPL, não está acessível por dificuldades técnicas da Portugal Telecom; ✓ Quanto a pedidos de informação enviados ao IPL através do e-mail criado para esse efeito (info@ipleiria.pt) foram 26 no total, durante o ano 2009. Trata-se de um recurso à disposição do público que registou um decréscimo considerável da procura, se compararmos com o verificado em 2008, em que se registaram 71 pedidos. ✓ O chat foi desactivado do site do IPL no início do ano lectivo 2008/2009.

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

II.5.4. PUBLICAÇÕES

Neste âmbito, e tendo em consideração o programado no Plano de Actividades | 2009 do IPL, obtém-se o seguinte balanço final:

Quadro 51 – Linha editorial do IPL (periódica e não periódica) – Balanço de 2009

Publicação	Publicação em 2009	Observações
Plano de Actividades 2009 (planeado)		
Revista Politécnica	✓ (2 edições)	Foram editados dois números durante o ano 2009: - Edição n.º 25 – Março - Edição n.º 26 – Outubro De registar que, com a edição n.º 26, passou a assegurar-se internamente através do GIC, a paginação da revista, anteriormente realizada por uma empresa externa a quem o IPL contratava o serviço. Com esta alteração, foi possível reforçar a qualidade gráfica e editorial final da publicação.
O Instituto Politécnico em Números	✓	Por indicação superior, não foi editado em livro o "IPL em Números" mas apenas disponibilizado electronicamente no site do IPL.
Guia do Estudante	✓	Foi disponibilizada *online*, no site do IPL, uma nova edição do Guia do Estudante de Licenciatura, no início do ano lectivo 2009/2010.
Boletim Digital do IPL	✓ (9 edições)	Durante o ano 2009 foram editadas nove *newsletters* de "Boletim Digital do IPL". No sentido de potenciar a divulgação da actividade do Instituto por esta via, procedeu-se em Dezembro, a uma reformulação gráfica e editorial do Boletim, passando a ter também periodicidade quinzenal, numeração de edições e divulgação para o exterior (além da Comunidade Académica do IPL).
Jornal Akadémicos	✓	É assegurado pela ESECS.
Brochuras institucionais com oferta formativa de cursos de Licenciatura, Mestrado, Cursos de Especialização Tecnológica, e de outras formações e áreas de actividade do IPL	✓	Foram produzidas pelo GIC as seguintes brochuras: de CET, de licenciaturas, de apresentação do IPL dirigida a futuros estudantes (versão em Português, Espanhol e Inglês).
Produção editorial de documentação diversa, de apoio à actividade do IPL (desdobráveis, outras brochuras)	✓	
Brochura sobre os apoios disponíveis para os alunos em termos de Serviços de Acção Social	✗	Esta publicação não foi produzida em 2009 por manifesta indisponibilidade do GIC em assegurar a sua edição.
Outras actividades desenvolvidas		
Site para estudantes estrangeiros	✓	Com vista à captação de novos públicos, foi concebido um site para estudantes estrangeiros em língua espanhola, disponibilizado ao público em Abril, através de um *banner* no site do IPL.
Agenda Semanal de Eventos do IPL	✓	A 11 de Dezembro foi lançado um novo instrumento de comunicação interna e externa – a Agenda Semanal de Eventos do IPL – com a mesma identidade gráfica do renovado Boletim Digital. Trata-se de uma edição digital, com periodicidade semanal, que pretende informar a Comunidade Académica do IPL com regularidade à 6.ª feira, dos eventos que irão ter lugar em cada dia da semana seguinte, nos cinco *campi* do Instituto.

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

II.6. RELAÇÕES EXTERNAS

No que respeita às estratégias a prosseguir no âmbito do Eixo 5, não há desvios significativos a registar face ao previsto no Plano de Actividades | 2009.

Quadro 52 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 5

Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região onde actua	• Desenvolver instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia e à valorização económica do conhecimento;	Executado
	• Reforçar a cooperação institucional do IPL com empresas e serviços, públicos e privados;	Executado
	• Promover a inserção do IPL no Parque Científico e Tecnológico de Óbidos;	Executado
	• Promover acções e eventos que promovam o envolvimento com a comunidade na dinamização dos vários domínios do saber e da cultura.	Executado
Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho	• Continuar com a Bolsa de Emprego do IPL;	Executado
	• Reforçar a formação (seminários, *workshop*, divulgações) sobre empreendedorismo;	Executado
	• Promover iniciativas de concursos de ideias, planos de negócio, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio;	Executado
	• Dinamizar a estrutura de Incubação de Empresas em Peniche;	Em curso
	• Identificar projectos com elevado potencial e incentivar os estudantes e docentes para a criação de empresas;	Executado
	• Equacionar a participação do IPL noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.	Executado
Intensificar a cooperação com outras instituições	• Identificar oportunidades e formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;	Executado
	• Estabelecer redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais;	Executado
	• Constituir consórcios, associações ou outras entidades legalmente permitidas, com outras instituições nacionais e estrangeiras, públicas e privadas;	Executado
	• Incrementar a cooperação, nomeadamente com os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;	Executado
	• Divulgar os protocolos de cooperação do IPL com outras instituições;	Executado
	• Visitar outras instituições de ensino superior e organizar/preparar visitas de representantes de instituições parceiras do IPL.	Executado
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	• Promover e divulgar Programas de Mobilidade e Cooperação, prestando apoio na posterior apresentação de candidaturas aos fundos de financiamento disponíveis;	Executado
	• Incrementar o número de estudantes e docentes em mobilidade;	Executado
	• Incrementar o número de parcerias;	Executado
	• Aumentar o recrutamento de estudantes estrangeiros;	Executado
	• Promover actividades culturais tendentes a uma boa integração dos estudantes *incoming*, integrando para tanto as Associações de Estudantes enquanto parceiros fundamentais no desenvolvimento das actividades delineadas;	Executado
	• Promover actividades conducentes a uma boa preparação dos estudantes *outgoing*, nomeadamente no que concerne à sua prévia preparação linguística, disseminação de informação sobre o país/cidade/instituição anfitriã;	Executado
	• Ministrar uma nova edição do EILC (*Erasmus Intensive Language Course*);	Executado
	• Organizar, pelo 3.º ano consecutivo, o Dia do Estudante *Erasmus*;	Executado
	• Apresentar candidaturas à acção Visitas Preparatórias/Seminários de Contacto.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

II.6.1. LIGAÇÕES À COMUNIDADE

Para além das funções directas de ensino e investigação, o IPL promoveu actividades de ligação à comunidade, que permitem fomentar, desenvolver e transmitir o conhecimento científico junto de todos os seus intervenientes, contribuindo deste modo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região de Leiria e Oeste.

Como principais formas de estabelecimento desta ligação encontram-se as acções já referidas no capítulo "II.5. Imagem, comunicação e projectos editoriais", mas também um outro conjunto de iniciativas desenvolvidas neste âmbito, designadamente sob as seguintes formas:

- Dinamização de projectos de I&D, nos domínios científicos do Instituto, e consequente reforço da investigação em consórcio com as empresas;
- Prestação de serviços, particularmente de formação e investigação;
- Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- Organização de iniciativas abertas ao exterior, ou tendo como destinatário o grande público;
- Estabelecimento de parcerias com entidades exteriores a fim de desenvolver um vasto conjunto de actividades, inclusivamente pela promoção do estabelecimento de protocolos e contratos tendo em vista a realização de estágios, bolsas de investigação, projectos de investigação de I&D e curriculares;
- Contactos regulares e permanentes com as autarquias, com as associações de municípios, com os pólos de turismo, com as associações empresariais e outras entidades ligadas ao desenvolvimento da região;
- Participação, a título individual, de docentes em iniciativas diversas, devidamente autorizada ou com o conhecimento do IPL e utilizando o seu nome, tais como desenvolvimento de projectos, integração em unidades de investigação, realização de prestação de serviços, orientação de formação avançada, apresentação de comunicações, elaboração de publicações.

Ao longo do ano de 2009, o IPL contou com a comunidade em que está inserido, da mesma forma que a comunidade pôde contar com o IPL.

Relativamente ao objectivo de promover a inserção do IPL no Parque Científico e Tecnológico de Óbidos, preconizado no Plano de Actividades, tal foi concretizado através da integração do IPL na OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, entidade gestora da componente de investigação, desenvolvimento, ensino e formação do Parque Tecnológico de Óbidos. Esta associação, constituída por iniciativa do Município de Óbidos, é a primeira entidade a juntar, em Portugal, várias universidades, politécnicos e instituições de formação na gestão de um parque de

ciência e tecnologia. A localização e o posicionamento global do Parque Tecnológico de Óbidos, particularmente direccionado para as indústrias criativas, permitem diferenciá-lo dos parques existentes, imprimindo ao projecto uma grande vantagem, onde a parceria com as universidades se traduz no desenvolvimento de projectos de investigação ligados às empresas.

II.6.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

A par da qualidade das actividades, importa dar uma especial atenção à relevância social das suas actividades e, em particular, no que se refere à empregabilidade e inserção na vida activa dos seus diplomados.

A transição no âmbito do processo de Bolonha e a consequente redução da duração dos cursos, levou a que muitos dos cursos de licenciatura deixassem de ter o estágio curricular de final de curso. A empregabilidade é assim um aspecto que merecerá uma preocupação acrescida por parte do IPL.

Na perspectiva de apoiar os estudantes na inserção no mercado de trabalho, e de fomentar o empreendedorismo, o IPL tem desenvolvido um conjunto de medidas sob várias vertentes, das quais destacamos:

- Bolsa de Emprego IPL

  No sentido de apoiar os estudantes na procura de emprego, desde Dezembro de 2006 que o IPL dispõe de uma Bolsa de Emprego *online*. Através do portal são disponibilizadas ofertas de emprego e estágios profissionais que provêm de instituições e empresas da região, nacionais e estrangeiras.
  Esta ferramenta foi reformulada em 2008, tendo sido desenvolvida uma nova aplicação informática, a qual entrou em funcionamento em 2009, com o objectivo de agilizar e potenciar, de forma mais automatizada, os mecanismos de procura e oferta de emprego, tornando o serviço prestado mais eficiente e eficaz.
  Dados estatísticos sobre a Bolsa de Emprego:

Quadro 53 – Indicadores sobre a Bolsa de Emprego IPL

	2007	2008	2009	Total
N.º total de estudantes e diplomados inscritos	547	873	1.592	**3.012**
N.º total de ofertas emprego/estágio profissional divulgadas	337	448	574	**1.359**

Fonte: Bolsa de Emprego do IPL

Outra das actividades da Bolsa de Emprego consiste em organizar sessões de apresentação/recrutamento por parte de instituições/empresas. Assim, em 2009 decorreram os seguintes eventos:

Quadro 54 – Eventos associados à Bolsa de Emprego ocorridos em 2009

Empresa	Função/Oportunidade	Data	Local
Decathlon/Koodza	Responsáveis de Secção	07-04-2009	ESECS
PT Comunicações	Programa Trainnes e Programa Academia	27-04-2009	ESTG
Criatis	Técnico de Marketing	05-06-2009	ESTG
Flexilabor	Comercial Zon	15-10-2009	ESTG

Fonte: Bolsa de Emprego do IPL

- Gabinetes de Estágio e Acompanhamento Profissional

Em cada uma das Escolas Superiores do IPL existem Gabinetes específicos ou pessoas responsáveis por apoiarem os estudantes, finalistas e recém-licenciados, na ligação entre a vida académica e o mundo do trabalho, divulgando informação sobre ofertas de emprego, de estágios, de formações que permitam aos estudantes uma melhor integração na nova fase e que permita também às empresas/instituições empregadoras terem informações sobre os estudantes finalistas e recém-licenciados.

- SAPE – Serviço de Apoio ao Aluno

O SAPE (referido no ponto II.1.4.) também concede apoio ao estudante nesta matéria, nomeadamente através do desenvolvimento de Programas de Promoção de Competências relacionados com a preparação da carta de apresentação, do curriculum vitae e da entrevista de selecção.

- CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento

O CTC (referido no ponto II.3.1.) do IPL desenvolve instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo, promovendo uma cultura empreendedora junto dos estudantes desde o primeiro ano do curso.

Esta unidade tem a seu cargo o desenvolvimento de concursos de ideias e de planos de negócio (ex. Concurso Poliempreende, Concurso Nacional de Ideias promovido pela ANJE, FINICIA, entre outros), e de acções de formação/seminários/workshops relacionados com a temática do empreendedorismo, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio. À posteriori são identificados e acompanhados projectos com potencial de constituição de empresas de base tecnológica, fomentando parcerias que viabilizem iniciativas empresariais ou a incubação.

- Incubadora de Empresas

As Incubadoras de Empresas são um serviço que visa contribuir para o fomento de iniciativas empresariais inovadoras ou o desenvolvimento de produtos inovadores, proporcionando aos que a ele tenham acesso um conjunto de serviços e condições que contribuam para o êxito das iniciativas.

Em 2009, o IPL manteve/reforçou a interacção com a IDD (Incubadora D. Dinis), de Leiria, e com a OPEN (Oportunidades Especificas de Negócio), uma incubadora localizada no Parque Empresarial da Marinha Grande.

O IPL equaciona a participação noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e a dinamização de uma estrutura de Incubação de Empresas em Peniche

- Cursos de licenciatura

No âmbito dos cursos de licenciatura foram realizadas aulas abertas e workshops sobre empreendedorismo, visitas de estudo a empresas, desenvolvimento de projectos curriculares com empresas e de acções que contaram com a participação de representantes de instituições públicas e privadas, de modo a disponibilizar conhecimentos aos estudantes sobre o funcionamento das mesmas e do próprio mercado de trabalho.

De igual modo, no âmbito dos estágios curriculares, foram estabelecidos dezenas de protocolos com empresas, associações empresariais e diversas instituições de carácter cultural e social, no sentido de possibilitar aos estudantes uma experiência profissional.

- Semana Global do Empreendedorismo

O IPL associou-se à Semana Global do Empreendedorismo que decorreu de 16 a 22 de Novembro, promovendo várias sessões sobre Propriedade Industrial nos *campi* do Instituto, visitas de estudo a infra-estruturas de apoio à inovação e empreendedorismo, e seminários. Esta Semana Global foi lançada pela *Kauffman Foundation* e *Make Your Mark* e promovida em Portugal pela Associação Portuguesa de *Business Angels* (APBA) e pela Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES).

As sessões formativas referentes à temática da Propriedade Industrial serão distribuídas durante o ano lectivo 2009/2010 pelos diversos *campi*.

- Empregabilidade dos cursos

Por forma a divulgar a empregabilidade dos cursos do IPL, em Julho de 2009 o Gabinete de Planeamento efectuou uma análise ao Relatório IV e em Dezembro ao Relatório V sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, da autoria do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do

MCTES, os quais se baseiam nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano e no número de diplomados divulgados anualmente pelas instituições de ensino superior.

II.6.3. COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação passa pela colaboração e celebração de acordos e protocolos que abrangem diversos âmbitos, como estágios, investigação e ensino.

No ano de 2009, o IPL celebrou os acordos/protocolos constantes do Anexo 13.

II.6.4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

II.6.4.1. ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

No ano de 2009, o IPL assinou novos acordos e protocolos com diversas instituições estrangeiras, conforme informação constante no Anexo 13.

II.6.4.2. COOPERAÇÃO COM A CPLP

Tal como preconizado no Plano de Actividades, em 2009 o IPL incrementou a cooperação com os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente com Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Angola e Brasil, sendo de realçar os seguintes acontecimentos:

- <u>Doutoramento do corpo docente da Universidade Colinas do Boé (Guiné-Bissau)</u>

  O desenvolvimento dos projectos de cooperação do IPL com instituições nacionais e estrangeiras criou condições para que a UNEX (*Universidad de Extremadura,* Espanha), alargasse à República Popular da Guiné-Bissau o programa de doutoramento "*Avances en la Formación del Profesorado*", dando início à concretização do projecto de qualificação do corpo docente da Universidade Colinas do Boé (UCB) e ao primeiro Programa de Doutoramento a ser ministrado na Guiné-Bissau.

- Projecto de Ecoturismo em Cantanhez, na Guiné-Bissau

No âmbito do projecto "U'anan – Construir o Desenvolvimento Comunitário Sustentável na região de Tombali - Ecoturismo e Cidadania", resultado da parceria entre o IPL e o Instituto Marquês Valle Flôr, dois docentes do IPL deslocaram-se à Guiné-Bissau, entre os dias 25 de Janeiro e 5 de Fevereiro de 2009, tendo como principais objectivos o reconhecimento da área de incidência do projecto (Parque Nacional de Cantanhez), mais propriamente a Tabanca de Iemberém, e a identificação das necessidades da comunidade local, quer ao nível da formação, quer ao nível das estruturas e serviços hoteleiros a oferecer. Neste sentido, os docentes realizaram um período de estudo e de observação *in loco* às infra-estruturas, aos recursos humanos envolvidos e a todo o modo operacional. Aproveitaram igualmente esta observação para conhecer a realidade cultural e social da comunidade de Iemberém, de forma a poderem apresentar propostas de intervenção no domínio da formação hoteleira e no desenvolvimento daquele pólo turístico.
A 2.ª missão de formação e apoio a este projecto decorrerá no inicio do ano de 2010.

- Projecto "Escola +, Educação para Todos – Dinamização do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe"

No âmbito da parceria entre a ESECS/IPL e o Instituto Marquês de Valle Flôr, encontra-se a ser desenvolvido um programa de formação dirigido às escolas do Ensino Secundário de São Tomé Príncipe. O projecto, intitulado "Escola +, Educação para Todos – Dinamização do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe", tem como principal objectivo reforçar as capacidades dos recursos humanos do País como forma de melhorar o seu ensino secundário.
Em Outubro de 2009 arrancou o programa de formação ministrado pela ESECS, que está dividido em dois cursos: Administração e Gestão Escolar e Gestão Curricular e Supervisão Pedagógica. A primeira fase da formação, que irá decorrer até Março, destina-se aos directores de escola e delegados de disciplina de todo o país.

- Cooperação com o ISCAM (Moçambique)

O IPL celebrou com o Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (ISCAM), em 2009, um conjunto de acordos de cooperação em vários domínios, nomeadamente: o IPL apoiará directamente o curso de

Licenciatura em Marketing do ISCAM, oferecendo aos estudantes a oportunidade de finalizar o seu curso ingressando na etapa final do curso, em regime de ensino a distância (*b-learning*); participação de estudantes, ex-estudantes e docentes daquele Instituto em cursos complementares ou de especialização promovidos pelo IPL, bem como no curso de Mestrado em Controlo de Gestão, a ministrar na ESTG/IPL; e a colaboração de docentes do IPL na coordenação de unidades curriculares do curso de licenciatura em Gestão do ISCAM.

- Cooperação com a Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

  O IPL celebrou, a 8 de Setembro de 2009, um protocolo com a Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, a partir do qual se estabelece uma cooperação bilateral que promove a colaboração de programas de cooperação conjunta; a cooperação na formação de níveis de graduação e pós-graduação, intercâmbio científico, pedagógico, técnico e académico; e o desenvolvimento de um projecto de ofertas formativas de 2.º ciclo, enquadradas nos planos de desenvolvimento estratégico da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde e do país onde se insere.

- Cooperação com a Universidade de Santiago, em Cabo Verde

  Encontra-se em preparação um protocolo de cooperação com a Universidade de Santiago, em Cabo Verde, para promover a partilha de informação cientifica e técnica e desenvolverem, de forma conjunta diversos projectos.

- Doutoramento do corpo docente do Instituto Pedagógico de Cabo Verde

  Estabelecimento de contactos com a UNEX (*Universidad de Extremadura,* Espanha), para alargamento do programa de doutoramento "*Avances en la Formación del Profesorado*" aos docentes do Instituto Pedagógico de Cabo Verde, tendo em vista a sua qualificação.

II.6.4.3. MOBILIDADE INTERNACIONAL

II.6.4.3.1. INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

Ver ponto II.1.7.5.

II.6.4.3.2. INTERCÂMBIO DE PESSOAL (DOCENTE E NÃO DOCENTE)

O Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL presta o necessário apoio administrativo a processos de candidatura a acções de mobilidade, assim como disponibiliza os meios logísticos para apoiar os contactos com universidades estrangeiras.

a) MOBILIDADE: ERASMUS

Mobilidade de Docentes para Missões de Ensino

No âmbito da mobilidade de docentes para missões de ensino realizaram-se 7 mobilidades *outgoing* e 12 *incoming*, conforme nos demonstra os quadros seguintes.

Quadro 55 – Mobilidade de docentes Erasmus para missões de ensino *outgoing* – 2008/2009

Escola	País de destino	Instituição de ensino de destino	Duração / Mês	N.º
ESECS	Polónia	University of Gdansk	1 Semana / Mai 09	1
ESTG	Bélgica	Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlanderen	1 Semana / Mar 09	1
	Noruega	Hogskolen I Hedmark	1 Semana / Set 09	1
ESAD.CR	Itália	Libera Universitá di Bolzano	1 Semana / Abr 09	1
ESTM	Finlândia	HAAGA-HELIA University of Applied Sciences	1 Semana / Mai 09	1
	Eslováquia	Slovak University of Agriculture	1 Semana / Jun 09	1
	Itália	Università del Salento	1 Semana / Jun 09	1
			Total	**7**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

No ano lectivo de 2009/2010, ao nível do Programa Erasmus, também estão agendadas deslocações de alguns docentes do IPL a instituições de ensino superior estrangeiras (*outgoing*). As mesmas apenas vão ocorrer no período de 2010, pelo que não são objecto de referência neste relatório.

Quadro 56 – Mobilidade de docentes Erasmus para missões de ensino *incoming* – 2008/2009

Escola	País de origem	Instituição de ensino de origem	Duração / Mês	N.º
ESECS	Polónia	University of Gdansk	1 Semana / Nov 08	1
	Polónia	University of Gdansk	1 Semana / Mar 09	2

Escola	País de origem	Instituição de ensino de origem	Duração / Mês	N.º
ESTG	Polónia	Bialystok Technical University	1 Semana / Out a Nov 08	2
	Polónia	University School of Applied Sciences Kaliaz	1 Semana / Mai 09	1
	Bélgica	Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlanderen	1 Semana / Abr 09	1
	Espanha	Universidad de Valladolid	1 Semana / Mai 09	1
	Espanha	Universidad de Vigo	1 Semana / Jun 09	2
ESTM	Turquia	Mugla University	1 Semana / Jun 09	1
ESSLei	Noruega	Oslo University College	1 Semana / Jun 09	1
			Total	**12**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Quanto ao ano lectivo 2009/2010, em Setembro e Outubro de 2009, o IPL recebeu 2 docentes de instituições parceiras (*incoming*), ao abrigo do Programa Erasmus, mas dado que o ano lectivo se prolonga por 2010, os resultados finais apenas serão apresentados no relatório de actividades de 2010.

Mobilidade de pessoal (docente e não docente) para formação

No âmbito da mobilidade de pessoal para formação realizaram-se as mobilidades *outgoing* constantes no quadro seguinte. Não se registou mobilidades *incoming*.

Pela primeira vez, o IPL abriu candidaturas a mobilidade de formação, no ano lectivo de 2008/2009 para os seus funcionários não docentes.

Quadro 57 – Mobilidade de pessoal (docente e não docente) para formação *outgoing* – 2008/2009

	Escola	País de destino	Instituição de ensino de destino	Duração / Mês	N.º
Docentes	ESTG	Reino Unido	University of Nottingham	1 Semana / Ago 09	1
		Letónia	Institute of Polymer Mechanics, University of Latvia	1 Semana / Set 09	1
	ESAD.CR	Reino Unido	Edinburg College of Art	1 Semana / Mai 09	1
		França	École Nationale Supérieure dês Arts Décoratifs	1 Semana / Mai 09	1
	ESTM	Reino Unido	University of Oxford	1 Semana / Jul 09	1
Não Docentes	ESAD.CR	Noruega	Kunsthogskolen i Bergen	1 Semana / Mai 09	2
		Eslovénia	University of Ljubljana	1 Semana / Jun 09	1
	Serviços Centrais	Espanha	Universidad Extremadura	1 Semana / Set 09	1
		Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	1 Semana / Set 09	1
				Total	**10**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

b) MOBILIDADE: INTERCÂMBIO COM O BRASIL

No âmbito dos protocolos estabelecidos entre o IPL e instituições de ensino superior do Brasil, em 2009 há a salientar as seguintes mobilidades:

Quadro 58 – Intercâmbio de docentes ao abrigo do protocolos celebrados com o Brasil – 2009

Protocolo	Escola	Docentes enviados	Mês/Ano	Docentes recebidos	Mês/Ano
UNIVATES	ESECS	-	-	1 (foi à ESAD.CR)	Abr / 09
	ESTG	2	Ago / 09	2 (foi à ESAD.CR)	Jan / 09
	ESAD.CR	-	-	2 (foi à ESTG) 1 (foi à ESECS)	Jan / 09 Abr / 09
	Total	**2**		**3**	

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

c) VISITAS PREPARATÓRIAS

O objectivo desta acção é possibilitar o encontro entre as instituições elegíveis para participar nos 4 Programas Sectoriais do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, de forma a que estas promovam actividades de cooperação europeia entre si.

Em 2009, no âmbito das Visitas Preparatórias concretizaram-se as seguintes mobilidades:

Quadro 59 – Mobilidade ao abrigo das visitas preparatórias – 2009

Escola	País de destino	Instituição de ensino de destino	Duração / Mês	N.º
ESSLei	Áustria	Austrian Agency for International Cooperation in Education and Research	3 dias / Out 09	1
			Total	**1**

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

II.7. INFRA-ESTRUTURAS

No que diz respeito a investimento em infra-estruturas, no final do ano de 2009 o balanço face às obras previstas executar é o seguinte:

Quadro 60 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 6

Eixo 6. Infra-estruturas		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade	• Concluir o edifício destinado a espaço pedagógico (salas de estudo e gabinetes de trabalho em grupo) no *Campus* 1;	Em curso
	• Concluir a remodelação do edifício do antigo hospital Santo Isidoro, no *Campus* 3, para instalação da biblioteca e sala de exposições;	Em curso
	• Construir um Pavilhão Oficinal na ESAD.CR, no *Campus* 3;	Não Executado
	• Construir a 2.ª fase do Edifício Pedagógico da ESTM, no *Campus* 4;	Em curso
	• Iniciar a construção de uma cantina/residência junto à ESTM, que funcionará também como sala pedagógica;	Em curso
	• Projectar e candidatar a execução de novas instalações desportivas;	Executado
	• Iniciar a construção de novas residências de estudantes em Leiria e Peniche;	Não executado
	• Finalizar a requalificação dos espaços e laboratórios do Edifício A da ESTG;	Executado
	• Dar continuidade às obras de adaptação e requalificação do *Campus* 5;	Executado
	• Requalificar o Edifício Santo Estêvão em Leiria para afectação a fins de investigação e formação pós-graduada, no âmbito do INDEA;	Não Executado
	• Projectar e candidatar a execução de novas instalações para unidades de investigação;	Executado
	• Iniciar o processo para construção de um edifício destinado a espaço pedagógico (salas de aula e de tutoria) no *Campus* 2;	Não Executado
	• Projectar e candidatar a execução de novas instalações para a OTIC/CTC;	Executado
	• Iniciar o processo de certificação energética dos edifícios;	Executado
	• Iniciar o processo para implementação do sistema de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho para todo o IPL;	Executado
	• Investir em meios bibliográficos, informáticos e equipamento laboratorial ao dispor dos estudantes.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

De um modo geral, no ano de 2009 há a destacar os seguintes investimentos em infra-estruturas:

- Foi concluída a requalificação dos espaços e laboratórios do Edifício A da ESTG, no campus 2;
- Foi iniciada a construção da Cantina/Residência Pedagógica da ESTM, no campus 4;
- Foi iniciada a construção da II Fase do Edifício Pedagógico da ESTM, no campus 4;
- Foi adjudicada a empreitada de remodelação do edifício do antigo Hospital Santo Isidoro, no campus 3, para instalação de uma biblioteca e sala de exposições;
- Foi adjudicada a empreitada de requalificação do Edifício Pedagógico 1, no campus 3;
- Foi projectada e candidatada a execução de novas instalações para infra-estruturas cientificas e tecnológicas e instalações desportivas;

– Na sequência do protocolo celebrado entre o Estado Português e o IPL, a 1 de Junho de 2009, no âmbito da *Iniciativa para o Investimento e o Emprego*, para melhoria do desempenho energético de um conjunto de edifícios públicos, foram ainda adjudicadas e/ou concluídas diversas obras, na quase totalidade dos edifícios do IPL, abrangendo as seguintes actividades:

Quadro 61 – Obras adjudicadas e/ou concluídas no âmbito do plano de eficiência energética

Actividade	Localização	Valor
Alteração dos Vãos Exteriores	Edifício A e B – Campus 2	253.454,16 €
Substituição dos Sistemas de Controlo de AQS	Residência de Estudantes	209.674,82 €
Aquisição e instalação de Sombreamento de Clarabóias	Biblioteca José Saramago e Edifício Pedagógico Campus 4	99.457,20 €
Concepção e Implementação de Sistemas de Automação, Comando e Controlo Centralizado dos Sistemas de AVAC	Todos os edifícios	246.002,40 €
Remodelação de tubagens de AQS	Residência Mestre António Duarte nas Caldas da Rainha	29.952,00 €
Reconversão de Caldeira a Gasóleo	Edifício Campus 5	21.309,60 €
Reabilitação e Revisão dos Sistemas de Controlo da Iluminação	Edifício A – Campus 1 e Edifício A – Campus 2	74.010,94 €
Concepção e Instalação de Projecto de AVAC	Edifício A e C – Campus 1 e Edifício Sede	23.940,00 €
Aquisição e Instalação de Palas Sombreadoras	Edifício D – Campus 2	47.424,00 €
Aquisição e Instalação de Painéis Solares AQS e Reservatório	Residência de Estudantes e Cantinas	401.045,81 €
Motorização de Ventilação Lateral da Clarabóia	Biblioteca José Saramago	18.712,80 €
Isolamento e Reconversão de Coberturas	Edifício A e B – Campus 2 e Edifício Campus 5	138.428,26 €
Instalação de Variadores de Velocidade	Edifício D e Edifício ESSLei – Campus 2	29.385,90 €
Instalação de Bomba de Calor Geotérmica	Edifício E – Campus 2	72.831,68 €
Instalação e Modificação de AVAC	Edifício Sede e Edifícios A, B e C – Campus 1	874.399,27 €
Aquisição e Instalação de Estores Sombreadores Exteriores	Todos os edifícios	736.720,22 €
Certificações Energéticas	Todos os edifícios	208.881,12 €
Remodelação de tubagem e Condutas de AVAC do Edifício Pedagógico da ESTM e Tubagem da Central Térmica do Bloco A	Edifício Pedagógico Campus 4 e Residência Afonso Lopes Vieira em Leiria	52.754,36 €
	Total	**3.538.384,54 €**

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

Foram ainda efectuadas diversas obras de manutenção, sempre que tal se revelou necessário, nomeadamente pintura e pequenas reparações em diversos edifícios e equipamentos em todos os *campi*.

No âmbito do QREN, foram elaboradas três candidaturas ao Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas (SAICT) do Programa Operacional Regional do Centro – Mais Centro para a construção de infra-estruturas tecnológicas (CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto, na Marinha Grande; CeteMares – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, em Peniche; e ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas

Organizações, em Leiria) e uma ao Sistema de Apoio a Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos do Programa Operacional da Valorização do Território – POVT (Pavilhão Desportivo, no campus 1), as quais se encontravam em análise pelas entidades financiadoras no final de 2009.

Relativamente às obras do Quadro 60 não executadas, dizem respeito a candidaturas que não foram aprovadas.

II.7.1. LOCALIZAÇÃO DOS CAMPUS

A localização dos diversos *campi* do IPL está expressa no quadro seguinte.

Quadro 62 – Localização dos *campi* do IPL

Campus	Morada	Infra-Estrutura
Edifício Sede – Leiria	Rua General Norton de Matos	Serviços Centrais + Serviços de Acção Social (SAS)
Campus 1 – Leiria	Rua Dr. João Soares	ESECS
Campus 2 – Leiria	Morro do Lena – Alto do Vieiro	ESTG + ESSLei
Campus 3 – Caldas da Rainha	Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho	ESAD.CR
Campus 4 – Peniche	Santuário Nossa Senhora dos Remédios	ESTM
Campus 5 – Leiria	Rua das Olhalvas	FOR.CET + UED + INDEA + CTC + unidades de investigação do IPL

Fazem ainda parte dos *campi* parques de estacionamento e estruturas exploradas pelos Serviços de Acção Social, como cantinas, bares e snack-bares.

II.7.2. OBRAS E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS – ADJUDICADAS

A lista das obras adjudicadas pelo IPL relativas ao ano de 2009 constam do Anexo 14.

II.7.3. EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Considerando os valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano, em 2009, a despesa realizada pelo IPL com Edifícios e Construções Diversas é a que consta no quadro seguinte.

Quadro 63 – Despesa realizada com Edifícios e Construções Diversas em 2009

Equipamento	Valor por fonte de financiamento (€)						
	FF 311	FF 312	FF 410	FF 420	FF 440	FF 510	TOTAL
Edifícios	62.388,00 €	431.515,56 €	748.408,89 €	- €	- €	619.499,28 €	**1.861.811,73 €**
Construções diversas	273.928,80 €	- €	- €	- €	46.062,44 €	339.370,45 €	**659.361,69 €**
TOTAL	**336.316,80 €**	**431.515,56 €**	**748.408,89 €**	**- €**	**46.062,44 €**	**958.869,73 €**	**2.521.173,42 €**

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Do total da despesa realizada, 38% foi suportada pela fonte de financiamento 510 – Auto-financiamento, 30% pela fonte de financiamento 410 – FEDER e os restantes 32% pelas outras fontes expressas no quadro.

II.7.4. EQUIPAMENTOS

Em 2009 foram adquiridos diversos equipamentos, dos quais se destaca equipamento básico, com um peso de 40% do valor total, e equipamento de informática e software informático, cada um com um peso de 21% do valor total.

Quadro 64 – Despesa realizada com equipamentos adquiridos em 2009

Equipamento	Valor por fonte de financiamento (€)						
	FF 311	FF 312	FF 410	FF 420	FF 440	FF 510	TOTAL
Material de transporte	- €	- €	- €	- €	- €	- €	**- €**
Equipamento de informática	- €	- €	62.695,30 €	15.933,35 €	- €	108.809,54 €	**187.438,19 €**
Software informático	- €	- €	133.856,06 €	- €	- €	49.963,84 €	**183.819,90 €**
Equipamento administrativo	- €	1.021,44 €	544,80 €	- €	- €	133.861,40 €	**135.427,64 €**
Equipamento básico	- €	- €	2.452,94 €	- €	13.601,05 €	342.495,01 €	**358.549,00 €**
Ferramentas e utensílios	- €	- €	- €	- €	- €	963,30 €	**963,30 €**
Outros investimentos	- €	- €	- €	- €	- €	19.269,08 €	**19.269,08 €**
TOTAL	**- €**	**1.021,44 €**	**199.549,10 €**	**15.933,35 €**	**13.601,05 €**	**655.362,17 €**	**885.467,11 €**

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Do total da despesa realizada, 74% foi suportada pela fonte de financiamento 510 – Auto-financiamento, 23% pela fonte de financiamento 410 – FEDER e os restantes 3% pelas outras fontes indicadas.

Os valores acima indicados dizem respeito ao Orçamento de Funcionamento, uma vez que não se registaram aquisições por verbas de Investimentos do Plano.

II.7.5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O IPL, como instituição pública com carácter pedagógico, organizou os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), visando não só dar cumprimento legal às obrigações que lhe estão instituídas, mas fundamentalmente garantir condições de trabalho dignas e seguras a toda a comunidade académica.

Os vectores fundamentais de actuação passam por zelar pela segurança das pessoas, edifícios, espaços e bens, através da preparação, coordenação, implementação e desenvolvimento de acções de planificação de segurança e vigilância.

Efectuadas as auditorias de segurança aos vários espaços, foram desencadeadas várias acções com vista à correcção das não conformidades identificadas, muitas destas acções decorreram no ano de 2009, de onde se destacam:

- Compilação da informação técnica para a elaboração dos planos de segurança dos seguintes recintos:
    - Residências de Estudantes junto ao edifício sede: Afonso Lopes Vieira, Rodrigues Lobo, Eça de Queirós, José Saramago e Pousadinha José Saramago;
    - Edifício Sede;
    - Campus 1: Edifício A, B, C, CILCC e Cantina 1;
    - Campus 2: Edifício A, B, C, D, E, Biblioteca José Saramago, ESSLei, Cantina 2 e Cantina 3;
    - Campus 5: Edifício A e Pavilhão B.
- Elaboração de plantas de emergência e aplicação das mesmas nos edifícios da :
    - ESSLei;
    - Cantina 2;
    - Cantina 3.
- Aquisição de projecto de execução para rede armada de incêndio do edifício EP1 da ESAD.CR;
- Empreitada de melhoramento dos balneários do Edifício A da ESECS e instalação de sistema de ventilação;
- Acções de manutenção periódica dos sistemas de combate a incêndio dos seguintes locais:

  - Campus 2 – ESTG, ESSLei, Biblioteca José Saramago; Cantinas 2 e 3;
  - Campus 1 – ESECS;
  - Aquisição de projecto de sistema automático de detecção de incêndio para Edifício A da ESECS.
- Acções diversas no âmbito do plano de contingência da gripe A, bem como aquisição e distribuição de materiais;
- Realização de simulacros de incêndio:
  - Campus 2 – 5 de Maio de 2009;
  - Campus 1 – 20 de Maio de 2009.
- Levantamento das actividades, equipamentos, materiais e factores ambientais dos laboratórios das várias Escolas do Instituto, com vista à elaboração de Avaliação de Riscos;
- Formação de 30 funcionários não docentes em noções gerais de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Medicina no Trabalho – esta actividade decorre das obrigações legais previstas no Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, nomeadamente no previsto no art.º 162.º do anexo II. Compreende visitas às instalações e consultas efectuadas nos locais definidos nas convocatórias individuais dirigidas pelo Instituto a cada funcionário docente e não docente, conforme resumo da tabela que se segue.

Quadro 65 – Consultas realizadas no âmbito da medicina no trabalho em 2009

Local	Presenças	Faltas	Convocados
TOTAL	282	358	640

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

II.8. RECURSOS

II.8.1. RECURSOS HUMANOS

Tendo por base as estratégias definidas no Plano de Actividades ao nível dos recursos humanos, findo o ano é possível concluir que as mesmas foram concretizadas ou tiveram continuidade em 2010.

Quadro 66 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 7

Eixo 7. Recursos humanos		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente	• Continuar o desenvolvimento do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, de modo a aumentar o número de docentes com o grau de doutor;	Em curso
	• Incrementar os programas de doutoramento no âmbito do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL e/ou iniciar novas edições dos que estão a decorrer;	Executado
	• Promover um programa de formação contínua do corpo docente, nomeadamente nas áreas da pedagogia, metodologias de ensino, tutorias, utilização de plataformas de *e-learning*;	Executado
	• Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal não docente ao serviço do IPL, nomeadamente através de candidaturas ao Programa POPH do QREN.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Como resultado do programa massivo de qualificação do corpo docente, iniciado em 2006, o número de docentes com o grau de doutor tem vindo a aumentar. Este facto é de primordial importância para a consolidação do IPL, mas também para os seus docentes.

Com o apoio da UED (página 45) e do SAPE (página 55) realizaram-se formações para docentes, nomeadamente nas áreas da pedagogia, metodologias de ensino, utilização de plataformas de *e-learning*.

Por outro lado, o IPL incentivou e apoiou a participação do pessoal não docente em acções de formação, nomeadamente no plano de formação que o IPL candidatou ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do QREN, referido no ponto II.1.2.3. do presente Relatório.

DESENVOLVIMENTOS NO ANO DE 2009

O ano de 2009 reflectiu a conjuntura sócio-legal que se atravessa, caracterizada pela atipicidade da execução do planeamento efectuado no plano de recursos humanos, atentas as profundas e sistemáticas alterações ao nível dos regimes jurídicos com reflexos neste âmbito.

Estas alterações de carácter profundo, iniciadas a partir de 2006, nomeadamente com o RJIES e com o novo SIADAP, mantiveram-se durante os anos seguintes (com a LVCR, Código da Contratação Pública, novos Estatutos do IPL, etc) e perduraram no ano de 2009, impondo um ritmo constante de actualização e adaptação.

A entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro (que aprovou o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas), impôs alterações estruturais na gestão de recursos humanos e na operacionalização de todas as tarefas inerentes à mesma (novos instrumentos de gestão de recursos humanos; novas regras de procedimento de recrutamento; novas carreiras; novos vínculos; novos regimes de férias, feriados e faltas, etc).

Todo o paradigma da administração de recursos humanos mudou, desde logo porque mudou a relação jurídica de todos os funcionários e agentes da administração pública, que passaram *ope legis* para Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Com a mudança da natureza do vínculo jurídico, mudou a vida dos agora trabalhadores em funções públicas e com ela a das instituições. A esfera jurídica dos trabalhadores foi alterada, impondo-se a operacionalização dos transformados direitos e deveres.

O ano de 2009 foi assim, por imposição legal, um ano de mudanças e adaptações, que se iniciaram logo em Janeiro, com a transição de todos os trabalhadores para as novas carreiras. O IPL operou a transição do pessoal das carreiras gerais durante o início do ano.

Para além disso, o ano de 2009 iniciou-se com a expectativa da execução do Mapa de Pessoal do IPL, que existia pela primeira vez (realizado pelo IPL em 2008, em cumprimento da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro[9], e que acompanhou o Orçamento de Estado para 2009), instrumento com o qual seria possível ultrapassar os intensos e prolongados constrangimentos legais à contratação de pessoal por inexistência de quadros de pessoal.

No entanto, em virtude de dificuldades externas, nomeadamente, a ampla discussão levantada em torno da sua eficácia, o mapa de pessoal foi destituído de eficácia, impondo de sobremaneira maiores constrangimentos ao recrutamento, por inexistência válida e eficaz de tal instrumento, por razões alheias ao IPL.

Agravaram-se assim, parte das profundas dificuldades que desde há vários anos afectam o normal funcionamento do IPL, devido à não revisão de quadros de pessoal docente, à não existência de quadro de pessoal não docente, e à impossibilidade de

[9] Lei de Vinculação, Carreiras e Remunerações (LVCR) – Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. Rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008, de 24 de Março.

contratação de novos trabalhadores, decorrente da Lei n.º 169/2006[10], de 17 de Agosto.

Espera-se agora ultrapassar este estádio do problema, com a construção do Mapa de Pessoal de 2010 e sua plena execução.

Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, operou uma profunda alteração ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), que representou uma intensa actividade na área de recursos humanos para adaptação ao novo regime.

Extinguiu categorias existentes e consagrou outras. Estabeleceu novos vínculos jurídicos do pessoal docente, assegurando assim a compatibilização desta carreira especial com o regime geral da função pública, nomeadamente, com a Lei de Vinculação, Carreiras e Remunerações (Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro), impondo também a operacionalização dos novos vínculos.

Paralelamente à alteração ao ECPDESP, consagrou aquele diploma um regime transitório, visando também, conforme consta do preâmbulo do diploma, promover "a estabilização do corpo docente dos institutos politécnicos", impondo a implementação imediata desse regime, que obrigou a intensa actividade da Direcção de Recursos Humanos do IPL.

O novo ECPDESP carece de ampla regulamentação relativa à gestão do pessoal docente, de forma a garantir a sua plena eficácia. Competindo essa regulamentação "à autonomia das instituições de ensino superior", a par com a do Título de Especialista, iniciou-se no ano de 2009 uma intensa actividade de regulamentação administrativa a concluir em anos subsequentes.

A par das alterações legislativas, o ano de 2009 também se caracterizou pelo início do processo de alteração da aplicação informática de gestão de Recursos Humanos, processo que se encontra em execução e que estará concluído no ano de 2010.

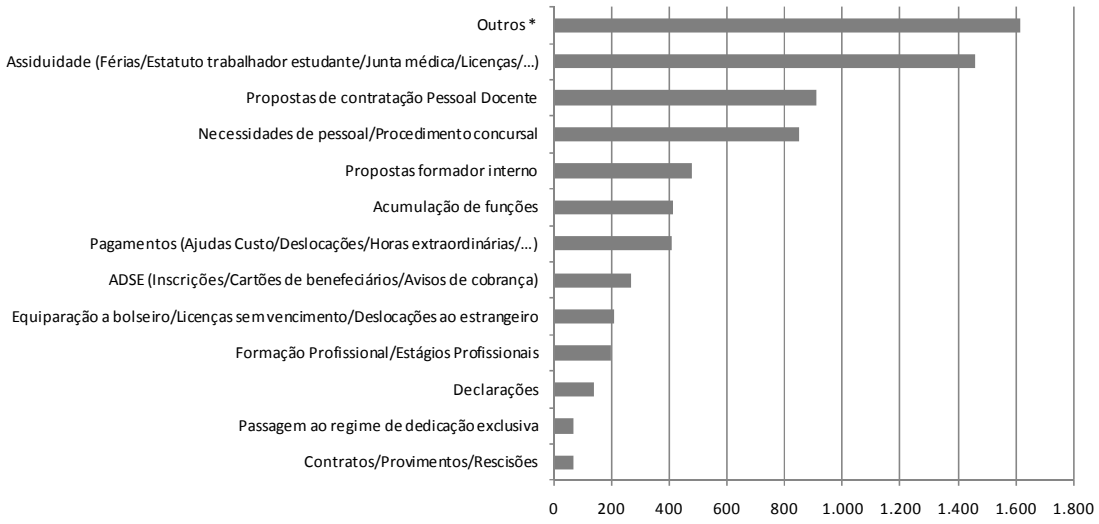
[10] Alargou o âmbito de congelamento de admissão de pessoal à função pública, a todos os serviços e organismos da administração directa e indirecta do Estado, incluindo as instituições públicas de ensino superior.

Também se iniciou no ano de 2009 o processo de digitalização dos processos individuais de recursos humanos. Este processo está em curso e estará concluído no ano de 2010.

A crescente utilização da Secretaria Virtual revelou-se bastante vantajosa para os Serviços, na medida em que permitiu o acesso fácil de todos à informação e regras sobre a tramitação dos processos e agilizou o acesso e o envio de documentação para análise. No entanto, continua a verificar-se a não utilização da Secretaria Virtual de modo global, ou seja, por todo o pessoal e para todas as situações nela incluídas. Situação que se espera ultrapassar, de futuro, com a adesão total à Secretaria Virtual, de modo a garantir a desburocratização, celeridade e eficácia dos procedimentos.

Em termos globais, no ano de 2009 deram entrada na Direcção de Serviços de Recursos Humanos 7.071 pedidos, relacionados com diversos assuntos, os quais podem ser agrupados da seguinte forma:

Gráfico 8 – Número de pedidos entrados na DSRH em 2009



(*) Esclarecimentos; Candidaturas espontâneas; Correspondência recebida do exterior; Acordos específicos/Protocolos; Aposentação; Prestações de serviço; Notificação de Penhoras/Levantamento; Nomeações; Qualificação Corpo Docente.

II.8.1.1. PESSOAL DOCENTE

II.8.1.1.1. CARACTERIZAÇÃO

O corpo docente do IPL, em 31 de Dezembro de 2009, é composto por 885 docentes, correspondendo a 739,3 docentes equivalentes a tempo integral (ETI) e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 67 – Corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Outras unidades	Total	
Professor Coordenador	7	20	1	3	4	0	35	4,0%
Professor Adjunto	21	38	10	11	18	0	98	11,1%
Assistente 2º Triénio	9	19	5	4	0	0	37	4,2%
Assistente 1º Triénio	0	0	0	0	4	0	4	0,5%
Equiparado a Professor Coordenador	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Equiparado a Professor Adjunto	15	113	20	28	6	0	182	20,6%
Equiparado a Assistente 2º Triénio	24	94	41	31	9	0	199	22,5%
Equiparado a Assistente 1º Triénio	92	92	41	57	38	10	330	37,3%
Req. Ens. Básico/Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Docentes Convidados	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Total	**168**	**376**	**118**	**134**	**79**	**10**	**885**	**100,0%**
Total ETI	**129,4**	**342,1**	**105,5**	**111,9**	**48,4**	**2,0**	**739,3**	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

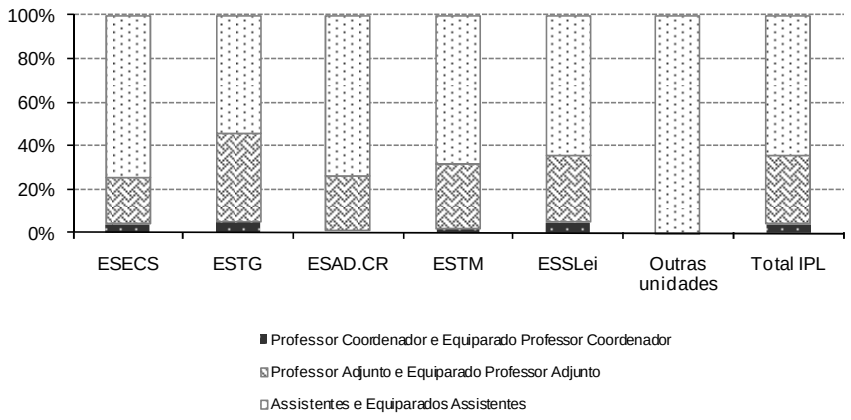
No âmbito do novo regime jurídico de vinculação, carreiras e remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, o Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, extinguiu a categoria de encarregado de trabalhos, até então existente nos estabelecimentos de ensino superior, operando a transição dos trabalhadores nela integrados para a carreira geral de técnico superior.

A análise comparativa com o número de docentes existentes no ano anterior, não poderá ser feita de forma linear, atendendo a que as realidades a comparar sofreram alterações no seu conteúdo. A carreira de pessoal docente já não contempla a categoria de encarregados de trabalhos pelo que deverá ser considerada a extinção de 65 postos de trabalho na carreira docente. Atenta esta alteração, o corpo docente do IPL em 2008 era composto por 814 docentes, passando para 885 em 2009. Este incremento, temporário, está relacionado com o Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, decorrendo deste a necessidade de substituição dos docentes que se encontram dispensados no âmbito deste programa. Concorrendo para este

incremento, deve também ser considerado o aumento de cursos do 1.º ciclo e, principalmente, de 2.º ciclo.

O gráfico subsequente apresenta a composição do corpo docente por Escola.

Gráfico 9 – Composição do corpo docente, em 31 de Dezembro de 2009



Conforme se pode observar, o grupo predominante nas diversas Escolas do IPL é o constituído pela categoria dos docentes Assistentes e Equiparados a Assistentes. No conjunto do IPL, Assistentes e Equiparados a Assistentes representam 64,4% do total de docentes, Professor Adjunto e Equiparado a Professor Adjunto 31,6% e os restantes 4,0% dizem respeito a Professor Coordenador e Equiparado a Professor Coordenador.

Se analisarmos o grau académico do corpo docente, a 31 de Dezembro de 2009 constata-se que 40,8% do total de docentes do IPL possuem o grau de mestre, 40,8% o grau de licenciado e 18,2% o grau de doutor.

Quadro 68 – Estrutura de qualificações do corpo docente, a 31 de Dezembro de 2009

Grau Académico	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Outras unidades	Total	
Doutor	28	88	9	29	7	0	**161**	18,2%
Mestre	68	158	47	55	33	0	**361**	40,8%
Licenciado	72	130	60	50	39	10	**361**	40,8%
Bacharel/Outros	0	0	2	0	0	0	**2**	0,2%
Total	**178**	**376**	**118**	**134**	**79**	**10**	**885**	100,0%

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

II.8.1.1.2. FORMAÇÃO DE DOCENTES

A formação continua do corpo docente é uma preocupação do IPL. Neste sentido, para além da participação em programas de doutoramento, foi incentivada a participação dos docentes em outras acções de âmbito nacional e internacional.

A participação dos docentes em programas de doutoramento/mestrado vem expressa no quadro seguinte.

Quadro 69 – Docentes em formação, em 31 de Dezembro de 2009

	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Docentes em Doutoramento	63	206	61	56	15	**401**
Docentes em Mestrado	12	20	8	22	0	**62**
Total	**75**	**226**	**69**	**78**	**15**	**463**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

Com referência a 31 de Dezembro de 2009 e de acordo com os dados da Divisão de Recursos Humanos do IPL, encontravam-se em formação para a obtenção do grau de doutor 401 docentes e para o grau de mestre 62 docentes.

Os valores referenciados incluem não apenas os docentes a frequentar programas de doutoramento nas universidades com as quais o IPL estabeleceu protocolo, no âmbito do Programa de Qualificação do Corpo Docente do Instituto, mas também os docentes que o estão a realizar a título individual.

Relativamente ao Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL (iniciado em 2006), no final do ano de 2009, 160 docentes do IPL frequentavam programas de doutoramento em universidades portuguesas (47 docentes) e espanholas (113 docentes), conforme é possível observar no Anexo 15. Relativamente a estes últimos, 111 já concluíram o seu DEA (Diploma de Estudos Avançados) e alguns o respectivo doutoramento.

II.8.1.1.3. RÁCIOS ESTUDANTES/DOCENTES E ESTUDANTES/DOCENTES ETI

O quadro seguinte expressa o rácio entre o número de estudantes e o número de docentes e o rácio número de estudantes por número de docentes ETI. Salienta-se o facto do número de estudantes apenas contemplar os estudantes de cursos de formação inicial (licenciatura).

Quadro 70 – Número de estudantes por docente, a 31 de Dezembro de 2009

Escola Superior	N.º estudantes formação inicial	N.º estudantes/ N.º docentes	N.º estudantes/ N.º docentes ETI
IPL	8.960	10,1	12,1

Em termos globais e médios, em 2009 o IPL regista um valor de 10 estudantes por docente, a que corresponde 12 estudantes por docente ETI.

II.8.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

II.8.1.2.1. CARACTERIZAÇÃO

O número total de não docentes do IPL, em 31 de Dezembro de 2009, é composto por 314 pessoas distribuídas pelas carreiras abaixo indicadas, a que correspondem igualmente 314 ETI, dada a inexistência de pessoal não docente em regime de tempo parcial.

Quadro 71 – Pessoal não docente do IPL, por carreira, em 31 de Dezembro de 2009

Carreira	Serviços Centrais	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	7	1	1	1	1	1	12
Técnico Superior	77	10	29	16	10	1	143
Informática	21	0	0	0	0	0	21
Assistente Técnico	73	4	13	4	2	3	99
Assistente Operacional	7	4	10	13	1	3	38
Carreiras e Categorias subsistentes	0	0	1	0	0	0	1
Total	**185**	**19**	**54**	**34**	**14**	**8**	**314**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

Importa salientar que a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que viu grande parte dos seus normativos entrarem em vigor apenas em 1 de Janeiro de 2009, aquando da

aprovação do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, veio condensar em apenas três as inúmeras carreiras gerais até então existentes na Administração Pública.

Para além disso, e conforme mencionado no ponto referente ao pessoal docente, em 1 de Janeiro de 2009 o Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, extinguiu a categoria de encarregado de trabalhos, até então existente nos estabelecimentos de ensino superior, operando a transição dos trabalhadores nela integrados para a carreira geral de técnico superior.

Este facto explica em grande parte o aumento verificado no total do pessoal não docente do IPL entre 2008 (255) e 2009 (314).

De notar que, desde o ano de 2007, em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento local nas unidades orgânicas ou *campi*. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais.

Assim sendo, o número de funcionários afectos aos Serviços Centrais incorpora, para além das pessoas que estão nos Serviços Centrais e no *Campus* 5 (INDEA, UED e FOR.CET), o pessoal não docente que se encontra nos diversos *campi* do IPL e que pertencem às seguintes Direcções/Divisões de Serviços: Serviços Informáticos, Serviços Académicos, Serviços de Documentação, Serviços Financeiros e Serviços de Recursos Humanos.

De salientar que o IPL tem o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) – modelo de avaliação global que permite implementar uma cultura de gestão pública, baseada na responsabilização de dirigentes e outros trabalhadores relativamente à prossecução dos objectivos fixados, mediante a avaliação dos resultados – implementado desde o ano de 2004.

II.8.1.2.2. FORMAÇÃO DE NÃO DOCENTES

No decorrer do ano de 2009, o IPL continuou a apostar na formação do pessoal não docente, quer através de acções de formação promovidas pelo IPL (analisado no capítulo II.1.2.3), quer noutras promovidas por entidades externas.

II.8.1.2.3. RÁCIO ESTUDANTES/NÃO DOCENTES

Antes de mais convém referir novamente que, em virtude de alterações legislativas, a carreira de encarregado de trabalhos foi extinta e os trabalhadores nela integrados transitaram para a carreira geral de técnico superior, "aumentando" o número de não docentes.

Para o cálculo deste rácio apenas se contempla o número de estudantes de cursos de formação inicial (licenciatura).

Globalmente, em Dezembro de 2009, o IPL possui um rácio de 28,5 estudantes por cada não docente.

Quadro 72 – Número de estudantes por não docente, a 31 de Dezembro de 2009

Escola Superior	N.º estudantes formação inicial	N.º não docentes	N.º estudantes/ N.º não docentes
IPL	8.960	314	28,5

II.8.2. RECURSOS FINANCEIROS

A gestão dos recursos financeiros do IPL em 2009 seguiu os princípios estabelecidos no respectivo Plano de Actividades, conforme referido no ponto II.4.6.

Quadro 73 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 8

Eixo 8. Recursos financeiros		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
Optimizar os recursos disponíveis	• Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica;	Executado
	• Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços;	Executado
	• Definir indicadores de consumos;	Executado
	• Promover acções de sensibilização para reduzir os consumos;	Executado

Eixo 8. Recursos financeiros		
Objectivo Estratégico	**Estratégia a prosseguir**	**Grau de realização**
	• Reduzir os custos nas despesas correntes em 20%, designadamente em telecomunicações, água, energia eléctrica, combustíveis fósseis, manutenção de elevadores.	Parcialmente Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Assim, durante o ano de 2009, a execução do Orçamento Privativo do IPL, composto pelo Orçamento de Funcionamento e pelo Orçamento de Investimentos do Plano, esteve sujeito a um controlo rigoroso tendo como objectivo a verificação da legalidade e da regularidade da receita e da despesa e a boa gestão dos dinheiros públicos.

Para garantir uma correcta execução do orçamento de 2009, foram tidas em consideração as normas e os princípios estipulados na legislação vigente[11].

Nos próximos pontos, far-se-á uma breve análise à evolução da dotação inicial do Orçamento de Estado atribuído ao IPL, seguido de uma análise à execução orçamental da receita e despesa de 2009.

II.8.2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO

A execução do orçamento de receita e de despesa em 2009 distribuiu-se pelos seguintes Programas e Medidas:

- **Programa 02 – Investigação Científica, Tecnológica e Inovação,**
  - Medida 001 – Formação e Qualificação para o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
  - Medida 003 – Desenvolver uma rede Moderna de Instituições de I e D
  - Medida 005 – Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
  - Medida 008 – Cooperação científica com organizações internacionais

- **Programa 12 – Ensino Superior**
  - Medida 002 – Ensino Superior – Institutos Politécnicos
  - Medida 004 – Promover o Desenvolvimento do Ensino Superior

- **Programa 15 – Acção Social Escolar**
  - Medida 002 – Acção social no ensino superior

[11] Lei n.º 8/90, de 20 de Fevereiro – Lei de Bases da Contabilidade Pública; Decreto-lei n.º 155/92, de 28 de Julho, que regulamenta a Lei de Bases da Contabilidade Pública; Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto – Terceira alteração à Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto – Lei de Enquadramento Orçamental; Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, que aprova o POC-Educação; Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, que estabelece os códigos de classificação económica das receitas e das despesas públicas; Lei n.º 69-A/2008, de 31 de Dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2009; Decreto-Lei n.º 69-A/2009, de 24 de Março, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2009.

- **Programa 20 – Cultura**
  - Medida 004 – Divulgação e Promoção das Artes

- **Programa 31 – Programa Iniciativa para o Investimento e Emprego**
  - Medida 002 – Promoção das energias renováveis, da eficiência energética e das redes de transporte de energia

e pelas seguintes Fontes de Financiamento (FF):

- **300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento de Estado (OE)**
  - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) – não afectas a projectos co-financiados
  - 312 – Estado – Receitas Gerais (RG) – afectas a projectos co-financiados

- **400 – Financiamento da União Europeia**
  - 410 – FEDER QCA III e PO
  - 420 – FEDER Cooperação
  - 440 – Fundo Social Europeu
  - 480 – Outros

- **500 – Auto financiamento**
  - 510 – Auto financiamento

II.8.2.2. ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com uma nota do MCTES, datada de Agosto de 2008, a dotação orçamental global para o ensino superior em 2009 teve por base os seguintes princípios:

– A distribuição da dotação baseou-se na aplicação livre da fórmula de financiamento sem factores adicionais de coesão ou institucionais, acrescida de montantes idênticos às verbas de recuperação afectas em 2008 a algumas instituições (de forma a garantir, quando necessário, a sua estabilidade orçamental), e ainda dos acréscimos necessários a garantir aumentos não inferiores a 2% das dotações das restantes instituições;

– A fórmula de distribuição do financiamento foi aperfeiçoada do ponto de vista técnico quanto à estimativa do número de alunos, tendo sido também actualizados os índices de custo relativo para as várias áreas de ensino e formação. É ponderado positivamente o número de alunos em cursos de licenciatura em horário nocturno.

O *plafond* do orçamento do IPL em 2008 foi de 21.916.254 €. Para 2009, o *plafond* do orçamento de funcionamento fixado pela tutela foi de 24.127.322 €, representando um aumento de 10%.

Quadro 74 – Evolução do Orçamento de Funcionamento – Orçamento de Estado – dotação inicial

Unidade orgânica	2005	2006	2007	2008	2009
IPL	22.415.203,00 €	22.361.557,00 €	21.636.191,00 €	21.916.254,00 €	24.127.322,00 €
Variação	**-**	**-0,2%**	**-3,2%**	**1,3%**	**10,1%**

Nota: os valores acima incluem verbas do contrato programa
Fonte: Serviços Financeiros do IPL

De notar ainda que os valores acima incluem verbas do contrato programa, a saber: 371.093,00 € em 2005, 185.867,00 € em 2006 e 162.615,00 € em 2007. O ano de 2006 inclui ainda 629.988,00 € referentes a fundo de reserva.

II.8.2.3. SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência e respectiva distribuição sintetiza-se no seguinte quadro:

Quadro 75 – Saldos de gerência

Origem	Saldos Transitados para:	
	2009 (€)	2010 (€)
Orçamento Funcionamento:	0,00	2.961.476,33
Estado (311)	*0,00*	*2.961.476,33*
Outras receitas (410, 460, 510, 520, 530)	*0,00*	*0,00*
Investimentos do Plano	228.102,82	0,00
Total	**228.102,82**	**2.961.476,33**

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Em 2009 temos um saldo de gerência anterior de 228.102,82 € integrado no Orçamento de Investimentos do Plano.

Em 31 de Dezembro de 2009, o saldo resultante da execução orçamental foi de 2.961.476,33 €, sendo integrado no Orçamento de Funcionamento em 2010, no Programa *Iniciativa para o Investimento e Emprego*.

II.8.2.4. EXECUÇÃO DA RECEITA

II.8.2.4.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Quadro 76 – Orçamento de Funcionamento 2009 – Execução orçamental e estrutura da receita – sem integração de saldos do ano anterior

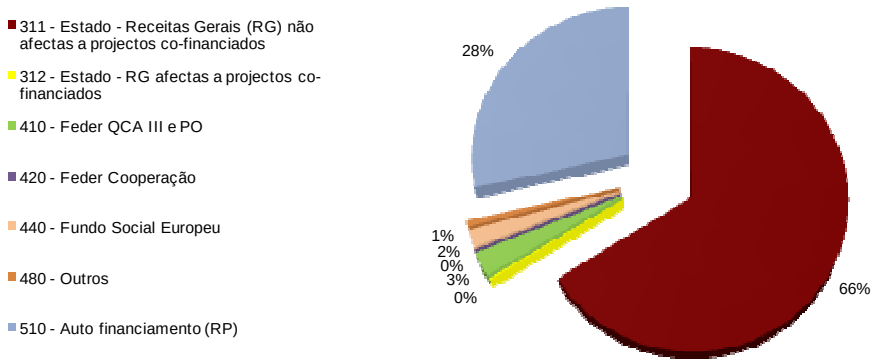
Fonte de financiamento	Tipo de receita	Orçamento		Receita cobrada líquida			
		Inicial (€)	Corrigido (€)	Valor (€)	Estrutura %	Execução %	% em relação ao O. Inicial
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	**Transferências correntes - Administração central -** Estado MCTES	24.127.322,00	24.143.846,00	24.143.846,00	56,09%	100,00%	100,07%
	Transferências correntes - Administração central - Estado DGES	-	792.308,00	792.308,00	1,84%	100,00%	-
	Transferências correntes - Administração central - SFA - FCT	2.597.931,00	691.900,00	21.098,00	0,05%	3,05%	0,81%
	Transferências correntes - Administração central - SFA - IST	9.324,00	9.324,00	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Transferências correntes - Instituições s/ fins lucrativos - Instituições s/ fins lucrativos	-	7.804,00	7.803,55	0,02%	99,99%	-
	Transferências capital - Administração central - Estado - DGTF	-	3.531.817,00	3.484.958,19	8,10%	98,67%	-
	Transferências capital - Administração central - SFA - FCT	-	21.000,00	21.000,00	0,05%	100,00%	-
	Sub-total 311	**26.734.577,00**	**29.197.999,00**	**28.471.013,74**	66,14%	97,51%	106,50%
312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	**Transferências correntes- Administraçao Central**	-	17.118,00	17.117,95	0,04%	100,00%	-
	Transferências correntes - Segurança Social - Financiamento comunitário em projectos co-financiados	-	1.804,00	1.804,33	0,00%	100,02%	-
	Transferências correntes - Instituições s/ fins lucrativos - Instituições s/ fins lucrativos	-	6.550,00	6.549,96	0,02%	100,00%	-
	Transferências capital - Aministração Central	-	49.500,00	46.200,00	0,11%	93,33%	-
	Sub-total 312	**-**	**74.972,00**	**71.672,24**	0,17%	95,60%	-
410 - Feder QCA III e PO	**Transferências correntes - Soc. e quase soc. não financeiras**	-	94.219,00	34.646,32	0,08%	36,77%	-
	Transferências correntes - Administração Central	-	6.466,00	5.207,24	0,01%	80,53%	-
	Transferências correntes - Segurança Social - Financiamento comunitário em projectos co-financiados	-	12.895,00	11.015,06	0,03%	85,42%	-
	Transferências correntes - Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	316.599,00	575.614,00	129.014,50	0,30%	22,41%	40,75%
	Transferências capital - Soc. e quase soc. não financ. - Privadas	-	356,00	355,33	0,00%	99,81%	-
	Transferências capital - Administração central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	-	65.046,00	65.045,81	0,15%	100,00%	-
	Transferências capital - Administração local - Continente	-	49.937,00	69.035,85	0,16%	138,25%	-
	Transferências capital - Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	-	816.510,00	812.124,61	1,89%	99,46%	-
	Sub-total 410	**316.599,00**	**1.621.043,00**	**1.126.444,72**	2,62%	69,49%	355,80%
420 - Feder Cooperação	**Transferências correntes - Resto do mundo -** UE - Instituições	70.645,00	70.645,00	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Sub-total 420	**70.645,00**	**70.645,00**	**-**	0,00%	0,00%	0,00%
440 - Fundo Social Europeu	**Transferências correntes - Segurança Social -** Financiamento comunitário em projectos co-financiados	478.397,00	950.316,00	825.595,96	1,92%	86,88%	172,58%
	Sub-total 440	**478.397,00**	**950.316,00**	**825.595,96**	1,92%	86,88%	172,58%
480 - Outros	**Transferências correntes - Resto do mundo -** UE - Instituições	74.304,00	288.033,00	296.576,70	0,69%	102,97%	399,14%
	Sub-total 480	**74.304,00**	**288.033,00**	**296.576,70**	0,69%	102,97%	399,14%
510 - Auto financiamento (RP)	**Taxas, multas e outras penalidades**	**10.920.895,00**	**10.918.749,00**	**10.988.335,06**	25,53%	100,64%	100,62%
	Taxas - Propinas	10.272.147,00	10.149.777,00	10.169.696,55	23,63%	100,20%	99,00%
	Taxas - Taxas diversas	648.748,00	748.852,00	798.522,80	1,86%	106,63%	123,09%
	Multas e outras penalidades - Multas e penalidades diversas	-	20.120,00	20.115,71	0,05%	99,98%	-
	Rendimentos da propriedade - Juros - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	**25.000,00**	**25.000,00**	**1.835,55**	0,00%	7,34%	7,34%
	Transferências correntes - Soc. e quase soc. não financ. - Privadas	**-**	**1.100,00**	**1.100,00**	0,00%	100,00%	-
	Transferências correntes - Administração central - SFA	**-**	**97.170,00**	**13.529,01**	0,03%	13,92%	-
	FCT - Fundaçao para Ciência e a Tecnologia	-	1.800,00	1.800,00	0,00%	100,00%	-
	ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual	-	10.120,00	10.119,19	0,02%	99,99%	-
	SAS - Serviços de Acção Social	-	80.200,00	-	0,00%	0,00%	-
	IEFP-Instituto Emprego e Formação Profissional	-	5.050,00	1.609,82	0,00%	31,88%	-
	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos - Instituições s/ fins lucrativos	**-**	**30.428,00**	**9.907,14**	0,02%	32,56%	-
	Transferências correntes - Resto do mundo -EU - Instituições	**6.667,00**	**6.667,00**	**-**	0,00%	0,00%	0,00%
	Transferências correntes - Resto do mundo -Países Terceiros	**-**	**84.001,00**	**14.471,26**	0,03%	17,23%	-
	Venda de Bens	**2.700,00**	**34.568,00**	**5.196,59**	0,01%	15,03%	192,47%
	Livros e Documentação Técnica	1.500,00	3.354,00	3.348,31	0,01%	99,83%	223,22%
	Publicações e impressos	100,00	14.114,00	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Produtos acabados e intermédios	100,00	15.100,00	207,24	0,00%	1,37%	207,24%
	Outros	1.000,00	2.000,00	1.641,04	0,00%	82,05%	164,10%
	Venda Serviços Correntes	**697.787,00**	**1.649.054,00**	**1.065.760,03**	2,48%	64,63%	152,73%
	Alugueres de espaços e equipamentos	20.000,00	40.738,00	35.701,64	0,08%	87,64%	178,51%
	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	251.837,00	951.507,00	564.247,67	1,31%	59,30%	224,05%
	Serviços de laboratório	10.000,00	31.730,00	21.642,68	0,05%	68,21%	216,43%
	Outros	415.950,00	625.079,00	444.168,04	1,03%	71,06%	106,78%
	Outras receitas correntes - Outras	**445.000,00**	**296.010,00**	**145.688,65**	0,34%	49,22%	32,74%
	Venda de bens de investimento - Outros bens investimento - Sociedades financeiras	**-**	**300,00**	**300,00**	0,00%	100,00%	-
	Outras receitas de Capital - Indemnizações	**100,00**	**100,00**	**-**	0,00%	0,00%	0,00%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	**17.000,00**	**21.768,00**	**7.922,41**	0,02%	36,39%	46,60%
	Sub-total 510	**12.115.149,00**	**13.164.915,00**	**12.254.045,70**	28,47%	93,08%	101,15%
	Total Receitas	**39.789.671,00**	**45.367.923,00**	**43.045.349,06**	100,00%	94,88%	108,18%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

O orçamento corrigido do IPL, a 31 de Dezembro de 2009, sem integração de saldos do ano anterior, totaliza 45.367.923,00 €, enquanto a receita cobrada liquida ascende a 43.045.349,06 €, o que se traduz num grau de execução orçamental de 94,88%.

Da análise à estrutura da receita cobrada em 2009, por fonte de financiamento, verifica-se que 66% tem origem na FF 311 e 28% na FF 510, o que revela a importância das receitas próprias para o funcionamento do IPL. As receitas geradas nas outras FF representam os restantes 6% da receita cobrada.

Gráfico 10 – Estrutura da receita 2009 por fonte de financiamento



II.8.2.4.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

Quadro 77 – Investimentos do Plano 2009 – Execução orçamental e estrutura da receita – sem integração de saldos do ano anterior

Fonte de financiamento	Tipo de receita	Orçamento		Receita cobrada líquida			
		Inicial (€)	Corrigido (€)	Valor (€)	Estrutura %	Execução %	% em relação ao O. Inicial
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	Transferências correntes - Administração central - Estado MCTES	-	3.496,00	3.496,00	0,07%	100,00%	-
	Transferências correntes - Administração central - Estado DGES	-	2.436.029,00	2.436.029,00	50,61%	100,00%	-
	Transferências capital - Administração central - Estado MCTES	-	77.053,00	77.053,00	1,60%	100,00%	-
	Transferências capital - Administração central - Estado DGES	-	150.000,00	150.000,00	3,12%	100,00%	-
	Sub-total 311	**-**	**2.666.578,00**	**2.666.578,00**	55,40%	100,00%	-
312 - Estado - Receitas Gerais (RG) afectas a projectos co-financiados	Transferências correntes - Administração central - Estado MCTES	-	-	-	-	-	-
	Transferências capital - Administração central - Estado MCTES	1.500.000,00	1.419.451,00	1.419.451,00	29,49%	100,00%	94,63%
	Sub-total 312	**1.500.000,00**	**1.419.451,00**	**1.419.451,00**	29,49%	100,00%	94,63%
410 - Feder QCA III e PO	Transferências correntes - Resto do Mundo - UE Instituições	84.595,00	1.532.205,00	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Transferências capital - Resto do Mundo - UE Instituições	3.415.405,00	2.867.052,00	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Sub-total 410	**3.500.000,00**	**4.399.257,00**	**-**	0,00%	0,00%	0,00%
510 - Auto financiamento (RP)	Taxas, multas e outras penalidades	-	971.687,00	727.033,08	15,11%	74,82%	-
	Taxas - Propinas	-	971.687,00	727.033,08	15,11%	74,82%	-
	Sub-total 510	**-**	**971.687,00**	**727.033,08**	15,11%	74,82%	-
	Total Receitas	**5.000.000,00**	**9.456.973,00**	**4.813.062,08**	100,00%	50,89%	96,26%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Relativamente aos Investimentos do Plano, constata-se que a receita cobrada líquida sem integração de saldos do ano anterior foi de 4.813.062,08 € e o grau de execução de 50,89%.

II.8.2.5. EXECUÇÃO DA DESPESA

II.8.2.5.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Quadro 78 – Orçamento de Funcionamento 2009 – Execução orçamental e estrutura da despesa

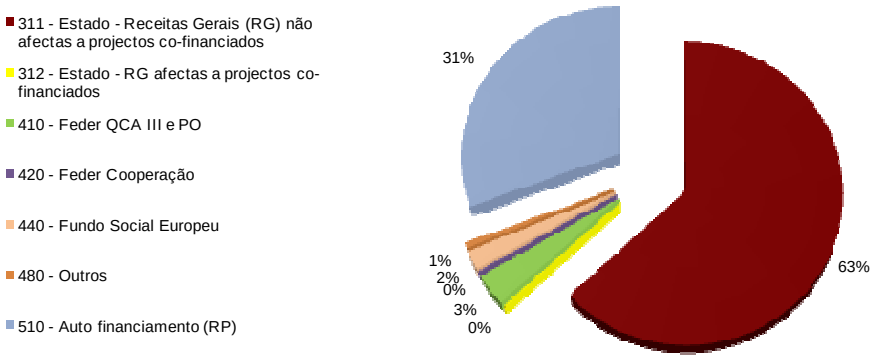
Fonte de financiamento	Tipo de despesa	Orçamento		Despesa realizada		
		Inicial (€)	Corrigido (€)	Valor (€)	Execução %	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	**Despesas com o Pessoal**	**26.159.152,00**	**24.807.174,00**	**24.780.437,74**	99,89%	60,85%
	Remunerações certas e permanentes	22.102.440,00	20.432.582,00	20.431.668,61	100,00%	50,17%
	Abonos variáveis ou eventuais	1.123.408,00	1.232.853,00	1.225.278,06	99,39%	3,01%
	Segurança Social	2.933.304,00	3.141.739,00	3.123.491,07	99,42%	7,67%
	Aquisição de bens e serviços	**573.511,00**	**754.470,92**	**486.491,91**	64,48%	1,19%
	Aquisição de serviços	573.511,00	754.470,92	486.491,91	64,48%	1,19%
	Transferências correntes - Famílias	**-**	**147.469,00**	**139.756,06**	94,77%	0,34%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**-**	**3.294.605,08**	**273.928,80**	8,31%	0,67%
	Transferências de capital - Administração central-SFA	**1.914,00**	**2.010,00**	**2.010,00**	100,00%	0,00%
	Sub-total 311	**26.734.577,00**	**29.005.729,00**	**25.682.624,51**	88,54%	63,07%
312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	**Despesas com o Pessoal**	**-**	**10.000,00**	**-**	0,00%	0,00%
	Abonos variáveis ou eventuais	-	10.000,00	-	0,00%	0,00%
	Aquisição de bens e serviços	**-**	**37.592,00**	**24.590,72**	65,41%	0,06%
	Aquisição de bens	-	7.560,00	5.379,69	71,16%	0,01%
	Aquisição de serviços	-	30.032,00	19.211,03	63,97%	0,05%
	Transferências correntes - Famílias	**-**	**23.530,00**	**6.300,00**	26,77%	0,02%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	-	3.850,00	1.021,44	26,53%	0,00%
	Sub-total 312	**-**	**74.972,00**	**31.912,16**	42,57%	0,08%
410 - Feder QCA III e PO	**Despesas com o Pessoal**	**-**	**156.091,00**	**156.053,66**	99,98%	0,38%
	Remunerações certas e permanentes	-	39.500,00	39.500,00	100,00%	0,10%
	Abonos variáveis ou eventuais	-	102.394,00	102.358,30	99,97%	0,25%
	Segurança Social	-	14.197,00	14.195,36	99,99%	0,03%
	Aquisição de bens e serviços	**133.439,00**	**1.073.914,94**	**962.715,39**	89,65%	2,36%
	Aquisição de bens	-	151.174,28	129.140,20	85,42%	0,32%
	Aquisição de serviços	133.439,00	922.740,66	833.575,19	90,34%	2,05%
	Transferências correntes - Administração Central	**-**	**22.037,00**	**22.036,82**	100,00%	0,05%
	Transferências correntes - Famílias	**-**	**26,00**	**-**	0,00%	0,00%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**183.160,00**	**328.974,06**	**199.549,10**	60,66%	0,49%
	Activos Financeiros - Instituições sem fins lucrativos	**-**	**40.000,00**	**40.000,00**	100,00%	0,10%
	Sub-total 410	**316.599,00**	**1.621.043,00**	**1.380.354,97**	85,15%	3,39%
420 - Feder Cooperação	**Despesas com o Pessoal**	**15.421,00**	**4.901,00**	**4.901,00**	100,00%	0,01%
	Remunerações certas e permanentes	15.421,00	4.901,00	4.901,00	100,00%	0,01%
	Aquisição de bens e serviços	**19.159,00**	**27.659,00**	**27.494,84**	99,41%	0,07%
	Aquisição de serviços	19.159,00	27.659,00	27.494,84	99,41%	0,07%
	Transferências correntes - Famílias	**11.389,00**	**21.909,00**	**14.217,04**	64,89%	0,03%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**24.676,00**	**16.176,00**	**15.933,35**	98,50%	0,04%
	Sub-total 420	**70.645,00**	**70.645,00**	**62.546,23**	88,54%	0,15%
440 - Fundo Social Europeu	**Despesas com o Pessoal**	**242.561,00**	**333.796,00**	**333.796,00**	100,00%	0,82%
	Remunerações certas e permanentes	219.819,00	318.796,00	318.796,00	100,00%	0,78%
	Abonos variáveis ou eventuais	22.742,00	15.000,00	15.000,00	100,00%	0,04%
	Aquisição de bens e serviços	**190.779,00**	**265.963,00**	**244.522,16**	91,94%	0,60%
	Aquisição de bens	-	2.200,00	-	0,00%	0,00%
	Aquisição de serviços	190.779,00	263.763,00	244.522,16	92,71%	0,60%
	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	**-**	**84.000,00**	**14.471,26**	17,23%	0,04%
	Transferências correntes - Famílias	**45.057,00**	**196.907,00**	**181.488,87**	92,17%	0,45%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**-**	**69.650,00**	**59.663,49**	85,66%	0,15%
	Sub-total 440	**478.397,00**	**950.316,00**	**833.941,78**	87,75%	2,05%
480 - Outros	**Despesas com o Pessoal**	**39.243,00**	**92.884,00**	**92.884,00**	100,00%	0,23%
	Remunerações certas e permanentes	29.243,00	92.884,00	92.884,00	100,00%	0,23%
	Abonos variáveis ou eventuais	10.000,00	-	-	-	0,00%
	Aquisição de bens e serviços	**24.726,00**	**128.114,00**	**99.888,82**	77,97%	0,25%
	Aquisição de serviços	24.726,00	128.114,00	99.888,82	77,97%	0,25%
	Transferências correntes - Famílias	**10.335,00**	**50.635,00**	**50.462,32**	99,66%	0,12%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**-**	**11.400,00**	**-**	0,00%	0,00%
	Activos Financeiros - Instituições sem fins lucrativos	**-**	**5.000,00**	**5.000,00**	100,00%	0,01%
	Sub-total 480	**74.304,00**	**288.033,00**	**248.235,14**	86,18%	0,61%
510 - Auto financiamento (RP)	**Despesas com o Pessoal**	**4.880.820,00**	**4.746.946,00**	**4.745.553,40**	99,97%	11,65%
	Remunerações certas e permanentes	4.057.818,00	3.997.041,00	3.996.956,68	100,00%	9,82%
	Abonos variáveis ou eventuais	343.831,00	407.764,00	407.719,02	99,99%	1,00%
	Segurança Social	479.171,00	342.141,00	340.877,70	99,63%	0,84%
	Aquisição de bens e serviços	**5.868.776,00**	**6.101.096,00**	**5.865.287,86**	96,13%	14,40%
	Aquisição de bens	822.661,00	862.410,00	823.842,85	95,53%	2,02%
	Aquisição de serviços	5.046.115,00	5.238.686,00	5.041.445,01	96,23%	12,38%
	Transferências correntes - Soc. e quase soc. não financ. - Privadas	**-**	**4.480,00**	**2.275,00**	50,78%	0,01%
	Transferências correntes - Administração central	**6.344,00**	**32.434,00**	**30.960,20**	95,46%	0,08%
	SFA - SASLeiria	5.400,00	31.490,00	30.960,20	98,32%	0,08%
	IPQ - Instituto Português da Qualidade	944,00	944,00	-	0,00%	0,00%
	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	**56.056,00**	**342.065,00**	**333.510,15**	97,50%	0,82%
	Transferências correntes - Famílias	**40.000,00**	**306.050,00**	**298.502,32**	97,53%	0,73%
	Transferências correntes - Resto do mundo	**11.700,00**	**18.545,00**	**10.683,38**	57,61%	0,03%
	Outras despesas correntes - Diversas	**80.500,00**	**210.820,00**	**200.264,10**	94,99%	0,49%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	**1.170.953,00**	**1.184.823,00**	**994.732,62**	83,96%	2,44%
	Sub-total 510	**12.115.149,00**	**12.947.259,00**	**12.481.769,03**	96,40%	30,65%
	Total Despesas	**39.789.671,00**	**44.957.997,00**	**40.721.383,82**	90,58%	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Da análise ao orçamento de funcionamento da despesa, constata-se que o orçamento corrigido do IPL, a 31 de Dezembro de 2009, totalizava 44.957.997,00 €, enquanto a despesa realizada ascendia a 40.721.383,82 €, o que se traduz num grau de execução orçamental de 90,58%

Da análise à estrutura da despesa realizada em 2009, por fonte de financiamento, verifica-se que as FF com mais peso são a FF 311 com 63% e a FF 510 com 31%.

Gráfico 11 – Estrutura da despesa 2009 por fonte de financiamento



II.8.2.5.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

Quadro 79 – Investimentos do Plano 2009 – Execução orçamental e estrutura da despesa

Fonte de financiamento	Tipo de despesa	Orçamento		Despesa realizada		
		Inicial (€)	Corrigido (€)	Valor (€)	Estrutura %	Execução %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	Despesas com o Pessoal	-	2.201029,00	2.201026,58	49,98%	100,00%
	Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	-	3.496,00	3.168,00	0,07%	90,62%
	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	-	270.000,00	270.000,00	6,13%	100,00%
	Transferências correntes - Famílias	-	115.000,00	-	0,00%	0,00%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	-	77.053,00	62.388,00	1,42%	80,97%
	Sub-total 311	**-**	**2.666.578,00**	**2.536.582,58**	57,60%	95,13%
312 - Estado - Receitas Gerais (RG) afectas a projectos co-financiados	Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	36.255,00	32.759,00	13.083,15	0,30%	39,94%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	1463.745,00	1614.795,00	431.515,56	9,80%	26,72%
	Sub-total 312	**1.500.000,00**	**1.647.554,00**	**444.598,71**	10,10%	26,99%
410 - Feder QCA III e PO	Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	84.595,00	85.845,00	33.204,24	0,75%	38,68%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	3.415.405,00	4.313.412,00	748.408,89	17,00%	17,35%
	Sub-total 410	**3.500.000,00**	**4.399.257,00**	**781.613,13**	17,75%	17,77%
510 - Auto financiamento (RP)	Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	-	52.362,00	21.360,11	0,49%	40,79%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	-	919.325,00	619.499,28	14,07%	67,39%
	Sub-total 510	**-**	**971.687,00**	**640.859,39**	14,55%	65,95%
	Total Despesas	**5.000.000,00**	**9.685.076,00**	**4.403.653,81**	100,00%	45,47%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Relativamente aos Investimentos do Plano, verifica-se que a despesa realizada representa 45,47% do orçamento corrigido.

III. AVALIAÇÃO FINAL

Ao longo do presente documento foi feita uma análise detalhada à actividade desenvolvida pelo IPL no ano de referência, funcionando como um balanço do trabalho realizado, tendo por base as linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2009:

Eixo 1. Ensino e formação
Eixo 2. Investigação e desenvolvimento
Eixo 3. Organização e gestão
Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais
Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização
Eixo 6. Infra-estruturas
Eixo 7. Recursos humanos
Eixo 8. Recursos financeiros

Em síntese, o IPL cumpriu com a maioria dos objectivos a que se tinha proposto. Do total das 114 estratégias delineadas para os oito Eixos, 89 (78%) foram executadas, 18 (16%) encontram-se em curso/parcialmente executadas e apenas 7 (6%) ficaram por executar, conforme demonstra o quadro seguinte.

Quadro 80 – Mapa síntese do grau de concretização do Plano de Actividades | 2009

Eixos	N.º de estratégias a prosseguir	Executadas	Parcialmente executadas	Em curso	Não executadas
EIXO 1	19	17	-	1	1
EIXO 2	20	18	-	1	1
EIXO 3	16	6	-	9	1
EIXO 4	9	9	-	-	-
EIXO 5	25	24	-	1	-
EIXO 6	16	8	-	4	4
EIXO 7	4	3	-	1	-
EIXO 8	5	4	1	-	-
Total	**114**	**89**	**1**	**17**	**7**
%	100%	78%	1%	15%	6%

Paralelamente, desenvolveu outras iniciativas, não previstas inicialmente, sempre que tal se revelou adequado ao crescimento e afirmação do IPL, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis em cada momento.

O maior número de estratégias não executadas referem-se ao Eixo 6 e dizem respeito a investimentos em infra-estruturas que não avançaram, porque as respectivas candidaturas a financiamento não foram aprovadas.

No Eixo 3, a não aprovação do Plano Estratégico 2007-2011 está relacionada com o período de grandes alterações legislativas que foram operadas ao nível da Administração Pública e Ensino Superior em Portugal. Ultrapassada esta fase de grandes alterações legislativas, por que passaram todas as Instituições de Ensino Superior portuguesas, nomeadamente a entrada em vigor do RJIES e a aprovação dos novos Estatutos em conformidade com este novo regime, o IPL desencadeou um novo processo de Planeamento Estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014, no final do ano de 2009.

Quanto ao Eixo 1, a instalação do FOR.ACTIVOS não foi executada em virtude da sua natureza e no Eixo 2 não houve quaisquer desenvolvimentos ao nível do Centro de Línguas e Cultura do IPL porque os esforços se centraram em outras estratégias consideradas mais prioritárias.

O IPL regista neste ano um incremento significativo nas suas actividades de ensino e formação, sendo de destacar a abertura de três novos cursos de licenciatura na área da saúde e o aumento da oferta de mestrados. Se o ano anterior constituiu o ano de arranque desta oferta formativa, o presente ano constitui um ano de alargamento.

Ao nível da oferta de formação pós-graduada não conferente de grau e da formação continua, o IPL oferece hoje um vasto conjunto de cursos nas mais diversas áreas do saber. Acresce a esta realidade, o facto do IPL ter um papel de grande relevo no oferta de CET.

Também ao nível das actividades de investigação e desenvolvimento, o IPL regista um acréscimo muito significativo. O número de unidades de I&D aumentou, o número de projectos em curso em parceria com empresas/instituições também, assim como o número de prestações de serviço de I&D e o número de pedidos de patentes. Através do CTC foi potenciado o conhecimento criado pelo IPL, colocando-o ao serviço das empresas/instituições.

Ao nível organizativo, desenvolveram-se esforços no sentido de melhorar a comunicação interna e externa, não só com o intuito de captar novos públicos, mas

também de estabelecer uma verdadeira interacção com todos os seus parceiros e comunidade em geral, bem como de consolidar o funcionamento de uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços. Teve início um novo processo de planeamento estratégico de médio prazo e desenvolvidos processos internos de qualidade em articulação com os processos externos de avaliação (A3ES e EUA).

A internacionalização, a ligação ao tecido empresarial e institucional e a empregabilidade foram outros dos aspectos que mereceram uma preocupação acrescida. Neste sentido, o IPL continuou a identificar oportunidades e a formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas estrangeiras, nomeadamente com os países do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) e da CPLP, a promover e divulgar programas de mobilidade, incentivando a participação de estudantes, docentes e não docentes, e de iniciativas com vista ao apoio à inserção e transição dos estudantes para a vida activa.

Simultaneamente, continuou o investimento em infra-estruturas, em função da avaliação das necessidades surgidas, procurando dotar o Instituto das condições adequadas às suas actividades de formação e investigação.

O investimento na formação dos seus recursos humanos (docentes e não docentes) foi continuado, salientando-se o Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, que começa a apresentar resultados visíveis, nomeadamente no número de doutorados.

O ano de 2009 constituiu assim um ano de reforço da afirmação do IPL como uma instituição de ensino superior de referência no plano regional e nacional, desempenhando um papel fulcral na concretização do chamado triângulo do conhecimento: educação, investigação e inovação.

ANEXOS

Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos, "*o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma*":

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria** (ESECS) criada com o objectivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outros;
- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria** (ESTG) contempla oferta formativa nos ramos da Engenharia (Automóvel, Civil, Ambiente, Electrotécnica, Informática, Mecânica), Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras;
- **Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha** (ESAD.CR) está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem;
- **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche** (ESTM), reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros;
- **Escola Superior de Saúde de Leiria** (ESSLei) surge inicialmente vocacionada exclusivamente para a formação em Enfermagem. Com a alteração da sua designação, em 2005, foi aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde, o que aconteceu no ano lectivo 2009/2010 com a entrada em funcionamento dos cursos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- **INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados** ao qual compete coordenar a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto. Foi criado em 2006 e iniciou as suas actividades em Janeiro de 2007. Na sequência da revisão estatutária (em 2008) passou a integrar o grupo das unidades orgânicas constituídas pelas Escolas Superiores.

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO

- **Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto** (CDRsp), unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde Janeiro de 2009. O CDRsp tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

- **UED – Unidade de Ensino a Distância** que coordena toda a actividade de formação a distância. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007;
- **FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica** que promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005;
- **FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos** que tem por objectivo a promoção da formação de activos ao longo da vida.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ACTIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO:

- **CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento** que surge na sequência do projecto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

UNIDADES FUNCIONAIS

- **Serviços de Acção Social (SAS)** são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de actividades desportivas e culturais;
- **Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)** é uma unidade funcional do IPL, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPL, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajecto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos… com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.

ANEXO 2: ASSOCIAÇÕES

O IPL é membro das seguintes associações:

- ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância;
- ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura;
- ADISPOR – Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses;
- AECA – *Asociación Española de Contabilidad Y Administración de Empresas*;
- A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro;
- AIESAD – *Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia;*
- APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde
- APIET/IAESTE – Associação Portuguesa para a Permuta Internacional de Estudantes Estagiários Técnicos;
- APMEP – Associação Portuguesa de Mercados Públicos;
- APPM – Associação Portuguesa de Profissionais de Marketing;
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade;
- AREDEA – Associação da Rede de Academias;
- ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na política Educativa das Escolas Superiores de Educação;
- ATLAS – *Association Tourism and Leisure Education*;
- AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecas, Arquivistas e Documentação;
- Businet – *Network for the Development of Business Education Programmes*;
- CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;
- CREAD – Consórcio-Rede de Educação à Distância;
- EAEC – *European Association of Erasmus Coordinators;*
- EAIE – *European Association for International Education;*
- ELIA – *European League of Institutes of the Arts*;
- ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura;
- ESEIA – *European Sustainable Energy Innovation Alliance*;
- EUPRIO – *European University Public Relations and Information Officers Association;*
- EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education;*
- GUNI – *Global University Network for Innovation;*
- HACU – *Hispanic Association for Colleges and Universities;*
- LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste;
- LEO-NET – *Leonardo Network of Academic Mobility;*
- NANO*futures* Association;
- NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria;
- OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-Escolar;
- OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;

- ORACLE – Academia Oracle;
- POLITÉCNICA – Associação dos Politécnicos do Centro;
- PRELO/FUP – *Portuguese Research Liaison Office* (FUP – Fundação das Universidades Portuguesas);
- PUT – *Polo Universitario Transfronterizo de la Comunidad de Castilla y León y de la Región Centro de Portugal;*
- RESAPES – Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior;
- SPACE – *European Network for Business Studies and Languages*;
- SRHE – *Society for Research into Higher Education*;
- USE.pt – Utilizadores de Sistemas Ex-Libris em Portugal;
- 4M *Association*.

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2009, aplicável a todas as unidades orgânicas:

- **Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria**, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, rectificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 156, de 13 de Agosto.

- **Regimento do Conselho Geral**, aprovado pelo Conselho Geral, em 16 de Fevereiro de 2009.

- **Regimento do Conselho Académico,** aprovado pelo Conselho Académico em 10 de Dezembro de 2009.

- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro.

- **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 97, de 19 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de Janeiro.

- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha**, aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de Fevereiro de 2006.

- **Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 58, de 22 de Março.

- **Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de Maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de Fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de Abril e pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril.

- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 8 de Fevereiro.

- **Tabela de emolumentos a praticar no IPL e nas Escolas integradas** – Aviso n.º 10330/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extracto) n.º 13598/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, pelo Aviso n.º 13765/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 31 de Julho, pelo Aviso n.º 21240/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto

e pelo n.º 3 do art. 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.

– **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de Julho.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

– Despacho n.º 6 905/99, de 7 de Abril: homologa a alteração aos Estatutos da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 81, de 7 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

– Despacho n.º 22 741/2001, de 8 de Novembro: homologa as alterações introduzidas nos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e republica-os na íntegra, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 259, de 8 de Novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até a aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

– Regulamento Interno n.º 6/2002, de 20 de Março: homologado a 19 de Setembro de 2002, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 258, de 8 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6763/2004, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 79, de 2 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação dos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

– Despacho n.º 21 100/2003 de 31 de Outubro: homologa os Estatutos da então Escola Superior de Tecnologia do Mar, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 253, de 31 de Outubro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

– Despacho n.º 24 797/2001 (2ª série): homologa os Estatutos da então Escola Superior de Enfermagem, posteriormente convertida em Escola Superior de Saúde pela Portaria n.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 281, de 5 de Dezembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008,

publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

- **Regulamento do FOR.CET** – Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 15 de Março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do n.º 4 do art. 10º dos actuais Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 3 de Janeiro de 2006.

- **Regulamento de funcionamento dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 18 de Março de 2005.

- **Despacho relativo ao pagamento de propinas – CET –** Despacho n.º 20406/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 193, de 6 de Outubro, alterado pelo Despacho n.º 3076/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 40, de 26 de Fevereiro; Despacho n.º 20231/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 30 de Julho; e pela Rectificação n.º 1753/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

- **Regulamento do INDEA** – Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do n.º 4 do art. 10º dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Regulamento da UED** – Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do n.º 4 do art. 10º dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

CURSO PREPARATÓRIO PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- **Normas Internas de funcionamento do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior**, homologado pelo Presidente do IPL, em 29 de Novembro de 2005.

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23

- **Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos** – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 149, de 3 de

Agosto.

SAS – SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social do IPL** – Despacho n.º 3567/99, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 43, de 20 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26873/2005 (2.ª série), publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 248, de 28 de Dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo regulamento elaborado nos termos previstos nos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Regulamento de funcionamento da Residência de Estudantes**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 26 de Junho de 1997, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 21 de Fevereiro de 2008.

- **Regulamento de funcionamento da creche e jardim-de-infância**, aprovado em 2003, com as alterações aprovadas pelo Conselho Administrativo dos SAS, em 3 de Julho de 2006.

- **Regras técnicas para atribuição de bolsa de estudo aos estudantes inscritos nas Escolas Superiores integradas no IPL,** aprovado pelo Conselho de Acção Social, em 12 de Setembro de 2005, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 3 de Maio de 2006, de 29 de Novembro de 2007, de 8 de Outubro de 2008 e de 7 de Julho de 2009.

- **Regulamento de utilização dos Serviços Médicos do IPL,** aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 19 de Dezembro de 2005 e com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social de 29 de Novembro de 2007 e de 6 de Junho de 2008.

- **Regulamento de Funcionamento da Pousada do Instituto Politécnico de Leiria,** aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 29 de Novembro de 2007.

SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

- **Regulamento do SAPE** – constante no Despacho n.º 99/2008, de 27 de Outubro.

ESTUDANTES

- **Figura do Provedor do Caloiro** instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de Agosto.

- **Normas reguladoras dos actos de praxe no Campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social** – Regulamento n.º 46/2003**,** publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 228, de 2 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

- **Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais** – Regulamento 134/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 121, de 26 de Junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 13 de Março e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.

- **Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação** – Aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPL de 23 de Julho de 2008.

- **Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores** – Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.

- **Regulamento de creditação da formação e experiência profissional** – Procedimento de creditação, constante do Despacho n.º 69/2008, de 4 de Setembro.

PESSOAL DOCENTE

- **Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPL** – Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 232, de 7 de Outubro.

- **Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 9 de Fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.

- **Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto** – Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 167, de 31 de Agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Programa de qualificação do corpo docente**, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPL de 23 de Fevereiro de 2006.

- **Coordenação de Curso** – Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.

- **Regulamento para a concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial ou total, para efeitos de formação avançada** – Regulamento n.º 428/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

PESSOAL NÃO DOCENTE

- **Procedimento interno e critérios de selecção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 295, de 23 de Dezembro.

- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPL** – Regulamento n.º 19/2001, de 6 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, de 24 de Julho, ambos publicados na 2ª Série do Diário da República, respectivamente no n.º 207 e n.º 169.

– **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal Técnico Superior e Técnico do IPL** – Regulamento n.º 24/2000, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 231, de 6 de Outubro, diploma não vigente desde 1 de Janeiro de 2009, pela entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro.

INSTALAÇÕES

– **Regulamento da Incubadora de Empresas –** aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de Maio de 2002.

– **Regulamento do Centro de Documentação Europeia**, homologado pelo Presidente do IPL, em 22 de Janeiro de 2003, vigente até à alteração das Normas de Funcionamento dos Serviços de Documentação.

– **Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPL**, homologado pelo Presidente do IPL, em 23 de Agosto de 2004.

– **Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL**, constantes do Despacho n.º 181/2007, de 27 de Dezembro.

Licenciaturas e pós-licenciaturas ministradas na ESECS

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Licenciaturas Pré-Bolonha					
Educação de Infância [1]	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Ensino Básico – 1.º Ciclo [1]	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Educação Física [1]	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Educação Musical [1]	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Português e Inglês [1]	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Animação Cultural	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Comunicação Social e Educação Multimédia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Desporto e Bem-Estar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Educação Básica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Educação Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Serviço Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português [2]	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Turismo e Património [3]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Profissionalização em serviço					
Profissionalização em serviço	-	2 anos	Diurno	✓	✓
Formação Especializada					
Educação Especial – Cognitivo Motor	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	✓	✓
Admin. Escolar e Admin. Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	✓	✓

[1] Licenciatura pré-bolonha em fase de conclusão. Com a entrada em vigor do Processo de Bolonha, em sua substituição surge a licenciatura em Educação Básica.

[2] Os 2.º e 3.º anos desta licenciatura funcionam em Macau e Pequim, respectivamente, ao abrigo do acordo estabelecido entre o IPL e o Instituto Politécnico de Macau.

[3] Licenciatura em fase de extinção. Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008 (inclusive).

Formação contínua realizada na ESECS em 2009

Designação	Entidade promotora	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Programa de Formação em Matemática para Professores do 1.º CEB (2008/2009)	ESECS/IPL	1.º ano – 61 2.º ano – 48	163 61
Programa de Formação em Matemática para Professores do 2.º CEB (2008/2009)	ESECS/IPL	1.º ano – 61 2.º ano – 48	7 0
Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB (2008/2009)	ESECS/IPL	1.º ano – 63 2.º ano – 63	130 50

Designação	Entidade promotora	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Programa Nacional do Ensino do Português (2008/2009)	ESECS/IPL	Acção A – 102 Acção B – 53	266 17
Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º e 2º CEB – Apoio à implementação do novo programa de matemática (2009/2010)	ESECS/IPL	1º e 2º CEB – 54,5	148
Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB (2009/2010)	ESECS/IPL	1.º ano – 63 2.º ano – 63	32 35
Programa Nacional do Ensino do Português (2009/2010)	ESECS/IPL	Acção A (1º ano) – 71 (2º Ano) – 30,5 Acção B – 56	91 89 12
Formação científica para a docência (frequência de UC´s de acesso aos mestrados de Educação)	ESECS/IPL	Variável/aluno	32
Promover a Aprendizagem do Ensino em Ciências	ESECS/IPL	25	9
Formação Continuada de Professores do 2.º CEB em Ensino Experimental das Ciências	ESECS/IPL	27	20
Formação de Coordenadores do novo Programa de Matemática do Ensino Básico	ESECS/IPL e Ministério da Educação	15	60
Formação Pedagógica Inicial de Formadores (8.ª acção)	ESECS/IPL	100	12
Futsal – Um modelo de trabalho	ESECS/IPL	10	19
A visão periférica na actividade desportiva	ESECS/IPL	5	5
Modelagem de balões	ESECS/IPL	6	18

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

Legenda: CEB – Ciclo do Ensino Básico.

Licenciaturas ministradas na ESTG

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Licenciaturas Pré-Bolonha					
Engenharia Civil [1]	Bacharelato/ Licenciatura	3/5 anos	Diurno	✓	---
Engenharia Informática [1]	Bacharelato/ Licenciatura	3-4/5-6 anos	Diurno	✓	---
Engenharia Informática e Comunicações [2]	Bacharelato/ Licenciatura	3/5 anos	Diurno	✓	---
Engenharia Mecânica [1]	Bacharelato/ Licenciatura	3-4/5-6 anos	Diurno	✓	---
Tradução [3]	Bacharelato/ Licenciatura	3/5 anos	Diurno	✓	---
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Administração Pública	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Biomecânica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Contabilidade e Finanças	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Energia e Ambiente	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Automóvel	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Civil	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia de Redes de Comunicações [1]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Engenharia do Ambiente [1]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia e Gestão Industrial [1]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Electrotécnica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Informática	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Mecânica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno, Pós-laboral e distância	✓	✓
Gestão	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Informática para a Saúde	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Marketing	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Protecção Civil	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Solicitadoria	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

[1] Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008 (inclusive).
[2] Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2006/2007 (inclusive).
[3] Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2004/2005 (inclusive).

Formação contínua realizada na ESTG em 2009

Área	Curso de formação	Entidades Promotoras	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Automóvel	Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Acção 1)	ESTG/IPL e ANIVAP	8	24
	Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Acção 2)		8	26
	Sistemas de Travagem		8	21
	Combustão e Emissão de Poluentes		8	20
	Sistemas de Transmissão Integral		8	16
Ciências Jurídicas Aplicadas	Curso de Mediação de Conflitos (Acção 1)	ESTG/IPL e CONSULMED	130	24
	Curso de Mediação de Conflitos (Acção 2)		130	10
Contabilidade	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 1)	ESTG/IPL	25	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 2)		25	30
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 3)		30	30
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 4)		30	33
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 5)		30	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 6)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 7)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 8)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 9)		30	34
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 10)		30	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 11)		30	37

Área	Curso de formação	Entidades Promotoras	Duração (horas)	Formandos Inscritos
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 12)		30	40
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (prestação de serviços ao Centro de Competência Entre Mar e Serra)		25	20
	Alterações à Estrutura Conceptual da Contabilidade das Empresas (prestação de serviços à ACISO)		4	---
	Seminário SNC - Sistema de Normalização Contabilística		6	36
Gestão	Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira	ESTG/IPL	8	11
Informática	Renovação das Academias Locais CCNA (*Cisco Certified Networking Associated*)	ESTG/IPL, no âmbito da *Cisco Networking Academy Program*	16	10
	Exames CCNA		10	2
Línguas	Inglês - A2 (Elementary)	ESTG/IPL	45	26
	Espanhol - A1 (Elementar)		45	68
	Espanhol - A2 (Elementar)		45	19
Imobiliário	Avaliação Imobiliária	ESTG/IPL	21	16

Fonte: ESTG

Legenda: ANIVAP – Agrupamento Nacional de Inspecções Automóveis; CONSULMED – Associação Nacional de Resolução de Conflitos; SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Licenciaturas ministradas na ESAD.CR

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Animação Cultural [1]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Artes Plásticas	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Design de Ambientes	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Design de Cerâmica e Vidro	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Design Gráfico e Multimédia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Design Industrial	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Som e Imagem	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Teatro	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

[1] Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008, porque passou a ser ministrado na ESECS.

Licenciaturas ministradas na ESTM

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Animação Turística	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Biologia Marinha e Biotecnologia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Alimentar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão Turística e Hoteleira	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Marketing Turístico	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno, Pós-laboral e distância	✓	✓
Protecção Civil [1]	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	---
Restauração e Catering	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Turismo	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

[1] Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo de 2007/2008, porque passou a ser ministrado na ESTG.

Licenciaturas e pós-licenciaturas ministradas na ESSLei

	Grau	Duração	Regime	2008/2009	2009/2010
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Enfermagem	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Enfermagem – entrada no 2.º semestre	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Fisioterapia	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	---	✓
Terapia da Fala	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	---	✓
Terapia Ocupacional	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	---	✓
Formação Especializada					
Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (1.ª edição)	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	Inicio em Março/2008	
Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (1.ª edição)	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	Inicio em Março/2008	
Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (2.ª edição)	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	Inicio em Março/2009	
Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (2.ª edição)	Pós-Licenciatura	1 ano	Pós-Laboral	Inicio em Março/2009	
Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (1.ª edição)	Pós-Licenciatura	2 anos	Pós-Laboral	Inicio em Março/2009	

Formação contínua realizada na ESSLei em 2009

Curso de formação	Entidade promotora	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa	ESSLei/IPL em parceria com o Grupo de Trauma e Emergência (GTE)		
(2.ª edição) – regime de *b-Learning*		20	10
(3.ª edição) – regime de *b-Learning*		20	12
(4.ª edição) – regime de *b-Learning*		20	18

Fonte: Secretário da ESSLei

Ao longo do ano de 2009 decorreram as seguintes formações de 2.º ciclo – Mestrado (próprios e em parceria):

Mestrados próprios ministrados no ano 2009

	Mestrado	Escola onde funciona	Início	Duração	Estudantes inscritos
Mestrados Próprios	Aquacultura (1.ª edição)	ESTM	Out-09	2 anos	14
	Artes Plásticas (1.ª edição)	ESAD.CR	Out-08	2 anos	9
	Artes Plásticas (2.ª edição)	ESAD.CR	Out-09	2 anos	13
	Biotecnologia dos Recursos Marinhos (1.ª edição)	ESTM	Out-09	2 anos	13
	Concepção e Desenvolvimento do Produto (1.ª edição)	ESTG	Abr-08	2 anos	23
	Concepção e Desenvolvimento do Produto (2.ª edição)	ESTG	Set-08	2 anos	42
	Engenharia de Concepção e Desenvolvimento do Produto (3.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	46
	Energia e Ambiente (1.ª edição)	ESTG	Out-08	2 anos	33
	Energia e Ambiente (2ª edição)	ESTG	Out-09	2 anos	40
	Engenharia Automóvel (1.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	29
	Engenharia Civil – Construções Civis (1.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	26
	Engenharia de Comunicações de Multimédia (1.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	5
	Sistemas de Automação (1.ª edição)	ESTG	Out-08	2 anos	18
	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação (2.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	19
	Telecomunicações (1.ª edição)	ESTG	Out-08	2 anos	11
	Engenharia Electrotécnica – Telecomunicações (2.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	17
	Computação Móvel (1.ª edição)	ESTG	Jan-09	2 anos	17
	Engenharia informática – Computação Móvel (2.ª Edição)	ESTG	Out-09	2 anos	40
	Finanças Empresariais (1.ª edição)	ESTG	Out-08	2 anos	18
	Finanças Empresariais (2.ª edição)	ESTG	Out-09	2 anos	35
	Intervenção para um Envelhecimento Activo (1.ª Edição)	ESECS/ESSLEI	Out-09	1,5 anos	33
	Negócios Internacionais (1.ª edição)	ESTG	Out-08	2 anos	8
	Negócios Internacionais (2.ª edição)	ESTG	Out-09	2 anos	13
	Teatro (1.ª edição)	ESAD.CR	Out-09	2 anos	13

Fonte: GPEARI, em 31 de Dezembro de 2009

De notar que houve uma segunda edição do mestrado próprio em "Intervenção para um Envelhecimento Activo", que teve início em 2010, por isso não vem mencionado no quadro anterior, apesar de ter inscritos em Dezembro de 2009.

Mestrados em parceria ministrados no ano 2009

	Mestrado	Início	Duração	Instituição parceira	Estudantes inscritos
Mestrados em Parceria	Gestão Empresarial (1.ª edição)	Out-07	2 anos	Faculdade de Economia da Universidade do Algarve	38
	Gestão Empresarial (2.ª edição)	Out-08	2 anos		35
	Gestão de Organizações Turísticas (1.ª edição)	Out-07	2 anos		19
	Gestão de Organizações Turísticas (2.ª edição)	Out-08	2 anos		16
	Marketing (1.ª edição)	Out-07	2 anos		14
	Marketing (2.ª edição)	Out-08	2 anos		11
	Estratégia Empresarial (2.ª edição)	Nov-07	2 anos	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	24
	Administração Pública (2.ª edição)	Nov-08	2 anos	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho	18
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (1.ª edição)	Out-08	2 anos	Instituto Superior Miguel Torga	22
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (2.ª edição)	Out-09	2 anos		17
	Psicologia Clínica (1.ª edição)	Out-07	2 anos		22
	Psicologia Clínica (2.ª edição)	Out-08	2 anos		38
	Psicologia Clínica (3.ª edição)	Out-09	2 anos		44
	Engenharia Civil (1.ª edição)	Out-07	2 anos	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	25
	Engenharia Electrotécnica (1.ª edição)	Out-07	2 anos		23
	Informática (1.ª edição)	Out-07	2 anos		26
	Engenharia Civil (2.ª edição)	Out-09	1 ano		22
	Engenharia Mecânica (3.ª edição)	Nov-07	2 anos	Universidade de Aveiro	32
	Engenharia do Ambiente (1.ª edição)	Nov-07	2 anos		13
	Estudos Integrados de Oceanos (1.ª edição)	Nov-07	2 anos	Universidade dos Açores	13

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

ANEXO 6: PÓS-GRADUAÇÕES

No decorrer do ano de 2009 foram ministradas as seguintes pós-graduações não conferentes de grau:

Pós-graduações ministradas no decorrer do ano 2009

Pós-graduação	Grau	Início	Duração	Entidade promotora	Estudantes inscritos
Comunicação, Publicidade e Marketing (6.ª edição - Leiria)	-	Nov-08	12 meses	ESECS	24
Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor (1.ª edição)	-	Mar-09	9 meses	ESECS	11
Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares (1.ª edição)	-	Abr-09	8 meses	ESECS	3
Engenharia Civil (1.ª edição)	-	Out-08	10 meses	ESTG e UTAD	29
Gestão e Contabilidade Autárquicas (1.ª edição)	-	Out-08	8 meses	ESTG	12
Fiscalidade (1.ª edição)	-	Jan-09	7 meses	ESTG	30
6 Sigma (3.ª edição)	-	Jan-09	12 meses	ESTG	31
Auditores de HACCP (1.ª edição)	-	Jan-09	12 meses	ESTG	25
Direito do Urbanismo e do Ambiente (1.ª edição)	-	Out-09	5 meses	ESTG	27
Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção (1.ª edição)	-	Out-09	9 meses	ESTG	16
Supervisão (1.ª edição)	-	Jan-09	2 meses	ESSLei	35
Supervisão (2.ª edição)	-	Mai-09	2 meses	ESSLei	21
Cuidados Paliativos (1.ª edição)	-	Set-09	12 meses	ESSLei	26
Enfermagem Forense (1.ª edição)	-	Set-09	3 meses	ESSLei	31
Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (1.ª edição)	-	Set-09	6 meses	ESSLei	34

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS, Secretariado de Pós-graduações da ESTG e ESSlei
Legenda: UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

ANEXO 7: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, o IPL dispõe de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior:

CET registados pelo IPL:

- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;
- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia;
- Energias Renováveis;
- Fabricação Automática – Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico;
- Gestão Ambiental;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Animação Turística;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Organização e Gestão Industrial;
- Práticas Administrativas e Relações Públicas;
- Projecto de Moldes;
- Qualidade Alimentar;
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário;
- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel.
- Topografia e Cadastro.

CET que aguardam parecer da DGES:

- Guias da Natureza (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias da Natureza);
- Guias Turísticos e do Património (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias do Património);
- Técnico de Animação Artística.

Inscritos em CET do IPL por curso, a 31 de Dezembro de 2009

Curso de Especialização Tecnológica	Regime de Funcion.to	Estudantes inscritos	
CET (Decreto-Lei N.º 88/2006)		**Parcelar**	**Total**
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Diurno	51	87
	Pós-laboral	36	
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Diurno	60	194
	Pós-laboral	134	
Aplicações Informáticas de Gestão	Diurno	48	76
	Pós-laboral	28	
Gestão de Animação Turística	Diurno	15	39
	Pós-laboral	24	
Qualidade Alimentar	Pós-laboral	29	29
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	Pós-laboral	35	35
Construção e Acompanhamento de Obra	Diurno	40	107
	Pós-laboral	67	
Energias Renováveis	Diurno	51	99
	Pós-laboral	48	
Gestão Ambiental	Diurno	18	32
	Pós-laboral	14	
Gestão da Qualidade	Diurno	23	48
	Pós-laboral	25	
Logística em Emergência	Pós-laboral	34	34
Projecto de Moldes	Diurno	16	38
	Pós-laboral	22	
Técnicas e Gestão Hoteleira	Pós-laboral	95	95
Automação e Energia	Diurno	22	61
	Pós-laboral	39	
Conservação e Reabilitação de Edificações	Pós-laboral	21	21
Ilustração Gráfica	Pós-laboral	42	42
Tecnologia Automóvel: Gestão da Oficina Automóvel	Diurno	24	47
	Pós-laboral	23	
Topografia e Cadastro	Pós-laboral	42	42
Organização e Gestão Industrial	Pós-laboral	47	47
Práticas Administrativas e Relações Públicas	Diurno	33	147
	Pós-laboral	114	
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	Pós-laboral	128	128
Técnico de Intervenção Social em Toxicodependência	Pós-laboral	20	20
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico	Pós-laboral	18	18
	TOTAL		**1.486**

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

ANEXO 8: CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2009/2010

Seguidamente são apresentados os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009, no IPL.

Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009/2010, no IPL

Nome do Curso	1.ª FASE				2.ª FASE				3.ª FASE	
	Vagas Iniciais 2009	Candidatos Total	Colocados(*) Total	Nota do Último Colocado	Vagas iniciais - 2.ª FASE	Candidatos Total	Colocados(*) Total	Nota do último colocado	Vagas - 3.ª FASE	Colocados Total
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria										
Serviço Social (pós-laboral)	30	54	12	105,0	20	47	19	107,1	4	0
Educação Básica (regime de ensino a distância)	30	26	15	109,1	17	12	7	112,0	12	0
Desporto e Bem-Estar (regime pós-laboral)	25	42	14	105,4	12	57	13	119,9	1	1
Educação Social	40	182	40	124,0	7	57	10	123,5	2	3
Serviço Social	40	343	40	134,3	8	83	9	130,0	3	2
Animação Cultural	35	79	19	113,6	24	56	18	105,8	11	1
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	15	23	12	126,8	3	3	2	118,2	2	0
Comunicação Social e Educação Multimédia	40	190	40	130,7	5	64	12	124,6	4	4
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	40	163	40	120,8	9	56	10	123,0	3	3
Desporto e Bem-Estar	25	229	25	130,4	7	84	8	129,8	2	3
Educação Básica	70	198	60	107,1	23	123	23	120,4	3	5
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	30	39	15	110,9	17	21	9	112,6	9	3
Educação Social (pós-laboral)	25	45	13	111,3	12	31	6	111,9	8	1
TOTAL	**445**	**1.613**	**345**		**164**	**694**	**146**		**64**	**26**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria										
Solicitadoria (pós-laboral)	40	96	40	110,0	4	27	5	127,4	2	1
Marketing (regime de ensino a distância)	23	12	4	111,8	19	3	0	---	19	0
Engenharia Mecânica (regime de ensino a distância)	22	2	2	118,4	21	5	2	109,7	20	0
Administração Pública	30	121	30	113,9	5	34	7	113,9	2	1
Engenharia Civil	40	109	27	106,0	19	100	20	119,6	4	4
Engenharia Electrotécnica	40	145	40	123,1	4	57	4	131,3	0	0
Engenharia Informática	50	231	50	127,6	0	54	1	143,5	0	1
Engenharia Mecânica	30	153	30	119,6	2	67	4	129,4	1	1
Gestão	55	286	55	136,7	5	60	8	135,5	0	0
Marketing	40	151	36	113,2	16	60	20	108,3	5	2
Protecção Civil	25	62	18	110,6	24	22	6	117,8	18	2
Solicitadoria	60	273	60	124,9	12	78	14	128,3	4	3
Informática para a Saúde	40	109	22	111,0	24	69	22	110,3	4	2
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	45	73	27	113,2	25	57	15	116,1	14	3
Contabilidade e Finanças	40	156	29	112,6	15	77	13	112,8	4	1
Biomecânica	35	62	15	111,1	22	38	13	115,4	10	0
Engenharia Automóvel	40	134	40	123,3	8	51	12	129,9	0	0
Energia e Ambiente	30	168	30	124,9	4	53	5	126,3	0	0
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	30	65	19	104,8	13	16	3	114,5	11	0
Engenharia Civil (pós-laboral)	15	11	3	125,7	12	11	4	115,8	9	0
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	15	27	8	115,4	7	14	2	106,1	5	1
Engenharia Informática (pós-laboral)	15	24	5	112,7	10	27	10	110,0	0	0
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	15	24	6	115,4	9	30	8	110,6	3	1
Gestão (pós-laboral)	35	81	35	123,1	4	21	6	119,0	0	0
TOTAL	**810**	**2.575**	**631**		**284**	**1.031**	**204**		**135**	**23**
Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha										
Design Gráfico e Multimédia (regime pós-laboral)	25	65	23	112,2	4	47	7	139,6	1	4
Som e Imagem (regime pós-laboral)	25	56	24	111,3	4	30	5	129,7	1	1
Artes Plásticas	50	179	50	137,1	11	42	15	132,1	3	4
Design Industrial	30	206	30	147,0	10	74	13	143,3	4	4
Teatro	20	106	20	137,1	8	29	9	131,0	1	2
Som e Imagem	60	264	60	134,3	14	87	18	134,3	5	7
Design de Ambientes	30	201	30	138,9	11	79	12	137,4	2	4
Design de Cerâmica e Vidro	20	48	20	121,4	7	16	4	114,1	10	3
Design Gráfico e Multimédia	65	440	65	148,2	11	136	16	146,3	4	5
TOTAL	**325**	**1.565**	**322**		**80**	**540**	**99**		**31**	**34**

(continua)

(continuação)

Nome do Curso	1.ª FASE				2.ª FASE				3.ª FASE	
	Vagas Iniciais 2009	Candidatos Total	Colocados(*) Total	Nota do Último Colocado	Vagas iniciais - 2.ª FASE	Candidatos Total	Colocados(*) Total	Nota do último colocado	Vagas - 3.ª FASE	Colocados Total
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche										
Marketing Turístico (pós-laboral)	20	32	13	102,0	14	17	4	113,2	14	0
Marketing Turístico (regime de ensino a distância)	25	14	4	115,3	21	7	6	113,0	19	1
Biologia Marinha e Biotecnologia	50	114	35	106,8	32	66	21	103,2	17	1
Engenharia Alimentar	35	113	26	116,9	17	40	11	110,3	12	0
Gestão Turística e Hoteleira	50	238	50	137,7	7	71	11	137,3	2	4
Marketing Turístico	35	139	35	122,6	19	36	13	116,7	9	0
Turismo	35	177	35	128,6	6	38	7	133,6	1	1
Restauração e Catering	25	81	25	112,3	3	13	3	130,1	0	0
Animação Turística	25	104	25	117,6	4	21	5	127,8	1	1
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	30	127	30	120,5	4	15	5	123,4	3	2
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	30	64	29	118,8	3	23	6	130,3	2	1
TOTAL	**360**	**1.203**	**307**		**130**	**347**	**92**		**80**	**11**
Escola Superior de Saúde de Leiria										
Terapia Ocupacional	30	366	30	146,0	2	109	6	147,8	0	1
Enfermagem	48	620	48	153,6	3	195	5	148,8	2	4
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	48	215	48	134,8	4	133	8	142,2	2	3
Fisioterapia	35	423	35	154,2	5	78	7	152,0	1	3
Terapia da Fala	30	406	30	145,2	5	106	6	148,4	0	0
TOTAL	**191**	**2.030**	**191**		**19**	**621**	**32**		**5**	**11**
Instituto Politécnico de Leiria	**2.131**	**8.986**	**1.796**	**---**	**677**	**3.233**	**573**	**---**	**315**	**105**

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(*) Sem considerar vagas adicionais

Nota: A nota do último colocado refere-se a colocados pelo contingente geral.

Análise da 1.ª, 2.ª e 3.ª fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009/2010, no IPL

Nome do Curso	Vagas Iniciais 2009 (A)	Vagas Sobrantes Concursos Especiais (B)	Total de Colocados (1F + 2F + 3F) (C)	Total de Matriculados (*) (D)	Taxa de Ocupação das Vagas (D / A + B)	Taxa de Colocação das Vagas (C / A + B)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria						
Serviço Social (pós-laboral)	30	0	31	26	86,7%	100,0%
Educação Básica (regime de ensino a distância)	30	0	22	18	60,0%	73,3%
Desporto e Bem-Estar (regime pós-laboral)	25	0	29	26	100,0%	100,0%
Educação Social	40	1	53	41	100,0%	100,0%
Serviço Social	40	1	51	39	95,1%	100,0%
Animação Cultural	35	2	38	27	73,0%	100,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	15	0	14	13	86,7%	93,3%
Comunicação Social e Educação Multimédia	40	1	56	41	100,0%	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	40	3	53	42	97,7%	100,0%
Desporto e Bem-Estar	25	0	36	26	100,0%	100,0%
Educação Básica	70	1	88	70	98,6%	100,0%
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	30	0	27	21	70,0%	90,0%
Educação Social (pós-laboral)	25	0	20	18	72,0%	80,0%
TOTAL	**445**	**9**	**518**	**408**	**89,9%**	**100,0%**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria						
Solicitadoria (pós-laboral)	40	0	46	38	95,0%	100,0%
Marketing (regime de ensino a distância)	23	0	4	4	17,4%	17,4%
Engenharia Mecânica (regime de ensino a distância)	22	0	4	2	9,1%	18,2%
Administração Pública	30	2	38	30	93,8%	100,0%
Engenharia Civil	40	4	51	42	95,5%	100,0%
Engenharia Electrotécnica	40	2	44	41	97,6%	100,0%
Engenharia Informática	50	0	52	50	100,0%	100,0%
Engenharia Mecânica	30	1	35	32	100,0%	100,0%
Gestão	55	4	63	59	100,0%	100,0%
Marketing	40	8	58	45	93,8%	100,0%
Protecção Civil	25	13	26	22	57,9%	68,4%
Solicitadoria	60	5	77	63	96,9%	100,0%
Informática para a Saúde	40	0	46	36	90,0%	100,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	45	2	45	36	76,6%	95,7%
Contabilidade e Finanças	40	4	43	39	88,6%	97,7%
Biomecânica	35	1	28	24	66,7%	77,8%
Engenharia Automóvel	40	4	52	44	100,0%	100,0%
Energia e Ambiente	30	2	35	32	100,0%	100,0%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	30	0	22	19	63,3%	73,3%
Engenharia Civil (pós-laboral)	15	0	7	6	40,0%	46,7%
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	15	0	11	11	73,3%	73,3%
Engenharia Informática (pós-laboral)	15	0	15	14	93,3%	100,0%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	15	0	15	13	86,7%	100,0%
Gestão (pós-laboral)	35	0	41	35	100,0%	100,0%
TOTAL	**810**	**52**	**858**	**737**	**85,5%**	**99,5%**
Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha						
Design Gráfico e Multimédia (regime pós-laboral)	25	0	34	25	100,0%	100,0%
Som e Imagem (regime pós-laboral)	25	0	30	26	100,0%	100,0%
Artes Plásticas	50	0	69	48	96,0%	100,0%
Design Industrial	30	2	47	31	96,9%	100,0%
Teatro	20	1	31	21	100,0%	100,0%
Som e Imagem	60	0	85	59	98,3%	100,0%
Design de Ambientes	30	4	46	34	100,0%	100,0%
Design de Cerâmica e Vidro	20	4	27	15	62,5%	100,0%
Design Gráfico e Multimédia	65	0	86	66	100,0%	100,0%
TOTAL	**325**	**11**	**455**	**325**	**96,7%**	**100,0%**
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche						
Marketing Turístico (pós-laboral)	20	0	17	6	30,0%	85,0%
Marketing Turístico (regime de ensino a distância)	25	0	11	6	24,0%	44,0%
Biologia Marinha e Biotecnologia	50	2	57	30	57,7%	100,0%
Engenharia Alimentar	35	2	37	24	64,9%	100,0%
Gestão Turística e Hoteleira	50	0	65	49	98,0%	100,0%
Marketing Turístico	35	11	48	35	76,1%	100,0%
Turismo	35	4	43	39	100,0%	100,0%
Restauração e Catering	25	0	28	24	96,0%	100,0%
Animação Turística	25	2	31	27	100,0%	100,0%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	30	0	37	27	90,0%	100,0%
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	30	0	36	28	93,3%	100,0%
TOTAL	**360**	**21**	**410**	**295**	**77,4%**	**100,0%**
Escola Superior de Saúde de Leiria						
Terapia Ocupacional	30	0	37	30	100,0%	100,0%
Enfermagem	48	0	57	48	100,0%	100,0%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	48	0	59	48	100,0%	100,0%
Fisioterapia	35	0	45	34	97,1%	100,0%
Terapia da Fala	30	0	36	30	100,0%	100,0%
TOTAL	**191**	**0**	**234**	**190**	**99,5%**	**100,0%**
Instituto Politécnico de Leiria	**2.131**	**93**	**2.475**	**1.955**	**87,9%**	**100,0%**

(*) Total de Matriculados = Matriculados (1F) - Recolocados (2F) - Anulação de Matrícula (2F) + Matriculados (2F) + Matriculados (3F)

ANEXO 9: INSCRITOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2009/2010, POR ANO CURRICULAR

Os 8.960 estudantes de formação inicial do IPL, no ano lectivo de 2009/2010, distribuem-se pelos diferentes cursos das cinco Escolas do IPL do seguinte modo:

Número de estudantes inscritos na formação inicial em 2009/2010, por ano curricular

Escola Superior / Curso	Ano Lectivo 2009/2010					TOTAL
	Pré-Bolonha	Bolonha				
	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	
Escola Superior de Educação (Leiria)						
Licenciaturas Pré-Bolonha						
Educação de Infância	51					**51**
Ensino Básico - 1.º Ciclo	21					**21**
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	15					**15**
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	3					**3**
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	1					**1**
Licenciaturas adequadas a Bolonha						
Serviço Social (pós-laboral)		54	73	52	–	**179**
Educação Básica (regime de ensino a distância)		30	14	0	–	**44**
Desporto e Bem-Estar (regime de ensino a distância)		42	32	0	–	**74**
Educação Social		51	55	53	–	**159**
Serviço Social		50	68	76	–	**194**
Animação Cultural		31	26	26	–	**83**
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português		16	15	13	6	**50**
Comunicação Social e Educação Multimédia		49	55	64	–	**168**
Relações Humanas e Comunicação Organizacional		56	57	47	–	**160**
Turismo e Património		-	-	4	–	**4**
Desporto e Bem-Estar		33	40	28	–	**101**
Educação Básica		82	74	76	–	**232**
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)		44	40	23	–	**107**
Educação Social (pós-laboral)		40	47	29	–	**116**
TOTAL	**91**	**578**	**596**	**491**	**6**	**1.762**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)						
Licenciaturas adequadas a Bolonha						
Solicitadoria (pós-laboral)		131	124	54	–	**309**
Marketing (regime de ensino a distância)		30	11	0	–	**41**
Engenharia Mecânica (regime de ensino a distância)		13	5	0	–	**18**
Administração Pública		52	39	49	–	**140**
Engenharia Civil		79	82	114	–	**275**
Engenharia do Ambiente		-	3	19	–	**22**
Engenharia e Gestão Industrial		-	-	9	–	**9**
Engenharia Electrotécnica		83	67	59	–	**209**
Engenharia Informática		95	82	80	–	**257**
Engenharia Mecânica		58	45	37	–	**140**
Gestão		90	77	98	–	**265**
Marketing		64	63	64	–	**191**
Protecção Civil		49	49	22	–	**120**
Solicitadoria		95	70	62	–	**227**
Informática para a Saúde		62	55	53	–	**170**
Tecnologias dos Equipamentos de Saúde		54	54	26	–	**134**
Contabilidade e Finanças		74	47	22	–	**143**
Biomecânica		39	43	37	–	**119**
Engenharia Automóvel		87	77	63	–	**227**
Engenharia de Redes de Comunicações		-	3	21	–	**24**
Energia e Ambiente		72	33	17	–	**122**
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)		95	82	91	–	**268**
Engenharia Civil (pós-laboral)		86	46	16	–	**148**
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)		75	35	23	–	**133**
Engenharia Informática (pós-laboral)		73	52	29	–	**154**
Engenharia Mecânica (pós-laboral)		74	51	20	–	**145**
Gestão (pós-laboral)		144	54	54	–	**252**
TOTAL	**0**	**1.774**	**1.349**	**1.139**	**0**	**4.262**

(continua)

(continuação)

Escola Superior / Curso	Ano Lectivo 2009/2010					TOTAL
	Pré-Bolonha	Bolonha				
	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	
Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)						
Licenciaturas adequadas a Bolonha						
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)		47	19	0	–	**66**
Som e Imagem (pós-laboral)		40	15	0	–	**55**
Artes Plásticas		66	42	50	–	**158**
Design Industrial		35	34	46	–	**115**
Teatro		24	19	20	–	**63**
Som e Imagem		75	84	67	–	**226**
Animação Cultural		-	-	4	–	**4**
Design de Ambientes		45	35	24	–	**104**
Design de Cerâmica e Vidro		21	19	12	–	**52**
Design Gráfico e Multimédia		76	96	101	–	**273**
TOTAL	**0**	**429**	**363**	**324**	**0**	**1.116**
Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche)						
Licenciaturas adequadas a Bolonha						
Marketing Turístico (pós-laboral)		26	25	20	–	**71**
Marketing Turístico (regime de ensino a distância)		20	7	0	–	**27**
Biologia Marinha e Biotecnologia		57	57	66	–	**180**
Engenharia Alimentar		32	53	53	–	**138**
Gestão Turística e Hoteleira		54	51	56	–	**161**
Marketing Turístico		38	40	42	–	**120**
Turismo		57	35	46	–	**138**
Restauração e Catering		34	40	23	–	**97**
Animação Turística		32	22	22	–	**76**
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios		34	24	0	–	**58**
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)		65	37	34	–	**136**
TOTAL	**0**	**449**	**391**	**362**	**0**	**1.202**
Escola Superior de Saúde (Leiria)						
Licenciaturas adequadas a Bolonha						
Terapia Ocupacional		30	0	0	0	**30**
Enfermagem		69	73	71	63	**276**
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)		63	63	60	61	**247**
Fisioterapia		35	0	0	0	**35**
Terapia da Fala		30	0	0	0	**30**
TOTAL	**0**	**227**	**136**	**131**	**124**	**618**
Instituto Politécnico de Leiria	**91**	**3.457**	**2.835**	**2.447**	**130**	**8.960**

Fonte: RAIDES – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

ANEXO 10: DIPLOMADOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2008/2009

Os 1.677 diplomados de formação inicial do IPL, no ano lectivo de 2008/2009, distribuem-se pelos diferentes cursos das cinco Escolas do IPL do seguinte modo:

Número de diplomados por curso de formação inicial, em 2008/2009

Escola Superior / Curso	Diplomados 2008/2009					
	Bacharelato	Licenciatura		Total	Homens	Mulheres
		Pré-Bolonha	Bolonha			
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria)						
Educação de Infância	-	44	-	**44**	0	44
Ensino Básico - 1.º Ciclo	-	29	-	**29**	3	26
Comunicação Social e Educação Multimédia	-	-	45	**45**	13	32
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	-	12	-	**12**	10	2
Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natur	-	1	-	**1**	0	1
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	-	1	-	**1**	0	1
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	-	-	42	**42**	4	38
Serviço Social	-	-	47	**47**	1	46
Educação Social	-	-	51	**51**	4	47
Turismo e Património	-	-	51	**51**	15	36
TOTAL	**0**	**87**	**236**	**323**	**50**	**273**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)						
Engenharia Automóvel	-	-	31	**31**	30	1
Engenharia Civil	-	1	87	**88**	65	23
Engenharia e Gestão Industrial	-	-	16	**16**	7	9
Engenharia Informática e Comunicações	-	2	-	**2**	1	1
Engenharia de Redes e Comunicações	-	-	25	**25**	24	1
Engenharia do Ambiente	-	-	21	**21**	5	16
Engenharia Electrotécnica	-	-	60	**60**	59	1
Engenharia Informática	-	2	72	**74**	65	9
Engenharia Mecânica	-	1	27	**28**	25	3
Gestão	-	-	78	**78**	22	56
Administração Pública	-	-	33	**33**	8	25
Tradução	4	12	-	**16**	4	12
Biomecânica	-	-	27	**27**	10	17
Informática para a Saúde	-	-	17	**17**	11	6
Marketing	-	-	43	**43**	23	20
Solicitadoria	-	-	59	**59**	12	47
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	-	-	39	**39**	18	21
Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)	-	-	36	**36**	5	31
Engenharia Civil (regime pós-laboral)	-	-	3	**3**	2	1
Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)	-	-	13	**13**	13	0
Engenharia Informática (regime pós-laboral)	-	-	13	**13**	12	1
Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)	-	-	17	**17**	13	4
Gestão (regime pós-laboral)	-	-	29	**29**	11	18
TOTAL	**4**	**18**	**746**	**768**	**445**	**323**
Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)						
Artes Plásticas	-	-	46	**46**	20	26
Animação Cultural	-	-	25	**25**	6	19
Design Industrial	-	-	42	**42**	22	20
Design de Cerâmica e Vidro	-	-	9	**9**	2	7
Design Gráfico e Multimédia	-	-	59	**59**	26	33
Som e Imagem	-	-	36	**36**	24	12
Teatro	-	-	15	**15**	5	10
TOTAL	**0**	**0**	**232**	**232**	**105**	**127**

(continua)

(continuação)

Escola Superior / Curso	Diplomados 2008/2009					
	Bacharelato	Licenciatura		Total	Homens	Mulheres
		Pré-Bolonha	Bolonha			
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)						
Biologia Marinha e Biotecnologia	-	-	38	**38**	17	21
Engenharia Alimentar	-	-	38	**38**	1	37
Gestão Turística e Hoteleira	-	-	44	**44**	16	28
Marketing Turístico	-	-	24	**24**	9	15
Protecção Civil	-	-	26	**26**	20	6
Turismo	-	-	35	**35**	12	23
Restauração e Catering	-	-	14	**14**	4	10
TOTAL	**0**	**0**	**219**	**219**	**79**	**140**
Escola Superior de Saúde (Leiria)						
Enfermagem	-	-	73	**73**	8	65
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	-	-	62	**62**	9	53
TOTAL	**0**	**0**	**135**	**135**	**17**	**118**
Instituto Politécnico de Leiria	**4**	**105**	**1.568**	**1.677**	**696**	**981**

Fonte: RAIDES – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

No ano de 2009, foram atribuídas as Bolsas enumeradas no quadro abaixo.

Bolsas de investigação atribuídas ou renovadas pelo IPL em 2009

Designação do projecto	N.º de Bolseiros	Duração total	Tipo de Bolsa	Entidade Acolhedora
Sucesso Académico - Satisfação e inserção de estudantes do Instituto Politécnico de Leiria na vida activa	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESECS
PTDC/EME-PME/71436/2006 – Modelação Computacional da Estrutura Óssea – Aplicação à Engenharia do Tecido Ósseo	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
ATVTM - Adaptação de sinais de televisão para terminais móveis	1	9 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
Desenvolvimento de novas tecnologias para o M/I/MO	3	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
Avaliação dos efeitos do ruído ambiente na saúde de populações específicas	1	5 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
T.a.T.: Today and Tomorrow - Students Today, Citizen Tomorrow	1	Renovação pelo período de 6 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
Desenvolvimento de circuitos electrónicos com processadores	2	15 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
Desenvolvimento e Implementação de Software para um sistema de comunicação, monitorização e informação em tempo real de veículos automóveis	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
P3DTV - Optimização de Desempenho de serviços de difusão de televisão 3D	1	16 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTG
Masculinização de larvas do peixe Betta Combatente (Betta splendens regan, 1910) a partir de banhos de imersão com hormonas	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTM
Monitorização de Habitats Costeiros	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	ESTM
	1	12 meses	Bolsa de Integração	GIRM
Fabrico e optimização de Scaffolds para engenharia de tecidos	4	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	4	Renovação pelo período de 6 meses		
Fabrico rápido de estruturas libertadoras de fármacos	3	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	3	Renovação pelo período de 6 meses		
Desenvolvimento e optimização de algoritmos orientados para o fabrico aditivo via sistema Bioextruder	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 6 meses		
Desenvolvimento de um sistema de fabrico 3D por electrospinning	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 6 meses		
Sistemas Inteligentes de diagnóstico de veículos	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 6 meses		

Designação do projecto	N.º de Bolseiros	Duração total	Tipo de Bolsa	Entidade Acolhedora
Modelação e simulação computacional do processo RIM	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 6 meses		
Modelação e simulação computacional do processo de microfresagem laser	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 6 meses		
Desenvolvimento de matrizes de suporte à base de polissicaridios com aplicações em engenharia de tecidos	2	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Desenvolvimento de aplicações computacionais para orçamentação de moldes, no âmbito do projecto em co-promoção QuickQuote	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Tomografia Abrasiva	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Domínio de dispositivo de apoio a pacientes acamados	2	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Fabricação automática de jóias	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Modelação geométrica tridimensional no âmbito do projecto em Co-promoção QuickQuote	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Calibração automática de câmaras fotográficas digitais para análise de fenómenos físicos	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Desenvolvimento de dispositivo para apoio a invisuais	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Projecto PTDC/EME-PME/73357/2006: Determinação da amostragem e das digitalizações a efectuar para assegurar a intermitabilidade de peças obtidas por engenharia inversa	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
	1	Renovação pelo período de 7 meses		
Optimização de electrospinning para produção de estruturas nanofilamentares para engenharia automóvel	1	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Construção automática de edificações	2	6 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
Apoio em técnicas avançadas laboratoriais no domínio do diagnóstico automóvel	1	6 meses	Bolsa Técnico de Investigação	CDRsp
Co-Promoção Biomas: Desenvolvimento de novos materiais de base polimérica para fabrico aditivo	1	12 meses	Bolsa de Investigação Científica	CDRsp
BII/UNI/4078/SADG/2008: Batel – Embarcações Tradicionais da região de Leiria	1	12 meses	Bolsa de Integração	CIID
Avaliação da capacidade antiproliferativa, anticoagulante e antioxidante de extractos de esponjas e algas da costa de Peniche e da Reserva Natural das Berlengas	1	12 meses	Bolsa de Integração	GIRM

Fonte: Direcção de Serviços Jurídicos do IPL

Número total de recursos informativos existentes na base bibliográfica a 31/12/2009

Tipo de documento	N.º
Monografias	85.442
Periódicos	28.555
Analíticos	37.239
Multimédia	2.766
Áudio	1.922
Material Computador	1.751
Vídeo	1.761
Material Gráfico	65
Material Cartográfico	3
Outros	1.297
TOTAL	**159.225**

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Número de leitores inscritos nos Serviços de Documentação a 31/12/2009

Estatuto do leitor	N.º
01 - Alunos do IPL	27.027
02 - Alunos de Mestrado, Doutoramento e Pós-Graduação	1.171
03 - Funcionários Docentes e Não Docentes do IPL	989
04 - Docentes em Mestrado e Doutoramento	379
05 - Leitores externos	769
06 - EIB (empréstimo interbibliotecas)	13
07 - Empréstimo Permanente	36
TOTAL	**30.384**

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Estatística anual de movimentos registados no software de gestão integrada de bibliotecas (Aleph) em 2009

Biblioteca	Movimentos
Biblioteca *Campus* 1 – ESECS	46.922
Biblioteca José Saramago – *Campus* 2	39.234
Biblioteca *Campus* 3 – ESAD.CR	9.941
Biblioteca *Campus* 4 – ESTM	14.193
TOTAL	**110.290**

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Nota: O termo movimentos compreende todos os realizados no módulo de circulação e empréstimo, tais como: empréstimo, devolução, reserva, renovação, etc.

Estatística de empréstimos por estatuto do leitor em 2009

Estatuto do leitor	Empréstimos
01 - Alunos do IPL	34.677
02 - Alunos de Mestrado, Doutoramento e Pós-Graduação	2.636
03 - Funcionários Docentes e Não Docentes do IPL	4.004
04 - Docentes em Mestrado e Doutoramento	1.601
05 - Leitores externos	1.370
06 - EIB (empréstimo interbibliotecas)	2
07 - Empréstimo Permanente	98
TOTAL	**44.388**

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Estatística anual de movimentos (entradas/saídas) registados no contador do sistema anti-furto das bibliotecas em 2009

Biblioteca	Total
Biblioteca *Campus* 1 – ESECS	70.155
Biblioteca José Saramago – *Campus* 2	774.382
Biblioteca *Campus* 3 – ESAD.CR	35.758
Biblioteca *Campus* 4 – ESTM	97.659
TOTAL	**977.954**

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Nota: Este indicador reflecte o índice de ocupação/utilização dos espaços de bibliotecas.

ANEXO 13: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2009

No ano de 2009, o IPL celebrou os seguintes acordos/protocolos com instituições nacionais e internacionais:

Protocolos de cooperação técnico-científica nacional assinados pelo IPL em 2009

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Bosch Security Systems	22 de Junho de 2009	Regular e definir os direitos e as obrigações dos vários outorgantes no que respeita à realização de um estágio profissional nas instalações do Organismo de Acolhimento.	Protocolo de Estágio
Portugal	1. Equicomplex - Comércio de Equipamentos Informáticos, S.A.; 2. Equiflow - Soluções Informáticas, Lda.; 3. Liz On-Line - Projectos de Internet, S.A.; 4. Publicenso - Imagem e Comunicação, Lda.	28 de Julho de 2009	Tornar acessível a comunicação institucional periódica das entidades junto de pessoas com deficiência visual, comprometendo-se o IPL, através do CRID - Centro de Recursos para a Inclusão Digital, a imprimir em *Braille* todas as edições da publicação quadrimestral OKZIGÉNIO - Carbono Positivo para os Seus Negócios, durante um período de 3 anos.	Protocolo
Portugal	1. Tecneira - Tecnologias Energéticas, S.A.; 2. Forestech - Tecnologias Florestais, S.A.; 3. Biorio - Energia de Biomassas, Lda.	17 de Junho de 2009	Cedência dos direitos e obrigações do Agrupamento de Empresas Tecneira e Forestech à empresa Biorio, ao abrigo do Concurso Público para atribuição de capacidade de injecção de potência na rede do sistema eléctrico de serviço público e ponto de recepção associado para energia eléctrica produzida em central termoeléctrica e biomassa florestal no distrito de Santarém até 6MVA. Celebrada no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 21-07-2006.	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Portugal	1Pé na Lua 1Pé na Terra, Cooperativa Cultural, C.R.L.	12 de Novembro de 2009	Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, nomeadamente através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvem a comunidade académica do IPL - ESAD.CR.	Protocolo de Cooperação
Portugal	ABBAN - Innovation Technology Labs, Lda.	6 de Outubro de 2009	Acordo de confidencialidade sobre todas as informações técnicas, especificações de hardware e software, bem como todas as informações relativas ao Projecto de Investigação.	Acordo de Confidencialidade
Portugal	Academia de Formadores (GABINAE - Gabinete de Apoio ao Empresário, Lda.)	14 de Setembro de 2009	Promover sinergias entre as entidades parceiras, oferecendo vantagens acrescidas aos respectivos formadores e outros agentes da formação, através da possibilidade de inscrição de formadores do IPL na Academia, bem como no acesso privilegiado à rede de informações e circulares informativas.	Protocolo de Parceria
Portugal	Activetech - Tecnologias de Informação, Lda.	12 de Outubro de 2009	Facultar as suas infra-estruturas para realização de trabalhos de investigação, de ensino e formação dos recursos humanos, bem como promover a participação conjunta em projectos e outras realizações de carácter técnico-científico.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	Agrupamento de Escolas Santo Onofre	19 de Outubro de 2009	Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos científicos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Agrupamento de Escolas de Soure	11 de Dezembro 2009	Funcionamento do CET nível 4, em Soure.	Acordo Específico
Portugal	Agrupamento de Escolas José Saraiva	26 de Outubro de 2009	Realização da iniciação à prática profissional e/ou prática supervionada.	Adenda
Portugal	Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer	03 de Julho de 2009	Promover a cooperação conjunta nas áreas da educação, formação profissional, cultura, desenvolvimento regional e investigação, nomeadamente através da prestação de serviços e na participação em projectos de investigação.	Protocolo de Cooperação
Portugal	APEPO - Associação para o Ensino Profissional do Oeste (Escola Técnica Empresarial do Oeste)	18 de Dezembro de 2009	Contribuir para o desenvolvimento da Região, nomeadamente no domínio da qualificação de recursos humanos, no âmbito da formação inicial e da aprendizagem ao longo da vida, bem como potenciar a cooperação entre as duas instituições em projectos de investigação ou prestação de serviços a empresas e outras instituições.	Protocolo Geral de Cooperação

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Associação Republicana da Rainha e Etc.	10 de Fevereiro de 2009	Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica do IPL-ESAD.CR. Ambas as partes comprometem-se a colaborar na realização de seminários e workshops, desenvolver projectos e dinamizar programas de estágio no Teatro da Rainha.	Protocolo de Cooperação
Portugal	BringForce Unipessoal, Lda.	18 de Agosto de 2009	Desenvolvimento dos domínios técnico e científico, nomeadamente através da utilização de recursos humanos, meios técnicos e infra-estruturas tecnológicas, realização de projectos de investigação ou prestação de serviços, cedência de espaços e equipamentos, acesso a informação científica, bibliográfica e de material didáctico, bem com a concessão de descontos nos serviços prestados aos estudantes e funcionários docentes e não docentes do IPL.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	CEDC - Centro de Estudos de Direito do Consumo (Associação Portuguesa de Direito do Consumo)	22 de Setembro de 2009	Desenvolver uma actividade científica de formação e de reflexão sobre o direito do consumo, através da realização de acções de formação, jornadas, colóquios, congressos e cursos, permuta de publicações e divulgação de acções de carácter científico.	Protocolo
Portugal	CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica	23 de Janeiro de 2009	Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica da ESAD.CR. Substituição do protocolo de 1 de Junho de 1997.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha	26 de Junho de 2009	Valorizar as relações já existentes, bem como intensificar a capacidade científica, pedagógica e cultural das duas instituições, no âmbito das actividades de ensino, da cultura e da investigação, em particular nas áreas da experimentação e expressão artística, do vídeo, da fotografia, do som, do teatro e da animação cultural.	Protocolo de Cooperação
Portugal	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal	11 de Novembro de 2009	Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.	Protocolo de Cooperação
Portugal	CITE - Cooperativa Universitária de Ensino Cientifico e Técnico	07 de Outubro de 2009	Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre partes envolvidas, através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam as comunidades académicas IPL - ESAD.CR e do IPA.	Protocolo de Cooperação
Portugal	CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (GS1 - Portugal)	24 de Abril de 2009	Implementação de acções tendo em vista a melhor convergência entre o ensino, as necessidades de desenvolvimento e a preparação dos formandos do IPL, nomeadamente através da realização conjunta de cursos, seminários ou conferências e permuta de informação técnica e científica.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Conclusão Estudos e Formação	04 de Junho de 2009	Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)	16 de Novembro de 2009	Criação e desenvolvimento de um Centro de Investigação em Políticas Educativas, adiante designado por CIPEDUC, seja no âmbito do CCISP, da ADISPOR ou entidades a criar pelo CCISP.	Protocolo
Portugal	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda.	21 de Dezembro de 2009	Implementação de acções para o desenvolvimento de competências. Permuta de informação técnica e científica. Realização conjunta de cursos, seminários e conferências.	Protocolo de Parceria
Portugal	DGIDC - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular - Ministério da Educação	30 de Outubro de 2009	Desenvolvimento da acção de formação de cooperação do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico, visando actualizar e aprofundar conhecimentos em áreas fulcrais do novo programa, aprofundar conhecimentos sobre a gestão curricular e a articulação entre ciclos no âmbito do programa e proporcionar uma reflexão sobre o papel do coordenador do Novo Programa.	Protocolo de Colaboração
Portugal	DIGIWEST - Embeded and Wireless Solutions, Lda.	28 de Setembro de 2009	Promover a troca de informação científica e técnica, nomeadamente através da disponibilização de infra-estruturas e na participação em projectos de carácter técnico-científico, em especial nas áreas de Electrotécnica, Electrónica, Telecomunicações e Informática, cedência de instalações e colaboração de docentes para a realização de acções.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Edições Colibri, Lda.	29 de Julho de 2009	Publicação do livro "A Nazaré dos Pescadores. Identidades e transformação de uma comunidade marítima", através do CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s) do IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 30-10-2008.	Contrato de Edição
Portugal	Escola Profissional de Rio Maior (EPRM)	04 de Setembro de 2009	Estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento dos CET, a ministrar na EPRM, sob a responsabilidade do IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo Geral de Cooperação firmado em 12-02-2008.	Acordo Específico
Portugal	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (EEG-UM)	09 de Fevereiro de 2009	Promover o curso de Mestrado em Administração Pública, a decorrer nas instalações do IPL, no ano lectivo 2008/2009. Celebrada no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 30-07-2004.	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Portugal	Escola de Sargentos do Exército	07 de Janeiro de 2009	Estabelecimento de bases de cooperação, nomeadamente no desenvolvimento de projectos de carácter técnico-científico, no âmbito da área das tecnologias de informação.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM-IPS)	19 de Novembro de 2009	Colaboração no desenvolvimento de projectos de formação na ESDRM, nas seguintes actividades: Colaboração, desenvolvimento e orientação cientifíca-pedagógica de programas de formação para dar resposta às necessidades de leccionação do curso de Mestrados em desporto da ESDRM na unidade curricular em Educação Física.	Contrato de Prestação de Serviços
Portugal	Estado Português	01 de Junho de 2009	Desenvolvimento da Iniciativa para o Investimento e o Emprego relativo à comparticipação pelo Estado das auditorias tendentes à certificação energética (Auditorias Energéticas) e das obras a realizar com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios públicos.	Protocolo
Portugal	Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (FEUA)	12 de Novembro de 2009	Realização dos cursos de Mestrado em Gestão Empresarial, Marketing e Gestão de Organizações Turísticas, a decorrer em Leiria. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 13.03.2006.	Acordo Específico
Portugal	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa (FMV-UTL)	14 de Abril de 2009	Promover a cooperação conjunta em domínios técnicos, científicos e pedagógicos, nomeadamente no desenvolvimento de acções de ensino, em projectos de investigação e realização de seminários, promoção do intercâmbio entre docentes e investigadores.	Protocolo de Colaboração
Portugal	FPTDA - Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos	24 de Junho de 2009	Estabelecimento de laços de cooperação visando a possibilidade de organização de acções de formação, prestação de serviços, colaboração de docentes em colóquios, promoção de estágios científicos e técnicos, e intercâmbio de informação técnica.	Protocolo de Cooperação
Portugal	GEPS - Grupo de Estudos e Pesquisas Subaquáticas	30 de Outubro de 2009	Doação de bens - Embarcação Vagatlantico 470 pesca de nome "GESPS", Motor Honda a 4 tempos de 50 HP, parlamenta Completa, Atrelado, Berbequim sem fios e impressora multifunções Lemark 2200.	Protocolo
Portugal	Grutas da Moeda e Fátima Lda.	28 de Setembro de 2009	Criar laços de cooperação através da organização e desenvolvimento de programas e projectos de interesse comum, nas áreas científica, pedagógica e tecnológica.	Protocolo de Cooperação
Portugal	IAFE - Instituto de Informação, Apoio e Formação Empresarial	04 de Novembro de 2009	Desenvolver acções conjuntas em áreas de mútuo interesse, nomeadamente na formação de activos, educação e formação ao longo da vida, formação a distância bem como em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e certificação das acções desenvolvidas.	Protocolo
Portugal	INETESE - Instituto de Educação Técnica de Seguros	09 de Outubro de 2009	Concretização do CET de Banca e Seguros.	Protocolo de Colaboração
Portugal	ISDOM - Escola Superior D. Dinis da Marinha Grande	09 de Dezembro de 2009	Estabelecer as bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, nomeadamente através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica do IPL - ESAD.CR e do ISDOM.	(Projecto) Protocolo de Cooperação
Portugal	Junta de Freguesia de Amor	08 de Abril de 2009	Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, proporcionando aos adultos a possibilidade de, através de metodologias adequadas, verem reconhecidas e validadas as suas competências adquiridas ao longo da vida.	Protocolo de Cooperação Institucional

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	KIE - Associação Conhecimento, Inovação e Educação	11 de Novembro de 2009	Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos, científicos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.	Protocolo de Cooperação
Portugal	K-MED centro - Consultoria e Formação	16 de Outubro de 2009	Promover vários cursos de formação, no âmbito do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano, quer em candidatura por si apresentada, quer em parceria com outras entidades promotoras.	Acordo Parceria
Portugal	Know How - Consultores, Lda.	15 de Junho de 2009	Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.	Acordo de Parceria
Portugal	Município de Alpiarça	16 de Outubro de 2009	Planeamento e coordenação de projectos culturais, nomeadamente na sua vertente patrimonial, museológica, artística e da formação a desenvolver pelo Município de Alpiarça enquanto entidade que tutela a Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça.	Protocolo de Cooperação
Portugal	N.M.L. - Projecto e Desenvolvimento turístico, Lda	23 de Dezembro de 2009	Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, através da colaboração entre as entidades, nomeadamente em projectos de investigação ou de prestação de serviços a empresas e outras entidades.	Protocolo de Cooperação
Portugal	NHK - Formação e Novas Tecnologias Unipessoal Lda.	06 de Novembro 2009	Cooperação institucional tendo em vista o Reconhecimento, Validação e Certificação de competências, proporcionando aos adultos a possibilidade de, através de metodologias adequadas, verem reconhecidas e validadas competências adquiridas ao longo da vida.	Acordo de Parceria
Portugal	Petroensino - Ensino e Formação Profissional, Lda.	10 de Agosto de 2009	Estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento do CET, a ministrar em Pedrógão Grande, sob a responsabilidade do IPL. Celebrado ao abrigo da cláusula 5.ª do Pacto Regional para o Ensino, Formação e Investigação, firmado em 19-09-2005.	Protocolo Específico de Colaboração
		10 de Agosto de 2009	Estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento do CET em "Condução e Acompanhamento de Obra", a ministrar em Pedrógão Grande, sob a responsabilidade do IPL.	Protocolo Específico de Colaboração
		10 de Agosto de 2009	Estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento do CET em "Práticas Administrativas e Relações Públicas", a ministrar em Pedrógão Grande, sob a responsabilidade do IPL.	Protocolo Específico de Colaboração
Portugal	Plaforma - Consultadoria e Formação, Lda.	01 de Setembro de 2009	Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.	Acordo de Parceria
Portugal	Pombal Prof. Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda (ETAP)	09 de Outubro de 2009	Funcionamento dos CET, nível 4.	Acordo Específico
Portugal	Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, S.A.	22 de Julho de 2009	Cedência temporária de uma parcela de terreno do IPL, com 3000m², com vista a servir de estaleiro da obra de construção do Centro Comercial LeiriaShopping, assim como uma parcela de terreno, com 3200m², destinada ao depósito de terras provenientes das escavações da referida obra. Como contrapartida pela cedência, a PROJECT SIERRA compromete-se a construir um parque de estacionamento e a continuar o emissário de águas pluviais e a reparar o talude anexo ao estacionamento contíguo à Prisão Escola.	Acordo de Cooperação
Portugal	Rádio Marinhais - Clube Cultural Rádio Marinhais	03 de Fevereiro de 2009	Transmissão pela estação emissora de programas de natureza cultural, formativa e informativa produzida pelo IPL e suas escolas integradas.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Rádio Planície	27 de Julho de 2009	Transmissão pela estação emissora de programas de natureza cultural, formativa e informativa produzida pelo IPL e suas escolas integradas.	Protocolo de Cooperação
Portugal	SeguriHigiene Saúde no Trabalho, S.A.	17 de Outubro de 2009	Promover vários cursos de formação, no âmbito do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano, quer em candidatura por si apresentada, quer em parceria com outras entidades promotoras.	Acordo Parceria
Portugal	SIC - Sociedade Independente de Comunicação	29 de Abril de 2009	Colaboração entre ambas as entidades com vista à criação de estágios curriculares, a decorrerem nas instalações da SIC, para alunos da Licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia.	Protocolo de Estágios
Portugal	Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.	10 de Novembro de 2009	Funcionamento do CET de nível 4, em Avelar, com duração de 18 meses.	Acordo Específico

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Topview Tools Lda.	18 de Janeiro de 2009	Cooperação entre ambas as entidades nos domínios técnico e científico de interesse comum, de modo a que as relações de intercâmbio daí resultantes permitam uma conjugação de acções que originem benefícios para ambas as partes, na estrita medida das suas atribuições.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	Universidade Lusíada do Porto (ULP)	10 de Dezembro de 2009	Estabelecer e desenvolver bases nos domínios técnicos, científico e pedagógico, para docentes e estudantes.	Protocolo de Cooperação
		10 de Dezembro de 2009	Prestação de serviço de um docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, com a Universidade Lusíada do Porto (ULP) durante o ano lectivo de 2009/2010. Celebrado na âmbito do protocolo de cooperação de 10.12.2009.	Acordo Específico
Portugal	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	09 de Outubro de 2009	Alargamento e aprofundamento do trabalho com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), designadamente para a realização de cursos de mestrado. Celebrado na âmbito do protocolo de cooperação de 12.04.2006.	Acordo Específico
Portugal	Val do Sol Cerâmicas, S.A.	05 de Janeiro de 2009	Estabelecimento de bases de cooperação cultural, educativa e técnica, nomeadamente através da colaboração na edição e promoção de concursos de criações intelectuais no domínio artístico, desenvolvimento de projectos e programas de estágio. Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrada em 05-01-2009.	Protocolo de Cooperação
		05 de Janeiro de 2009	Abertura de concurso dirigido aos alunos do curso de Design de Cerâmica e Vidro da ESAD.CR para apresentação de propostas de linhas de peças cerâmicas. Celebrada no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 05-01-2009.	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Portugal	W Vision - Consultadoria e Gestão, S.A.	06 de Outubro de 2009	Estabelecer formas de cooperação, tendo em vista o aproveitamento recíproco das suas potencialidades científicas, técnicas e humanas e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas envolvendo áreas e destinatários comuns.	Protocolo de Cooperação

Adicionalmente, e sempre que tal se justifique, o IPL estabelece parcerias com empresas nas áreas da saúde, desporto, bancos, actividades culturais, entre outras, no sentido de obter condições preferenciais na utilização dos seus serviços para a comunidade académica do IPL. A este nível, em 2009, estabeleceu protocolos com mais seis entidades, a saber:

Protocolos comerciais assinados pelo IPL em 2009

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	A Perfumaria Ferreira - Comércio de Cosmética Selectiva, Lda	03 de Novembro de 2009	Fornecer bens e serviços a todos colaboradores (corpo docente, discente e colaboradores) do IPL, com condições estipuladas.	Protocolo de Colaboração
Portugal	Deutsche Bank (Portugal) S.A.	27 de Outubro de 2009	Oferecer condições preferenciais aos colaboradores do IPL no acesso aos produtos financeiros disponibilizados pelo Deutsche Bank.	Protocolo
Portugal	Luxus Club, Unipessoal Lda.	21 de Maio de 2009	Proporcionar aos estudantes e aos funcionários docentes e não docentes do IPL, assim como aos respectivos cônjuges e dependentes, em condições preferenciais, um conjunto de serviços de saúde e bem-estar.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Roda de Ideias - Mobilidade e Lazer, Lda.	21 de Setembro de 2009	Proporcionar aos estudantes e aos funcionários docentes e não docentes e demais colaboradores do IPL, em condições preferenciais, um conjunto de descontos especiais em produtos e serviços na aquisição de bicicletas, peças e acessórios e em actividades da BikEscola.	Protocolo de Cooperação
Portugal	São Ópticas, Lda.	07 de Dezembro de 2009	Disponibilizar condições mais vantajosas nos serviços de óptica e consultas de optometria, contactologia e exames complementares de campimetria e topografia corneal. Revoga o Protocolo de Cooperação firmado em 22.12.2006.	Protocolo de Cooperação

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	WomanFit Leiria - Centro de Emagrecimento e Bem- Estar	12 de Junho de 2009	Proporcionar aos estudantes, funcionários docentes e não docentes e demais colaboradores do IPL, um conjunto de descontos especiais em determinados serviços de saúde e bem-estar. Aditamento ao Protocolo celebrado em 11.05.2010.	Protocolo de Cooperação

No ano de 2009, o IPL assinou novos acordos e protocolos com as seguintes instituições estrangeiras:

Protocolos com instituições estrangeiras assinados pelo IPL em 2009

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Brasil	FEEVALE - Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR, Mantenedora do centro Universitario FEEVALE	21 de Outubro de 2009	Promover a cooperação nas áreas de mútuo interesse tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas e outras actividades académicas e culturais.	Acordo de Cooperação
	UCP - Associação Faculdades Católicas Petropolitanas - Universidade Católica de Petrópolis	23 de Outubro de 2009	Estabelecer a cooperação académica nas áreas de conhecimento das instituições envolvidas, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipa técnico-administrativa das respectivas instituições.	Convénio Académico Internacional
	USP - Universidade de São Paulo	04 de Março de 2009	Promover o intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação e membros da equipa técnico-administrativa para a participação em conferências, actividades de ensino e ou pesquisas.	Convénio Académico Internacional
Chile	Universidad Mayor	20 de Outubro de 2009	Promover ensino a distância e investigação. Promover programas de colaboração de investigação. Promover intercâmbio semestral dos estudantes qualificados de pós-graduação.	Convenio de Cooperación
Espanha	Universidade de Extremadura	08 de Julho de 2009	Organização de um programa de graus duplos para os alunos dos cursos de Licenciatura e Mestrado, permitindo a obtenção de dois graus académicos, um em espanhol e outro em português, com base no reconhecimento dos créditos ECTS frequentados. Promoção de actividades formativas e de investigação de dois programas de Doutoramento.	Programa de Cooperação
	Universidade de Granada	20 de Abril de 2009	Desenvolvimento de projectos de cariz académico, científico e cultural, nomeadamente nas áreas de investigação científica, do material didáctico, da informática, da adaptação de programas comuns homologáveis e na melhoria da habilitação docente em língua espanhola.	Acordo de Cooperação
EUA	University of Iowa (UI)	26 de Novembro de 2009	Promoção de actividades na área de Educação, Formação e Investigação, bem como na participação em conferências, troca de informação e intercâmbio de docentes e estudantes.	Acordo
França	ECOTEC - École Superieure d' Économie et Technique de Construction	14 de Setembro de 2009	Promover a cooperação conjunta ao nível académico, científico, pedagógico e cultural, nomeadamente através da troca de informação científica e técnica, realização de projectos, acções de formação e colóquios, intercâmbio de professores, investigadores e estudantes e intercâmbio de livros e documentos. Promover o Mestrado em Economia da Construção, a decorrer no IPL.	Protocolo de Cooperação
Guiné-Bissau	AD - Acção para o Desenvolvimento	02 de Dezembro de 2009	Enquadrar institucionalmente o estágio curricular de estudantes dos cursos da ESECS, a realizar nas instalações da AD ou noutro local onde esta exerça a sua actividade.	Acordo de Estágio Curricular
	UCB - Universidade Colinas de Boé	07 de Janeiro de 2009	Promover e desenvolver programas de intercâmbio de estudantes da Universidade Colinas de Boé (UCB) para o IPL, no ano lectivo 2008/2009. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 17-08-2007.	Acordo Específico
Inglaterra	Roehampton University	22 de Junho de 2009	Promoção e desenvolvimento do Master em Políticas e Sistemas Educativos, em Leiria. Realização de projectos de investigação e criação de condições para o alargamento da colaboração envolvendo outras instituições no Brasil, Canadá e nos Estados Unidos da América.	Protocolo de Cooperação

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Macau	IPM - Instituto Politécnico de Macau	19 de Março de 2009	Concretização do Acordo de Cooperação. Promoção de Mestrados conjuntos. Promoção conjunta da edição de uma revista científica bilingue (em Inglês e Português), destinada à divulgação da investigação científica produzida. Celebrado no âmbito do Acordo de Cooperação firmado em 20.03.2006.	Aditamento ao Acordo de Cooperação
Moçambique	AMOJOC - Associação Moçambicana de Jovens Contabilistas	30 de Julho de 2009	Possibilitar a inscrição em unidades curriculares isoladas ministradas pelo IPL de 1.º ou 2.º ciclos, em formações contínuas ou pós-graduações, a membros da AMOJOC. Prestar apoio científico na publicações tuteladas pela AMOJOC, colaborar no desenvolvimento da página da internet e autorizar a participação de docentes do IPL em eventos realizados pela AMOJOC.	Protocolo de Cooperação
	ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	04 de Novembro de 2009	Estabelecer formas de cooperação, tendo em vista o aproveitamento recíproco das suas potencialidades científicas, técnicas e humanas. Adenda celebrada em 04.11.2009. Acordo de Cooperação e Acordo Específico de Cooperação celebrados em 16.12.2009. Acordo Específico de Cooperação celebrado em 16.12.2009.	Protocolo de Cooperação
		04 de Novembro de 2009	Promover a participação de estudantes, ex-estudantes e professores do ISCAM em cursos complementares ou de especialização promovidos pelo IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 04-11-2009.	Adenda ao Protocolo de Cooperação
		16 de Dezembro de 2009	Promover o curso de Licenciatura em Marketing, em regime b-learning.	Acordo de Cooperação
		16 de Dezembro de 2009	Promover a participação de estudantes, ex-estudantes e professores do ISCAM em curso de mestrado em Controlo de Gestão ministrado pela Escola Superior de Tecnologia de Gestão do IPL.	Acordo Específico de Cooperação
		16 de Dezembro de 2009	Definir a cooperação entre o IPL e o ISCAM no que respeita à coordenação das unidades curriculares do curso de Licenciatura em Gestão.	Acordo Específico de Cooperação
República de Cabo Verde	1. AIDC - Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência; 2. IPCV - Instituto Pedagógico de Cabo Verde	24 de Janeiro de 2009	Estabelecer parcerias tendo em vista a qualificação do corpo docente do Instituto Pedagógico de Cabo Verde (IPCV), nomeadamente através do estabelecimento de contactos com a Universidade da Extremadura (Espanha). Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado com o MEVRH em 17-12-2004.	Protocolo de Cooperação
	Universidade Jean Piaget de Cabo Verde	08 de Setembro de 2009	Promover, incentivar e desenvolver formação graduada e pós-graduada, intercâmbio científico, pedagógico, técnico e académico, assim como promover formação e actualização permanente de pessoal. Desenvolver, numa primeira fase, um projecto de ofertas formativas de 2.º ciclo, em Cabo Verde.	Protocolo de Cooperação
São Tomé e Príncipe	IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr	10 de Setembro de 2009	Comprometem-se a colaborar na implementação do projecto Educação para Todos - dinamizado no Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe.	Protocolo de Cooperação

ANEXO 14: OBRAS ADJUDICADAS

Segue-se a lista das obras adjudicadas pelo IPL relativas ao ano de 2009 e respectivo valor em euros.

Obras adjudicadas pelo IPL em 2009

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Execução de Movimento de Terras e Execução de Muros de Suporte de Contenção Periférica, para implantação do Bloco de Sala de Leitura e Estudo da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	34.883,56 €	Mesis – Engenharia, Lda
Pintura dos G1.6, G1.5, G1.8 e Muro exterior junto à entrada da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	452,00 €	Pintaculis, Lda
Reparação do pórtico de entrada do Campus 5 (Leiria)	Ajuste Directo	3.034,00 €	Mesis – Engenharia, Lda
Execução de alteração da Antecâmara para o acesso Norte do Edifício Pedagógico da ESTM (Peniche)	Ajuste Directo	9.500,00 €	Anicarfer, Lda
Reparação da rede de incêndio armada exterior da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo	8.975,44 €	A Encosta, SA
Resolução de infiltração no Auditório do Edifício B da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	16.974,70 €	Tevilis, Lda
Remodelação de Gabinetes GL e Reprografia no Edifício A da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo	14.493,01 €	Mesis – Engenharia, Lda
Execução de pintura e aplicação de painéis acrílicos na ESSLei (Leiria)	Ajuste Directo	1.563,00 €	Sapopema, Lda
Remodelação de sistema de iluminação artificial do Campo de Jogos da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	6.468,12 €	Electrocumeira, Lda
Adaptação de instalações sanitárias em balneário na ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	4.791,49 €	Mesis – Engenharia, Lda
Obras em passeios no Campus 2 (Leiria)	Ajuste Directo	10.495,85 €	Mesis – Engenharia, Lda
Remodelação dos Balneários do Ginásio da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	28.793,19 €	Moniz dos Santos, Lda
Isolamento Térmico de Gabinetes do Edifício A da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo	16.616,35 €	Moniz dos Santos, Lda
Reabilitação e Revisão de Sistemas de Controlo de Iluminação e Instalação de Variadores de Velocidade no Campus 1 e 2 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	61.675,78 € 24.488,25 €	Tensofer, Lda Electrocumeira, Lda
Fornecimento e aplicação de sistema de abertura motorizado para ventilação lateral da clarabóia - Edifício da Biblioteca José Saramago (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	15.594,00 €	Fluxoterm, Lda
Reconversão da instalação de queima a gasóleo para gás natural no Edifício do Campus 5 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	14.099,00 €	Aquecitérmica, Lda
Isolamento Térmico da Cobertura do Edifício B da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	6.915,00 €	Isocentro, Lda
Conclusão de acessibilidade ao cais de descarga da Biblioteca José Saramago (Leiria)	Ajuste Directo	1.800,00 €	Paulo Silva Santos, Lda
Substituição de estrutura do palco do anfiteatro do Edifício B da ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	3.652,00 €	Tevilis, Lda
Instalação de sistema de climatização do tipo bomba de calor no Edifício E da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	56.609,32 €	Chama, Lda

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Divisão de sala de aula e armários da ESSLei (Leiria)	Ajuste Directo	4.025,48 €	Moniz dos Santos, Lda
Colocação de Sombreamento do 2º piso do Edifício D da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	39.520,00 €	Metalúrgica da Mata, Lda
Remodelação da instalação eléctrica e de rede da zona de servidores da ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	7.905,51 €	Electrocumeira, Lda
Execução de vala para colocação de tubo no Campus 2 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	4.083,75 €	Megavia, SA
Reconversão de Cobertura do Edifício Pedagógico do Campus 5 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	86.967,93 €	A Encosta, SA
Execução de redes de águas quentes e frias da Residência Mestre António Duarte (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo - eficiência energética	24.960,00 €	Aqueciliz, SA
Abertura e tapamento de vala para aplicação de tubagem de gás no Campus 5 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	3.659,00 €	Jorfide, Lda
Remodelação Eléctrica e de Rede em Gabinetes do CDRsp	Ajuste Directo	24.380,28 €	Tensofer, Lda
Sistemas de Automação, Comando e Controlo Centralizado dos Sistemas de AVAC	Ajuste Directo	205.002,00 €	Geoterme, Lda
Execução de sistemas solares térmicos - Residências e cantinas do Campus 1, 2 e 3 do IPL	Ajuste Directo - eficiência energética	334.204,84 €	Aqueciliz, SA
Substituição de vãos nos Edifícios A e B da ESTG (Leiria)	Ajuste Directo - eficiência energética	116.351,80 € 94.960,00 €	Metalúrgica da Mata, Lda Portalic, Lda
Reparação de Instalações Sanitárias e Tectos no Campus 5 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo	1.241,51 €	Mesis - Engenharia, Lda
Remodelação eléctrica e de rede da sala 18 do Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	3.600,00 €	Tensofer, Lda
Remodelação do Edifício Pedagógico da ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Concurso Público	2.278.000,00 €	António da Silva Campos, SA
Fornecimento e montagem de sistema sonoro de chamadas de emergência nos Edifícios A, B, C1 e E do Campus 2 do IPL (Leiria)	Ajuste Directo	26.747,93 €	Electrocumeira, Lda
Construção da Cantina/residência Pedagógica da ESTM (Peniche)	Concurso Público	1.998.809,46 €	Cunha & Barroso, Lda
Construção da II Fase do Edifício Pedagógico da ESTM (Peniche)	Concurso Público	1.399.862,93 €	Nogueira & Matias, Lda
Construção de Bloco para Salas de Leitura e Estudo na ESECS (Leiria)	Ajuste Directo	138.850,00 €	Carlos Cozinheiro, Lda
TOTAL		**7.135.006,48 €**	

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL – 31 de Dezembro de 2009

Universidade/Programa de doutoramento	N.º docentes do IPL envolvidos	N.º docentes com DEA	N.º docentes com Doutoramento
Universidade do Algarve – Portugal			
Turismo	6	-	0
Universidade do Minho – Portugal			
Engenharia Informática	1	-	1
Engenharia de Polímeros	7	-	0
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal			
Didática das Línguas Estrangeiras – Inglês	1	-	0
Educação	1	-	0
Ciências da Comunicação	1	-	0
Gestão	1	-	0
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	8	-	0
Engenharia Mecânica	1	-	0
Estatística	2	-	0
Informática	16	-	1
Matemática	2	-	0
Universidade da Estremadura – Espanha			
Avances en Formación del Profesorado	10	10	4
Economia Financiera y Contabilidad	9	8	0
Investigación Biomédica y Biotecnologia	5	5	0
Jurisprudencia Ordinaria y Constitucional	6	6	0
Marketing y Comercio Internacional	15	15	0
Tecnologias Infomáticas	15	15	1
Universidade Politécnica da Catalunha – Espanha			
Enginyeria Multimédia	8	8	2
Universidade Politécnica de Valência – Espanha			
Artes Visuales y Intermédia	14	14	0
Componentes Expresivos, Formales y Espacio Temporales de la Animacion	4	4	0
Métodos y Técnicas del Diseño Industrial y Gráfico	14	14	0
Universidade de Alcalá – Espanha			
Teoria, Pratica y Historia del Teatro	7	7	0
Universidade de Salamanca – Espanha			
Principios y Bases de Modernización del Derecho Patrimonial	3	3	0
La Regulacion del Mercado de Trabajo. Estructura e Transformaciones del Sistema Normativo de Relaciones Laborales	2	2	0
Nuevas Tendencias en Derecho Privado	1	1	0
Total	**159**	**111**	**9**

Fonte: Gabinete do Docente do IPL

Legenda: DEA – Diploma de Estudos Avançados (vulgo tesina) aplicado nas universidades espanholas